O TEMPO, no D. Federal e Niterói até às 14 hs. de HOJE: Nublado. Temperatura — Elevada de dia. Ventos — De norte a leste, frescos.

Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal:
1h.23.8 | 5h.22.8 | 9h.24.6 | 13h.25.5 | 17h.24.1
2h.22.9 | 6h.23.2 | 10h.25.2 | 14h.25.6 | 18h.24.1
3h.23.3 | 7h.23.5 | 11h.24.8 | 15h.24.5 | 19h.24.0
4h.23.2 | 8h.23.2 | 12h.25.4 | 16h.24.1 | 20h.23.0
Máxima 25,8 às 12.40 — Minima 22,4 às 2.40

£ 80$300; Dolar 19$750; Mar. 0$030; Esc. $935; P. arg. 7$820; P. chileno $666; P. argentino 4$670. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 1º de Dezembro de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI — Nº. 5553

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesr.; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
Tels.: 42-2910 — 42-2910 — 42-2910 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

CONCENTRADOS SOBRE SOUTHAMPTON OS ATAQUES DA AVIAÇÃO ALEMÃ

O BOMBARDEIO LEVADO A EFEITO CONTRA LONDRES, NA MADRUGADA DE ONTEM, FOI UM DOS MAIS TERRIVEIS SOFRIDOS PELA CAPITAL BRITÂNICA

BERLIM, 30 — (U. P.) — URGENTE — A "D. N. B." informa que a aviação alemã está concentrando, esta noite, seus ataques contra a importantíssima cidade inglesa de Southampton.

OITO GRANDES INCENDIOS

BERLIM, 30 — (U. P.) — A aviação alemã realizou um ataque contra Southampton, segundo informa a agencia "D. N. B.", das 19,30 horas em diante. Imediatamente produziram-se oito grandes incendios. As máquinas aereas levantaram vôo ao escurecer. Ao clarão das chamas ficaram iluminados os objetivos para os atacantes que se seguiram.

TRÊS AVIÕES ALEMÃES ABATIDOS

LONDRES, 30 — (U. P.) — O Ministerio do Ar anunciou que 3 aparelhos alemães de bombardeio foram derrubados e que outro ficou avariado, quando aviões de caça da RAF repeliram ontem varias formações de bombardeadores alemães que procuraram atacar e avariaram parcialmente um "destroyer" britânico. Acrescenta o Ministerio que esquadrilhas da RAF que participaram da ação não sofreram nenhuma baixa e que o "destroyer" avariado foi escoltado até o porto, sem qualquer impecilho.

Ataques sem tregua

LONDRES, 30 (U. P.) — O povo londrino não teve desde ontem uma trégua durante os ferozes bombardeios de que foi objeto por parte da aviação alemã, particularmente à noite passada, pois até já entrada a tarde de hoje o inimigo provocou alarmas na zona metropolitana, arrojando-se ao mesmo tempo algumas bombas.

Não obstante, a atividade aerea diurna não se pode comparar com o feroz ataque da noite passada, que assumiu proporções de verdadeira ofensiva, somente comparavel aos bombardeios que assinalaram em setembro o começo da "blitzkrieg" do ar.

Até às 15 horas de hoje foram dados alarmas na capital, o primeiro pelas 10 horas e 30 minutos, no decurso do qual os aparelhos nazistas lançaram bombas na zona da metropole. Após um periodo de calma, até às 14 horas, quando as sirenes voltaram a anunciar a presença das máquinas inimigas, não houve atividade, porem uma hora depois era restabelecida a tranquilidade, sem que desta vez se tivesse registrado ataques.

Durante o primeiro alarma caíram bombas em um bairro residencial de Londres que causaram danos a duas casas e destruiram um automovel cujo ocupante ficou ferido, assim como duas jovens que transitavam na ocasião a pouca distancia do veiculo.

Quanto ao bombardeio da noite passada, é comparado aos mais serios e encarniçados sofridos até agora pela capital britânica. Calcula-se que dele participaram 300 bombardeiros nazistas, muitos de grande porte, que arrojaram milhares de bombas de alto poder explosivo e incendiarias, as quais, alem de ocasionar enormes danos, causaram elevado número de vitimas entre a população civil.

Ao que parece, o inimigo procurou criar um cerco de metralha em torno da cidade para desorganizar as comunicações, observando-se que os pilotos inimigos utilizaram um maior número de fogos de bengala do que ordinariamente, sem dúvida para não desperdiçarem bombas sobre objetivos sem importancia.

Do mesmo modo, os incendios provocados pelas bombas inimigas foram mais numerosos do que os observados até agora em um só ataque.

Afim de experimentar as defesas

Outra das teorias que se expuseram foi a de que os alemães pretenderam experimentar as defesas da capital, na crença de que grande parte de seus elementos teria sido levada para cidades como Liverpool, Birmingham, Bristol e Southampton. Entretanto, o fogo anti-aereo foi de suma intensidade, durando continuamente até depois da meia noite, quando se verificou um decréscimo da atividade inimiga.

Os bombardeios pesados passavam sobre a cidade á razão de um por minuto, conservando-se esse ritmo por espaço de varias horas até depois da meia noite.

Os danos principais registraram-se em residencias particulares, onde se receia que muitas pessoas tenham perecido sob as ruinas. Igualmente, sofreu enormes danos um hospital, sendo a secção de maternidade a mais afetada.

Uma fábrica foi atingida diretamente, sendo destruida em parte acreditando-se que ficaram soterradas sob os escombros muitas pessoas que se haviam refugiado no edificio.

Uma igreja foi igualmente destroçada e em um abrigo anti-aereo do tipo de trincheira pereceram uma mulher e uma criança.

A aviação nazista atacou tambem à noite passada a região sul da Inglaterra, e um avião solitario arrojou bombas sobre Liverpool, as quais ocasionaram poucas vitimas e fracos danos.

Varios distritos dos condados metropolitanos foram atacados, receiando-se que em um deles tenha havido numerosas vitimas.

Muitas residencias particulares ficaram reduzidas a montões de ruinas. Algumas aldeias da costa foram tambem bombardeadas.

O comunicado oficial sobre os bombardeios da noite passada diz que o principal ataque teve por objetivo a cidade de Londres, onde as bombas inimigas causaram muitos incendios, porem, poucos de grandes porporções. O inimigo, diz ainda, arrojou bombas sobre as zonas sul e sudeste da Inglaterra e em um só ponto do sudoeste.

Os danos ocasionados e o número de vitimas no interior foram de pequeno vulto. Tambem cairam algumas bombas em Liverpool e em uma localidade do noroeste da Inglaterra, occasionando pequenos danos materias e escasso total de vitimas.

A posse do general Ávila Camacho

O novo presidente eleito do México prestará juramento, hoje, no salão principal da Câmara dos Deputados

Representará os Estados Unidos o vice-presidente Henry Wallace

MEXICO, 30 (U. P.) — O general Manoel Avila Camacho prestará juramento como presidente da Republica do Mexico, amanhã ao meio dia, no salão principal da Câmara dos Deputados. A solenidade terá a presença de trinta representantes diplomaticos e militares de diversas nações.

Entre os representantes oficiais encontra-se o sr. Henry A. Wallace, vice-presidente eleito dos EE. UU. e ex-secretario da Agricultura da mesma nação. A presença do sr. Wallace é objeto de especial atenção, pois inumeros observadores diplomátincos esperam que durante o terceiro mandato de Roosevelt e o primeiro do general Avila Camacho, ambos os governos cooperem em questões superiores, tais como a defesa do Continente e a conciliação de certos pontos de divergencias existentes entre os dois paises há muitos anos.

O novo presidente mexicano conta quarenta e três anos de idade, devendo prestar o juramento do cargo de pé num palco que domina o recinto da Câmara, numa sala rematada por elevada cupula onde se vêem escritos em carateres dourados os nomes dos antigos proceres da nação, tais como: Benito Juarez, Francisco Madera, Venustiano Carranza, Alvaro Obregon e outros.

ENTRARAM EM POGRADEC AS VANGUARDAS HELÊNICAS

RECONHECIDO PELO JAPÃO O GOVERNO DE WANG-CHING-WEI

ASSEGURADA PELO TRATADO A DOMINAÇÃO ECONÔMICA E MILITAR DE GRANDE PARTE DA CHINA

O governo do marechal Tchang-Kai-Chek continua a ser reconhecido pela Inglaterra e contrairá um emprestimo de mais 50.000.000 de dólares nos EE. UU.

NANKIN, 30 (U. P.) — O Japão deu mais um passo para a realização da "nova ordem asiática", ao reconhecer, hoje, o governo chinês chefiado pelo sr. Wang Ching Wei, assinando, ao mesmo tempo, um tratado pelo qual o Imperio Japonês se assegura praticamente a dominação econômica e militar de grande parte da China e desconhece qualquer autoridade ao regime do marechal Chang Kai Shek.

Na mesma ocasião, foram reconhecidos os governos de Wang Ching Wei e o do Mandchukuo, comprometendo-se, alem disso, o Japão e a China a colaborar na luta contra o comunismo.

A cerimonia da assinatura do tratado se realizou no palacio do governo, perto da sepultura de Sun Yat Sen, fundador da República Chinesa, tomando parte o presidente Wang Ching Wei, o tenente-general Nobuyuki Abe, como representante do imperador do Japão, e o ministro plenipotenciario de Mandchukuo, general Tsang Hahi Hi.

Pelo tratado, o Japão reconhece a "República Chinesa, presidida pelo general Wang Ching Wei", como único regime legal de todo o país, o que equivale a considerar ao governo de Chang Kai Shek, como um regime extra-territorial.

Em uma declaração anexa, Nankin e o Mandchukuo se reconhecem oficialmente.

As cláusulas do tratado

As cláusulas do tratado dão ao Japão o dominio virtual do vale do Yang Tzé, China do Norte e Mongolia Interior.

Alem disso fica convencionado que a China indenizará os súditos japoneses residentes no país, pelas perdas que a guerra lhes tenha ocasionado.

O documento está redigido em termos um tanto vagos, deixando para depois a solução de muitas questões. Permite tambem que as tropas japonesas permaneçam por tempo indeterminado na China do Norte, e na Mongolia Interior, assim como em outros pontos. Do mesmo modo, são dadas à Armada nipônica bases em pontos não especificados e por tanto tempo, quanto seja necessario.

Contem o documento um acordo de defesa mutua contra "as operações derrotistas de carater comunista que ponham em perigo a paz e o bem estar dos paises", para o que o Japão fará a concentração de suas tropas em determinadas regiões de Meng Chiang e China do Norte, quando julgar necessario e pelo tempo que achar conveniente, de conformidade com o que se convencione em separado.

O artigo quarto estabelece a estreita cooperação entre os dois paises, para a manutenção da ordem e da paz, até que as tropas japonesas evacuem o país, dois anos depois de combinada a paz.

Pelo artigo cinco, a China reconhece os direitos do Japão, segundo já tem praticado anteriormente, de proteger os interesses comuns, mediante o estacionamento de unidades navais japonesas em determinados pontos da China.

No artigo sete se convenciona: "De acordo com o desenvolvimento das novas relações, de conformidade com o presente tratado, o Japão abolirá os direitos extra-territoriais na China e devolverá a esta as suas concessões. A China, por sua parte, franqueará seu territorio aos súditos japoneses para que residam e comerciem."

Os dois governos tomaram todas as medidas necessarias para desenvolver o intercambio comercial entre os dois paises, sobretudo no vale do Yang Tzé, inferior e nacionalizar a oferta e a procura de mercadorias entre o Japão, China do Norte e Meng Chiang.

Os Estados Unidos desaprovam a atitude do Japão

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, reafirmou hoje à imprensa sua desaprovação à atitude japonesa relativa ao governo de Wang Ching Wei.

Referiu-se à declaração que fez quando o governo de Wang Ching Wei foi estabelecido, e na qual o denunciou como "outro passo do programa de uma nação para impor sua vontade por meio da força armada a uma nação vizinha".

Por sua parte, o presidente Roosevelt anunciou que os Estados Unidos decidiram conceder um empréstimo de 50.000.000 de dólares, por meio do Banco de Exportação e Importação, ao governo chinês, sendo esta, ao que parece, a resposta à iniciativa nipônica.

Em sua declaração, o presidente disse que o ministro da Fazenda, sr. Morgenthau, tomará parte, na segunda-feira pela manhã, da sessão conjunta dos comités de Assuntos Bancarios e Moeda do Senado e do de Pesos e Medidas, para chamar a atenção dos mesmos sobre a proposta extensão do empréstimo em 50.000.000 de dolares adicionais, com o objetivo de estabilizar a moeda chinesa.

Londres continua reconhecendo Tchangking

LONDRES, 30 (U. P.) — Por motivo da assinatura do tratado entre o Japão, o governo de Wang Ching Wei e o Manchukuo, se anunciou oficialmente nesta capital que a Grã Bretanha continua reconhecendo o regime do marechal Chiang Kai Chek como o único legitimo da China.

PRESTADAS GRANDES HOMENAGENS AOS RESTOS DE CORNELIO CODREANU

MILHARES DE PESSOAS PRESENCIARAM O DESFILE DA GUARDA DE FERRO, QUE CONDUZIA OS CORPOS DO "CAPITÃO" E DOS OUTROS MÁRTIRES LEGIONARIOS

NÃO SE REGISTRARAM INCIDENTES DURANTE AS CERIMONIAS FÚNEBRES

BUCAREST, 30 (United Press) — Ante a espectatia geral e por temor que se verificassem serios incidentes que, felizmente, não se registraram até a noite, efetuou-se hoje mesmo a inhumação dos restos de Codreanu, juntamente com os de seus 13 companheiros mortos na mesma ocasião.

Depois de ter permanecido mais de dois anos em uma vala comum, aberta no patio da prisão militar, esses restos recebem, hoje, grandes homenagens de chefes e mártires, nos momentos em que a Guarda de Ferro se encontra ainda em plena agitação para impor seu dominio de forma absoluta, e cuja atitude nestes dias ameaça lançar a Rumania no cáos da guerra civil.

As 10,30, realizou-se, na capela ortodoxa de Gorzani, situada no centro da cidade, o funeral religioso que consistiu, por disposição dos sacerdotes, na missa de resurreição, isto é, a que se canta nos sábados de gloria.

"Presente"

Em frente à entrada erguia-se uma grande torre quadrada de cor verde, encimada pelo nome de Codreanu e, em baixo, esta única palavra: "presente", significando que o chefe tinha respondido à chamada da lista e que não estaria nunca ausente das fileiras legionarias.

A cerimonia religiosa durou meia hora e, quando terminou, o cortejo pos-se em marcha em direção ao cemiterio, encabeçado por varias dezenas de monges, como recordando que quando Codreanu era perseguido, refugiava-se, a miudo, nos mosteiros das montanhas.

Milhares de pessoas presenciaram o desfile no longo dos oito quilômetros do trajeto, e em toda sua extensão.

Quando o cortejo chegou à Universidade deteve-se uns instantes antes de seguir pela principal avenida de Bucarest.

"Nicodoni" e "Decenivisi"

No edificio da Universidade liam-se os seguintes dizeres pintados em grandes cartazes: "Nicodoni" e "Decenivisi"; a palavra "Nicodoni" compõe-se pela combinação dos nomes dos três legionarios que mataram o ex-primeiro ministro Duca, em consequencia de suas severas medidas contra o movimento. A palavra "Decenivisi" refere-se ao grupo de 10 que eliminou um dos traidores do partido, Stelescu, assistente de Codreanu e membro do Parlamento, e que foi assassinado com 38 tiros de revolver quando se encontrava recolhido ao leito de um hospital ao mesmo tempo que o chamavam de traidor.

Codreanu

Por isso, segundo explicam os guarda-de-ferro, os ataudes foram dispostos na cerimonia da manhã, 10 em frente à capela e 3 à entrada, próximo ao altar, e junto a este o do capitão.

WINSTON CHURCHILL COMPLETOU MAIS UM ANIVERSARIO

LONDRES, 30 (U. P.) — Ao número 10 de Downing Street chegou hoje uma avalanche de mensagens, procedentes de todo o mundo, felicitando o primeiro ministro Winston Churchill pelo seu aniversario natalicio. Quando os jornalistas se apresentaram, com a esperança de cumprimentar o chefe do governo, um porta-voz declarou-lhes:

"Mr. Churchill está muito ocupado com a guerra".

Conferencia com Antonescu o ministro alemão na Bulgaria

BUDAPEST, 30 — (U. P.) — O correspondente do jornal vespertino "Mei Nap" em Bucarest comunica que, depois de uma demorada conversação com o general Antonescu, o ministro alemão na Bulgaria, dr. Fabricius, partiu em trem especial para se avistar com o chanceler Hitler, supostamente em Berlim.

Entretanto, as informações recebidas de Bucarest pelos jornais locais expressam que uns 100 mil membros da Guarda de Ferro se dirigem para essa capital desde a madrugada, em trens especiais, a cavalo, em carros, auto-ônibus ou a pé, para assistir os funerais de Codreanu. Acrescentam que toda a população espera acontecimentos extraordinarios para depois das cerimonias.

A Guarda de Ferro enche as ruas que conduzem à igreja onde se encontram em câmara ardente os restos mortais de Codreanu e de seus 13 companheiros, que está ornada de panos verdes, do mesmo modo que todos os edificios. No interior do templo, sacerdotes e elementos do corpo coral se revezam para manter a missa continua de dois dias inteiros em memoria dos mártires.

Já desfilaram dezenas de milhares de pessoas diante dos féretros, afim de render sua última homenagem.

Um legionario não identificado pronunciou um discurso espontaneamente à frente da igreja, declarando que havia sido um erro a não execução dos planos de Codreanu mediante uma revolução, em 1935, antes que a Guarda de Ferro fosse mobilizada e, portanto, submetida ao controle do exército, coisa que o proprio irmão de Codreanu condenou.

A primeira fase da luta

BUCAREST, 30 — (U. P.) — Despachos extra-oficiais recebidos nas esferas diplomáticas anunciam que em certos pontos da Rumania, fóra da capital, teve inicio a primeira fase da luta civil entre o Exército e os "guarda de ferro".

Até agora os encontros não assumiram proporções alarmantes.

Convocadas todas as tropas

RUSTCHUK, 30 — (U. P.) — Informa-se que o estado maior general rumeno chamou ao serviço ativo do exército todas as tropas.

NOS CÍRCULOS MILITARES GREGOS ADMITE-SE QUE A RESISTENCIA ITALIANA SE FORTALECEU, GRAÇAS AOS REFORÇOS CHEGADOS E À ATIVIDADE AEREA DO INIMIGO

ACREDITA-SE EM ATENAS QUE AS ILHAS DO DODECÂNESO CAIAM, EM BREVE, EM PODER DOS INGLESES, EM CONSEQUENCIA DO BLOQUEIO

ATENAS, 30 (U. P.) — O Ministerio da Guerra informa que as avançadas gregas entraram em Pogradec, e que continua a ofensiva helênica.

Trava-se a batalha principal no Epiro

ATENAS, 30 (U. P.) — Enquanto os aguerridos combatentes montanheses continuam acossando as unidades italianas isoladas que operam nas colinas situadas alem de Koritza, travava-se a batalha principal na frente do Epiro, onde, segundo se informa, o exército nacional rechassou violentamente o inimigo, que tentava recuperar posições perdidas.

Em setores militares admitiu-se que a resistencia do inimigo se fortaleceu notavelmente, em parte devido à chegada de reforços enviados ao front desde os diversos pontos de desembarque, os quais contiveram o impulso da coluna grega, embora não detivessem seu avanço por completo.

Um oficial do Estado Maior grego declarou que se possuisse mais aparelhos de caça e de bombardeio, a aviação poderia aniquilar de uma vez por todas o invasor e desalojá-lo por completo do territorio albanês, para deixar o Adriático sob franco dominio da frota britânica e por esta em condições de assestar o golpe de misericordia que eliminasse a Italia do conflito.

A luta na frente do Epiro

Embora, por motivos de ordem militar, o quartel general grego não tivesse divulgado detalhes da luta na frente do Epiro, as primeiras noticias aqui chegadas sobre os combates alem de Koritza assinalam que os italianos são rechassados lentamente. Os defensores entraram em contacto pela primeira vez com o "Batalhão da Morte", composto de voluntarios inimigos. ..Neste encontro os gregos conquistaram uma pequena vila depois de um sangrento combate combate corpo a corpo, que ocasionou ao inimigo a perda de numerosos homens entre mortos e feridos. A luta pela ocupação completa de Argirocastro entrou na sua etapa decisiva depois dos êxitos iniciais obtidos pelas tropas gregas atacantes.

Com as novas peças de artilharia de campanha que transportaram para os picos quase inacessiveis que dominam o caminho que conduz à estratégica cidade de Argirocastro, chave do vale e ponto de união do caminho de Tepelini, os gregos se dedicam a estender sobre a cidade e seus arredores uma cortina sem fim de projeteis de todos os calibres. E' evidente que os italianos não renunciaram à posse de Argirocastro sem esgotar todos os recursos. Todos os destacamentos que puderam enviar foram lançados na batalha e, a julgar-se pela forma de combater dos mesmos, conclue-se serem tropas escolhidas. A parte do corpo principal do exército que resiste decididamente neste setor, os italianos dispuseram franco-atiradores em linha, dispostos a atingirem todos aqueles que se puserem ao seu alcance. Não obstante, ao escurecer, os gregos tomaram de assalto uma elevação que se alça sobre a cidade.

Ação aerea dos gregos

As informações aqui recebidas dizem que os aviadores helenicos bombardearam e dispersaram pela metralha uma importante coluna italiana que se dirigia ao setor da frente onde se retiraram os seus patricios. O inimigo fugiu em todas as direções, mas os aviadores depois de lançarem todas as suas bombas dispuseram-se a perseguir os fugitivos, metralhando-os de pequena altura. Os novos detalhes que se conhecem sobre o ultimo bombardeio de Durazzo pela aviação britânica que opera com as tropas helénicas, indicam que as bombas causaram grandes estragos nesse porto. Um piloto britânico que interveio no ataque declara que em seu conceito Durazzo havia ficado completamente inutilizado como porto e que agora se dedicavam a atacar os comboios que vinham da Italia, impedindo assim o desembarque de novas divisões para substituir as quatro que foram aniquiladas e postas fora de combate. A Armada grega com as poucas unidades leves que tem à sua disposição, creditou-se com mais um êxito ao afundar um submarino italiano. Um curto comunicado a respeito disse que o "destroyer" "Aetos", comandado pelo capitão Goura, escoltava um comboio mercante quando um submarino italiano disparou um torpedo contra um dos navios do comboio. Por motivos facilmente compreensiveis, não é possivel precisar onde foi a pique o submarino. O "destroyer" "Aetos" desloca mil e treze toneladas.

As ilhas do Dodecaneso

ATENAS, 30 (U. P.) — Acredita-se nesta capital que as ilhas do Dodecaneso, cuja importancia para a conquista de Suez pelos italianos é muito grande, em breve caiam nas mãos dos ingleses em consequencia do bloqueio que a Inglaterra impõe no Mediterraneo.

Dominado o espaço no Adriático

ATENAS, 30 (U. P.) — Declaram os circulos fidedignos que a aviação britânica domina hoje o espaço, no Adriático.

Ocupação momentanea

TERIAKON, 30 (U. P.) — Os italianos ocuparam esta pequena aldeia mas tiveram que evacuá-la segunda-feira sob o bombardeio dos gregos que empregaram as suas baterias de montanha.

Quando as baterias gregas iniciaram o fogo, os italianos empreenderam a retirada, sem disparar um só tiro.

O EX-REI ZOGÚ, DA ALBANIA, ESTARIA EM ESTAMBUL

SOFIA, 30 (U. P.) — Sem confirmação, anuncia-se que o ex-rei Zogú chegou a Stambul para conferenciar com o chefe da Legião Albanesa ali organizada para combater, juntamente com os gregos, as tropas italianas.

HA' UM MAPA

para o nosso "Concurso Popular" de Dezembro dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição

— Este Mapa é para V. Ex.

— Se, entretanto, V. Ex. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos 12 premios do valor de 5:000$000, cada um, oferecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança-1940", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000, tenha a bondade de avisar-nos, amanhã, pelo telefone 42-2910, ramal 3, e nós faremos imediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mapa ao endereço que V. Ex. designar.

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

— E' que, de acordo com a clausula I, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão tres premios daquele valor aos portadores de Mapas com MILHARES MAIS APROXIMADOS do 1º premio da Loteria Federal

COMPRA E VENDA DE
Predios e Terrenos
As melhores ofertas da semana são apresentadas nas páginas 17, 18 e 19 deste jornal.

A INSTALAÇÃO, ONTEM, DA NOVA FIRMA CHADLER S. A.

Pessoas presentes à inauguração

Teve lugar, ontem, às 14 horas, a solenidade da instalação, à rua Figueira de Melo n. 283 e Salvador Correia n. 88, da firma Chadler S. A., novos agentes exclusivos da refrigeração comercial de "Frigidaire", a consagrada marca da General Motors.

A novel firma é dirigida pelos conceituados comerciantes desta praça, srs. J. Adler e Valdemar Chindler, que já representam outros produtos da General Motors. Os referidos agentes virão prestar uma assistencia técnica perfeita ao nosso comercio, estando habilitados a resolver todos os problemas da refrigeração comercial ou industrial, dispondo para isto de completo equipamento, o mais moderno no seu ramo.

Compareceram ao ato da instalação da nova firma, entre outras pessoas, os srs. J. C. Fouse, gerente da General Motors, no Rio, srs. Adler, Chindler e Bastos, diretores da Chadler S. A., sr. H. Bancowsky, inspetor-Frigidaire no Rio, comerciantes, industriais e representantes da imprensa.

Aos presentes foi servido uma mesa de doces e bebidas finas.

CONCURSO POPULAR N. 45 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Dezembro)

1-12-1940 COUPON n. 1	12 premios do valor de 5:000$000 cada um 60 premios do valor de 100$000 cada um
	(Carta Patente n.° 28, de 6 de Setembro de 1930)
	Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Janeiro de 1941.

O "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS é um meio que tem o nosso leitor de por à prova o seu espirito de perseverança e de método e a propria confiança na sua boa fortuna.

PELO MENOS, 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

COMECE HOJE MESMO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição, encontrará o leitor o Mapa, já numerado, com o qual concorrerá gratuitamente aos 12 premios do valor de 5:000$000, cada um, do nosso "Concurso Popular" de Dezembro, bem como ao grande "Premio Perseverança-1940", a ser sorteado em Janeiro próximo, pela Loteria Federal, o qual, como o de 1939, constará de uma casa a ser construida no Distrito Federal, do valor aproximado de 50:000$000.

ESTADO DO RIO

Professoras substitutas para Niterói

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS — INSTITUTO DO SAL — NOMEAÇÃO DE DELEGADO MILITAR

O interventor Amaral Peixoto, aprovou as portarias do técnico de educação da 4.ª Inspetoria Regional do Ensino, pelas quais são admitidas as seguintes substitutas do ensino pré-primario e primario para o municipio de Niterói: Maria Luiza de Sousa Xavier, Rosa Marsiglia, Carolina Torres do Amaral, Hilda Monteiro, Maria Teresa de Jesus Gouveia, Maria de Lourdes Pereira de Oliveira, Ligia Gonçalves Bogado, Erminda Macedo Abrunhosa, Ivania dos Santos, Lina Maria Esteves, Carolina Xavier da Fonseca, Rosa Abi-Ramia, Edir dos Santos Teixeira, Atilde Guerra Ribeiro, Celeste Terra Cesar, Rosa Yusim, Edna Borges, Duque Estrada, Regina Ertal, Maura Bitencourt Costa, Judite Teixeira Lima, Maria da Gloria Passos Paiva, Joana Paladino, Silvia Carmen Coimbra de Castro, Beatriz Rodrigues, Ilda Cunha Esteves e Rosalina Botelho.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Teve lugar, ontem, a inauguração da exposição de trabalhos dos alunos do Colegio Salesiano de Santa Rosa, na capital fluminense. O ato foi presidido pelo sr. Heitor Gurgel, secretario do governo, como representante do interventor Amaral Peixoto, tendo em seguida, apreciado demoradamente os interessantes trabalhos confeccionados pelos alunos da secção profissional daquele estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DO SAL

Representando o interventor fluminense, o sr. Heitor Gurgel, secretario do Governo, inaugurou, ontem, à tarde, o pavilhão do Instituto Nacional do Sal, instalado na Feira de Amostras de São Gonçalo. Esteve presente o sr. Fernando Falcão, presidente daquela entidade.

NOMEAÇÃO DE DELEGADO MILITAR

Para o cargo de delegado de policia especial, em comissão, nos municipios de Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Campos, Itaperuna, Itaocara, Santo Antonio de Padua e São Fidelis, foi nomeado, pelo interventor no Estado do Rio o 1.º tenente da Força Policial Coraci de Sousa Ferreira.

VARIAS OCORRENCIAS

ACIDENTADOS O POETA OLEGARIO MARIANO E O INSPETOR GERAL DE POLICIA

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Tentativa de suicidio — Assaltos — Prisão de larapio — Dezessete pessoas feridas

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao número 952, registrou-se, ontem, uma violenta colisão entre os autos particulares n°s. 8.560 e 3.119 e o auto-caminhão n°. 3.691, em consequencia da qual, saiu ferido, recebendo fratura da clavicula esquerda e contusão no malar do mesmo lado, o sr. Olegario Mariano, residente à rua Pompeu Loureiro n°. 36. Viajava o conhecido poeta e escritor no carro de sua propriedade, o de n°. 3.119, quando foi abalroado por aquele outro auto, e, a seguir, atirado contra o auto-transporte. Todos os três veiculos ficaram bastante danificados. A Assistencia socorreu o sr. Olegario Mariano, cujo estado, felizmente, não inspira cuidados.

* * *

Na rua Clarimundo de Melo, capotou, ontem, à tarde, uma motocicleta da Inspetoria Geral de Policia, ficando ferido, em consequencia, o sr. Cicilio de Sousa Carvalho, de 36 anos de idade, casado, advogado, residente à rua Osorio de Almeira n°. 14, que viajava no "Side-car" e foi atirado à distancia violentamente. Apresentando contusões da região renal e escoriações generalizadas, foi socorrido pela Assistencia.

Acidentes

Justiniano Mesquita, conhecido jockey das nossas pistas de corridas, pela manhã, quando treinava a egua "Porã", sofreu lamentavel acidente. O animal espantou-se e projetou o seu piloto fora da sela. Tendo sofrido fratura do maléolo esquerdo e contusões pelo corpo, Justitniano, que é casado, de 34 anos, residente à rua Corcovado n°. 78, foi socorrido pelo Hospital Miguel Couto e removido para a Casa de Saude Pais de Carvalho.

* * *

Na rua Aquidabã n°. 420, existia uma pequena casa de construção fragil, que, devido às últimas chuvas, teve os alicerces abalados. Pela manhã de ontem, a casinha ruiu, tendo os escombros alcançado o menor José, de 4 anos, filho do operario Pascoal Gonçalves de Oliveira, ali residente. Este e sua vizinha, Ozarino Feliciana Vinagre, viuva, de 38 anos de idade, correram para salvar o menino, ficando os três feridos. A senhora Ozarino, atingida por um pedaço de pau, sofreu fratura da perna esquerda. Pascoal e seu filho José contusões e escoriações. Todos foram socorridos pela Assistencia. Ozarino foi depois internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Adelino Rodrigues Pereira, português, operario, de 56 anos de idade, residente à Estrada Velha da Pavuna n°. 1.052, quando trabalhava sobre um andaime, numa obra de construção que está sendo realizada naquela estrada, caiu ao solo, sofrendo fratura da perna direita. Foi socorrido por uma ambulancia e internado no Hospital Carlos Chagas.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e pequenos acidentes:

Casimiro Borba, de 24 anos, solteiro, de cor branca, morador à Vila Ipiranga 216, apresentando queimaduras de primeiro grau na perna e no pé direitos;

Daniel Pires de Morais, com 27 anos, solteiro e residente à rua Marquez do Paraná 282, com ferimento contuso na região posterior do ante-braço esquerdo;

Davi Soares, de nacionalidade portuguesa, com 38 anos, casado e morador à avenida Couto 130, com ferimento inciso na face palmar do quinto quirodátilo esquerdo;

Jorge Batista, operario, de 17 anos, residente no morro da Penha 336, apresentando contusão ao nivel do iliaco.

* * *

Valquiria Lemer, lavadeira, de cor branca, com 36 anos e residente à rua Noronha Torrezão n. 540, em Niterói, quando fervia agua, ontem, em sua casa, foi vitima de um acidente, recebendo queimaduras de primeiro e segundo graus, no rosto, torax e braços. Conduzida ao Serviço de Pronto Socorro, em estado grave, Valquiria ali ficou em observação, após os necessarios curativos.

Atropelamentos

Na rua Marquês do Paraná, em Niterói, foi atropelado por um automovel, cujo número é ignorado pelas autoridades, o operario Honorato dos Santos, de cor preta, com 55 anos, viuvo e morador à travessa São Miguel 40.

Honorato recebeu contusões e escoriações na abobada craniana e depois de medicado no Pronto Socorro, retirou-se.

* * *

Maria José Brito Borges, viuva, residente à rua Gratidão n. 23, ao tentar atravessar a rua Jardim Botânico, foi colhida por um automovel, sofrendo fratura do braço esquerdo e escoriações. Socorrida por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, foi convenientemente medicada.

Agressões

Juvenal Caitano, estivador, de 30 anos de idade, residente à rua Leopoldo Bastos sem número, por motivo de somenos importancia, foi agredido a faca por um companheiro de trabalho. Apresentando ferimento penetrante no hemitorax direito, foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Engracia Pinto da Silva, portuguesa, de 40 anos de idade, residente à rua Marquês de Valença sem número, foi agredida pelo seu patricio José Pinto Evaristo, de 34 anos. O fato ocorreu pela manhã, na esquina das ruas Major Avila e Barão de Mesquita. José utilizou-se de uma serra que trazia na mão, para ferir a sua vitima, produzindo-lhe ferimentos incisos pelo corpo. Foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 17.º distrito policial, enquanto Engracia era socorrida pela Assistencia.

* * *

Na ilha da Conceição, em Niterói, o pescador Ambrosio Tavares, de nacionalidade portuguesa, com 60 anos, solteiro e morador naquele local, foi agredido a soco e a pau pelo desordeiro Teofilo Travassos, fiscal da pesca na referida ilha, e residente em lugar ignorado, o qual fugiu, a seguir.

A vitima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Serviço de Pronto Socorro e a policia teve conhecimento do fato.

Tentativas de suicidio

Nilza Coelho dos Santos, de cor branca, com 21 anos, casada e moradora no quarto n.° 73 da Pensão Almeida, sita à rua de São João, em Niterói, tentou, ontem, à noite, o suicidio, ingerindo certa dose de uma substancia tóxica.

Conduzida em ambulancia ao Serviço de Pronto Socorro local, a tresloucada ali teve os necessarios cuidados médicos e, posta fora de perigo, retirou-se mais tarde para sua residencia.

Assaltos

O "Bar São Jorge", de propriedade do sr. Anibal Alves, situado à rua das Safiras n. 300, na estação de Honorio Gurgel, foi assaltado na madrugada de ontem. Audaciosos ladrões serraram a porta de aço do estabelecimento. Não encontrando dinheiro na caixa registradora, os larapios carregaram mercadorias no valor de um conto de réis. O negociante Anibal Alves apresentou queixa às autoridades do 24.º distrito policial.

* * *

Na rua Tiradentes, esquina da rua Visconde de Morais, em Niterói, o larapio Tiburcio Lourival Pinto, de cor parda, com 27 anos e morador à rua Barão do Amazonas 517, quarto 8, assaltou o lavrador Vicente Antonio Alves, morador no local denominado Pendotiba, arrebatando-lhe a quantia de 390$000. Aos gritos da vitima acorreram ao local os investigadores Cândido e Nicodemus, da 1.ª delegacia auxiliar, os quais efetuaram em flagrante a prisão do assaltante, conduzindo-o para a Secção de Roubos e Furtos, onde o mesmo, após ser apresentado às respectivas autoridades, viu-se autuar em flagrante.

Prisão de larapio

A pedido do juiz da Vara Criminal de Niterói os investigadores Djalma e José Cândido, da 1.ª delegacia auxiliar do Estado do Rio efetuaram ontem, em Niterói, a prisão do individuo Felix Ribeiro da Silva, de cor parda, com 25 anos, solteiro e morador no morro da Penha s|n., por estar incurso no artigo 330, parágrafo 4.º da Consolidação das Leis Penais.

Apresentação de criminoso

As autoridades da capital fluminense apresentou-se, acompanhado pelo seu advogado, o individuo Antonio Guilherme Filho, vatraeiro, de cor parda, casado, com 33 anos de idade e morador na ilha da Conceição, onde, no dia 23 do mês findo, foi autor de uma brutal ocorrencia, da qual nos ocupamos detalhadamente em nossa edição de domingo último. Após discutir com o operario Aristóteles Correia, de cor parda, com 31 anos e tambem residente naquela ilha, Antonio Guilherme, que é mais conhecido pelo vulgo de "Rói Pedra", matou-o covardemente com dois tiros de pistola pelas costas, quando Aristóteles, atemorisado com a arma que seu antagonista empunhara, procurava fugir, saltando uma janela.

"Rói Pedra", que se evadira à acção da policia, prestou declarações ao delegado Antonio Pereira Gestal, sendo as mesmas redigidas a termo.

NOTICIAS DA MARINHA

CHEGOU, ONTEM, DE MATO GROSSO, O MINISTRO DA MARINHA

O gabinete do titular da Armada recebeu radiogramas fornecendo a posição exata do "Almirante Saldanha" e da flotilha dos navios mineiros

Viajando de automovel, chegou, ontem, às 21 horas, procedente de São Paulo, o ministro da Marinha, que se fazia acompanhar do capitão de fragata Atila Monteiro Aché, sub-chefe do seu gabinete.

Como noticiamos, o almirante Guilhem fora a Mato Grosso afim de inspecionar a Base Naval daquele Estado e, ao mesmo tempo, examinar as suas necessidades, afim de tomar providencias no sentido de dotar a referida praça de guerra dos melhoramentos que requer.

O capitão-tenente Eurico Peniche, oficial de gabinete do ministro, e que o acompanhou a Mato Grosso, ficou em São Paulo, donde virá, amanhã, pelo trem que chegará, pela manhã, à estação de Alfredo Maia.

O almirante Guilhem voltará ao serviço de sua pasta amanhã mesmo.

NA VENEZUELA O NAVIO-ESCOLA

Pela manhã de ontem, o gabinete do ministro da Marinha recebeu, de bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", expedido por seu comandante capitão de fragata Raul de Santiago Dantas, comunicado que o referido veleiro da Marinha Brasileira se encontrava, às 12 horas de ante-ontem, a trezentos graus a noroeste de La Guayra, na Venezuela, porto em que dara entrada amanhã.

Acrescentava o relatorio radiográfico do comandante Santiago Dantas que o navio prossegue o seu cruzeiro sem novidades.

A POSIÇÃO DOS NAVIOS-MINEIROS

Conforme comunicação radiotelegráfica recebida pelo gabinete do ministro da Marinha, do capitão de mar e guerra Gustavo Goulart, comandante da flotilha de navios-mineiros, o "Carioca" se encontra precisamente a vinte grau ao sudeste da Ponta Mucuripe, na costa do Ceará, navegando sem novidades.

As demais unidades que integram a flotilha, isto é, o "Caravelas", "Cabedelo", "Camaquã", "Camocim" e "Cananéia", ainda se encontram no porto do Recife, onde aguardam instruções do Estado Maior da Armada.

HOMENAGEM A DUAS ALTAS PATENTES

Serão alvo de varias homenagens, que lhes prestarão oficiais da nossa Armada e pessoas de suas relações de amizade, o almirante Adalberto Nunes e o capitão de mar e guerra Augustin Beauregard, chefe da Missão Naval Americana, cuja data natalicia hoje festejam.

VISITA DE ESTUDANTES A BASE DE AVIAÇÃO NAVAL

Numerosa turma de alunos do Colegio Pedro II (Externato), acompanhada do professor Enoch Rocha Lima, visitou a Base de Aviação Naval, na ilha do Governador.

Os estudantes percorreram as oficinas de reparos de aviões, e outros departamentos da Base, tendo sido cordialmente acolhidos pelo capitão de mar e guerra Heitor Varadi e pelo capitão de corveta Ari de Albuquerque Lima, respectivamente diretor e vice-diretor da Escola de Aviação Naval.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Traga o seu pequeno anuncio para esta secção. O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações.

A POSSE DO SR. MANUEL BANDEIRA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. — Com a presença de autoridades civis e militares e de todos os membros da Academia Brasileira de Letras, realizou-se, ontem à noite, a posse do sr. Manuel Bandeira, poeta e escritor, recem-eleito para aquela Casa. Uma assistencia seleta e numerosa compareceu à Casa de Machado de Assiz, ouvindo com atenção os discursos do sr. Ribeiro do Couto e do acadêmico recepcionado. Desses discursos publicamos os trechos mais interessantes no suplemento literario de hoje. Na gravura damos dois aspectos fixados na Academia, vendo-se no alto o novo "imortal" entre os seus pares e, em baixo, parte da assistencia.

SINDICATO CINEMATOGRÁFICO DE EXIBIDORES — Teve lugar sexta-feira, última, à tarde, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato Cinematográfico de Exibidores para o fim especial de ser aprovada a reforma dos seus Estatutos sociais, de conformidade com a nova lei sindical. A assembléia teve a presidi-la o sr. Domingos Segreto, figura das mais conhecidas do mundo cinematografico e da sociedade e que contou com a ativa colaboração do cinematografista Domingos Vassalo Caruso e do assistente sindical do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Agenor de Araujo. Os trabalhos prolongaram-se por largo tempo e transcorreram num ambiente de grande interesse e animação, deixando em todos os presentes a mais viva impressão da grande solidariedade de classe existente no mesmo Sindicato. Ainda, pela Assembléia, foi aprovado, em especial, unanimemente, um voto de louvor e aplausos ao antigo presidente da sociedade, sr. Luiz André Guiomard, pelos relevantes serviços prestados à classe dos exibidores na gestão, ora finda. Pelo novo enquadramento sindical das atividades da classe de Cinemas e Sindicato passará a denominar-se "SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS DO DISTRITO FEDERAL". Na gravura, vê-se um grupo de associados presentes à assembléia.

NOTICIAS DO EXERCITO

(V. Boletins das Diretorias de I. A. e C., à Pag. 10)

A doação do campo de Cumbica ao Exército e a cerimonia de ontem na capital de São Paulo

A solenidade do dia 3, na Escola Militar — Chegou o general Barcelos — No gabinete ministerial da Guerra — Sagrou-se vitoriosa a "equipe de cadetes de Artilharia" — Candidatos a generais — A disputa do troféu "San Martin" — Os mosquetões "Zbrojvska" — Exame médico na Escola do Realengo — Outras notas

O ministro da Guerra endereçou, ontem, ao sr. Samuel Ribeiro, em São Paulo, o seguinte telegrama: "Dr. Samuel Ribeiro. — Campo Marte — São Paulo. — Momento se efetiva doação terreno "Cumbica" ao Ministerio da Guerra, quero, em nome Exército, renovar a v. excia. melhores agradecimentos valiosa dádiva que, ao mesmo tempo que põe evidencia qualidade seu patriotismo, aponta à Nação como podem os homens de boa vontade colaborar com eficiencia na obra grandiosa da defesa nacional. — Eurico Dutra."

Ontem, na capital de São Paulo, realizou-se a cerimonia da lavratura da escritura, tendo representado o ministro da Guerra, no ato, o general Isauro Reguera, diretor da Aeronáutica, que para aquela capital partiu em companhia do chefe de seu gabinete, tenente-coronel Plinio Raulino de Oliveira. Sobre o local em que se realizou a cerimonia varias esquadrilhas dos Afonsos sobrevoaram, fazendo belas e arrojadas acrobacias e regressando, em seguida, ao Rio.

A DECLARAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL NA ESCOLA MILITAR

Convite aos generais e demais oficiais para a cerimonia

Com a presença do presidente da República, Corpo Diplomático, ministros de Estado e demais altas autoridades civis e militares, realizar-se-á, depois de amanhã, 3, pela manhã, na Escola Militar do Realengo, a cerimonia da declaração de aspirantes a oficial. Ontem, o ministro da Guerra convidou para a cerimonia os generais. O uniforme é o seguinte: branco, armado.

ESTA NO RIO O GENERAL BARCELOS

Encontra-se nesta capital, tendo se apresentado, ontem, ao ministro da Guerra, o general Cristovão de Castro Barcelos, comandante da 4.ª Região Militar, com sede em Juiz de Fora.

NO GABINETE MINISTERIAL DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu em conferencia demorada os generais Góis Monteiro, Cristovão Barcelos, Silio Portela e Benicio da Silva. Tambem esteve no gabinete em conferencia com aquele titular o major Filinto Muller, chefe de Policia desta capital.

CANDIDATOS A GENERAIS DE BRIGADA

Documentos pedidos, com urgencia, pela C. P. E.

O general Góis Monteiro, chefe do E. M. E., e o presidente natural da Comissão de Promoções, solicitou providencias da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, para que sejam enviados à secretaria da Comissão, com a máxima urgencia, os documentos necessarios à organização do Quadro de Acesso, para escolha dos seguintes coronéis: INFANTARIA: Francisco de Paula Cidade, Antonio Tomé Rodrigues, João Pereira de Oliveira e Euclides Zenobio da Costa. CAVALARIA: Alvaro Areias, João Batista de Magalhães e Orozimbo Martins Pereira. ARTILHARIA: Anor Teixeira dos Santos e Canrobert Pereira da Costa. ENGENHARIA: José Bentes Monteiro, Raul da Silveira Melo e Renato Batista Nunes. CORPO DE SAUDE: Sebastião de Alencastro Guimarães, Mario de Castro Pinheiro Bitencourt e Cândido Portela da Costa Soares. INTENDENTES DO EXERCITO: Atanazio Loureiro Silva, José Scarcela Portela e Raul Vieira da Cunha. Os documentos são os constantes dos parágrafos 2º e 3º do artigo 28 da Lei de Promoções.

EXAME MÉDICO PARA OS CANDIDATOS A MATRICULA NA ESCOLA MILITAR

Na secção "Diario Escolar" deste número, acha-se publicada a relação nominal dos candidatos que deverão comparecer no dia 4 do corrente, quarta-feira, afim de serem submetidos a exame médico.

TAÇA "MINISTERIO DA GUERRA"

Sagrou-se vitoriosa a "equipe" dos cadetes de artilharia"

Com a presença do ministro da Guerra, do general inspetor do Ensino, coronel diretor da S. R. V. E., coronel-comandante da Escola Militar, tenente coronel comandante da Escola de Educação Física do Exército e outras autoridades, realizou-se, na "carrière" do Departamento de Equitação da Escola Militar, a disputa do trofeu "Ministerio da Guerra", num concurso hípico entre as "equipes" de cadetes do 3.º ano das diferentes armas da Escola Militar.

Sagrou-se vitoriosa a "equipe" dos cadetes de Artilharia, assim constituida: Adir Fiuza de Castro, Adalberto Vilas Boas e Melo Matos, que, ao receber das mãos do general Eurico Dutra a Taça "Ministro da Guerra", foi calorosamente aplaudida.

A taça em apreço, que será disputada anualmente, só ficará na posse definitiva da "equipe" que vencer três anos consecutivos ou quatro alternados.

Na classificação individual conquistou o 1.º lugar, após sucessivas barragens, o cadete do 3.º ano de Aviação, Roberto da Costa; 2.º lugar, o cadete Mario Cunha, do 3.º ano de Infantaria; 3.º lugar, o cadete Melo Matos, do 3.º ano de Artilharia e empatados em 4.º lugar, os cadetes José Portinho, da Cavalaria; Adalberto Vilas Boas, da Artilharia e Nello Dacier, da Infantaria.

A disputa da Taça "Ministro da Guerra" evidenciou o preparo equestre em que se encontram os cadetes, cujo espirito de ousadia e arrojo a todo instante eram postos a prova.

DISPUTA DO TROFEU "GENERAL SAN MARTIN"

Realizou-se, ante-ontem, de forma brilhante, no "Stand" Nacional do Tiro, na Vila Militar, a primeira disputa das provas do "Trofeu General San Martin", oferecido pelo Exército Argentino.

Instituido no corrente ano, foi o mesmo disputado, por ordem do ministro, na última quinzena de novembro findo.

Obedecendo às instruções para a realização das provas de tiro, foram realizadas eliminatorias entre todos os corpos do Exército, classificando-se para as finais as 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª Regiões Militares, representadas, respectivamente, pelos 3.º R. I., 5.º R. I., 8.º R. I., 11.º R. I., 13.º R. I., 20.º B. C. e 27.º B. C.

Ante-ontem, tiveram inicio as provas finais, a que já nos referimos, saindo vencedora a "equipe" da 1.ª Região, representada pelo 3.º R. I. e cabendo os 2.º e 3.º lugares, às 3.ª e 5.ª Regiões.

O Troféu será entregue dentro da 1.ª quinzena do mês corrente, pelo ministro da Guerra, ao comandante da 1.ª Região, que por sua vez fará entrega ao 3.º R. I.

ARMAZEM REEMBOLSAVEL DO E. DE SUBSISTENCIA

Segundo o diario regional de ontem, o Armazem Reembolsavel do Estabelecimento de Subsistencia, durante o mês de dezembro corrente, só atenderá aos pedidos dos corpos, estabelecimentos, etc., até o dia 27, para efeito de balanço. No dia 28, reabrirá para atender exclusivamente os pedidos referentes ao mês de janeiro vindouro.

O MAJOR PINTO SEIDL NA 3.ª SECÇÃO DA 1.ª R. M.

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, em data de ontem, aprovou a designação do major Raul Pinto Seidl, para chefe da 3.ª Secção, ficando, em consequencia, dispensado de responder pela chefia o capitão Jorge Baima de Paula Guimarães.

A DISPUTA DOS MOSQUETÕES "ZBROJVSKA"

As provas foram marcadas para o dia 4

Serão disputados no próximo dia 4, às 7 horas, no "Stand" da Vila Militar, os mosquetões "Zbrojvska", ainda não conquistados nos concursos anteriores. A esta prova poderão concorrer todos os oficiais do Exército que se encontram nesta capital, excetuando-se aquele que já conquistou um mosquetão em anos anteriores, ficando detentor das referidas armas os dois melhores atiradores classificados — e não como vinha existido nas disputas passadas. Pelo comando da 1.ª Região, foram nomeados os majores Alcebiades Tamoio da Silva e capitães Volmar Carneiro da Cunha e Arquimedes de Oliveira, para constituirem a comissão julgadora de tal concurso. Declara ainda aquele comando que fica a comissão autorizada a fazer uma seleção previa entre os oficiais desta e de outras regiões, que se encontrem atualmente nesta capital, levando tambem em conta, para esta seleção, os últimos resultados obtidos na prova "General San Martin".

INQUÉRITOS MILITARES

Foram nomeados o major Valdemar Pio dos Santos, do 1.º R. A. M., e o capitão Pedro Paulo de Moura, do 1.º B. C., para procederem a inquéritos policiais-militares. Essas nomeações foram feitas pelos comandos dessas Unidades, sediadas, respectivamente, na Vila Militar e em Petrópolis.

MINAS DE CHUMBO DO VALE DA RIBEIRA

O major Bernardino Correia de Matos Neto, do Quadro de Técnicos do Exército, que foi a S. Paulo, a serviço da Diretoria do Material Bélico junto as minas de chumbo do Vale da Ribeira, apresentou-se, ontem, às altas autoridades militares, inclusive à Diretoria de Engenharia.

VEM AO RIO UMA ESCOLTA DE MATO-GROSSO

O ministro da Guerra autorizou o comando da 9.ª Região Militar a mandar a esta capital uma escolta, comandada por um oficial, afim de conduzir material de artilharia do Depósito Central de Material Bélico, destinado ao 15.º R. A. D. C., sediado em Aquidauana.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTOR E AUXILIAR DE INSTRUÇÃO

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, por proposta do capitão inspetor regional dos Tiros de Guerra, exonerou e nomeou os instrutores e auxiliares de instrução abaixo, sem onus para a Fazenda Nacional, e sem prejuizo do serviço e instrução nas unidades a que pertencem os oficiais e sargentos nomeados:

a) de instrutor do T. G. 92, Bom Jesus de Itabapoana (Estado do Rio), o 3.º sgt. do Q. I. Francisco de Assiz da Cruz e do 385, Teresópolis (Estado do Rio), o 2.º dito do Q. I. Peres Pires Wine; da E. I. M. 410, nesta capital, o 1.º sgt. do Q. I. Jaime Marques de Figueiredo Filho;

b) de auxiliar de instrução do T. G. 96, nesta capital, o 1.º sgt. da Esc. Aer. Heraldo de Oliveira Montenegro e 3.º dito do 2.º R. I. Osvaldo Gomes da Silva; da E. I. M. 337, nesta capital, o 1.º ten. da Esc. Militar Alberto Tavares da Silva, 3.º sgt. do Cont. desta R. M., Mario Martins de Menesea; da E. I. M. 395, Petrópolis (Estado do Rio), os 3os. sgts. Paulo Quadrell e Luiz Lima Neto, ambos do 1.º B. C.; do T. G. 536, nesta capital, o 3.º sgt. do 2.º R. I. Lucilio Vasconcelos e 3.º dito da Cia. do Q. G. Ex. Raimundo Aragão.

Exoneração — a) de instrutor do T. G. 536, o 2.º sgt. do 2.º R. I. Jaime de Azevedo Andrade; da E. I. M. 385, o 2.º dito do Btl. Escola Oton Vieira Leite; 1.º dito do Colegio Militar Raimundo Magno Camarão.

MATRICULA NO CURSO DE IDENTIFICAÇÃO DO EXÉRCITO

A comissão examinadora do concurso para a matricula no Curso de Identificação do Exército, composta dos capitães Aurelio Valporto de Sá e Djalma Alan e bacharel Francisco Correia de Araujo, esteve reunida, ontem.

PERMISSÃO A OFICIAL

Foi concedida permissão ao capitão Gonçalves Ramos para seguir viagem em companhia de sua familia, via terrestre, com destino a Santiago do Boqueirão, onde vai servir no 1.º R.C.I.

DEMITIU-SE O PRESIDENTE DE HONRA DA "CASA DOS SARGENTOS"

Pede-nos o sr. Nicolau Tolentino de Meneses, 2.º tenente do Exército e presidente de honra da "Casa do Sargento", a divulgação da seguinte nota: — "Não concordando com a orientação da atual diretoria da Casa do Sargento, resolvi pedir demissão do cargo de presidente de honra desta entidade, por motivos que constam de documentos firmados por mim, sendo que as copias respectivas se acham em meu poder".

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Um leilão... trágico
— Doenças em moda
— Para os surdos.

UM LEILAO... TRAGICO. — Numa povoação do Estado de Jalisco, proximo da cidade de Guadalajara, no México, ocorreu, segundo conta um jornal norte-americano, brutal tragedia, provocada por incandecente paixão amorosa. Solerio Rivas, cultivador abastado e assaz conceituado, viuvo sem filhos, tomou-se de amor violento por uma jovem de 17 anos, Pepita Moreno, lindissima, largamente cortejada pelos rapazes da localidade, e que, entretanto, ignorava completamente o amor do velhote. Em certo dia, numa festa de caridade, fez-se um leilão de prendas, no qual varias moças venderam beijos e Pepita pôs à venda o seu coração. Este, como bem se compreende, foi disputadissimo, mas quem o arrematou foi Solerio, pois nenhum dos licitantes poude vencê-lo na subida vertiginosa dos lances. O extraordinario do caso, porem, foi que Rivas tomou muito a serio o seu papel platônico ou simbólico de dono do coração de Pepita Moreno, por isso que o havia comprado em leilão; e não teve dúvida em ir reclamar a "prenda", aproveitando o ensejo para declarar o seu amor à jovem e pedi-la em casamento. Pepita repeliu com vivacidade a declaração e o pedido, e Solerio guardou-lhe profundo rancor. Pouco tempo depois a pequena ficou noiva e não tardou em casar-se com um dos seus mais antigos adoradores. A noite, após as bodas festivas, o jovem par seguiu de automovel para uma fazenda distante, afim de passar a lua de mel. Rivas, de tudo informado, foi tocaiar os recem-casados em lugar ermo à margem da estrada, atacou a tiros de fuzil o automovel, matou o casal e extraiu a golpes de faca o coração de Pepita.

• • •

DOENÇAS EM MODA. — De quando em quando, certas doenças entram em moda; e os supostos enfermos afluem aos consultorios dos médicos, que fazem negocios da China. Entre 1928 e 1930, nos Estados Unidos, varias doenças eram causadas pelas amigdalas; e os médicos não tiveram mãos a medir na extração daquelas carnosidades de tecido linfoide, situadas de ambos os lados da garganta, na parte posterior da boca. No referido periodo, foi incrivel o número de intervenções executadas. Estavam em moda as enfermidades causadas pelas amigdalas... Calcula-se que as extirpações chegaram a representar mais de um terço das operações praticadas num grupo de 40.000 casos. Hoje, os novos métodos de tratamento dispensam geralmente a intervenção do ferro cirúrgico e deixam em paz as amigdalas...

• • •

PARA OS SURDOS. — John Walter Cox, um engenhoso cidadão de Berkeley, California, apiedado da sorte dos surdos, inventou um pouco elegante, porem eficaz adminiculo acústico para as vitimas da surdez, e montou-o num par de óculos. Este mecanismo reprodutor do som, do tipo de condução pelo osso, está colocado na extremidade das varetas dos óculos, de tal modo, que faz pressão sobre o osso situado atrás da orelha. As lentes, que podem ser de vidro comum ou graduadas para corrigir os defeitos visuais, servem como um diafrágma, ou elemento reforçador do som, em lugar da pequena corneta convencional que costumam usar os surdos. Pequeninas baterias que acionam o aparelho acham-se alojadas nas varetas dos óculos.

CONFERENCIAS

SR. ZOLAQUIO DINIZ — Hoje, às 18 horas, na sede da Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema "A Fé". Entrada franca.

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema "Apreciação da evolução greco-romana e o Advento do Catolicismo". Entrada franca.

MAJOR BROCARDO BICUDO — Hoje, às 16.30, na sede do Abrigo Seara dos Pobres, no Campo de São Cristovão, 409, sobre o tema "O caminho da Felicidade". Entrada franca.

SR. BARBOSA LIMA — Terça-feira, às 20.30, na Ordem Mistica do Pensamento, à rua General Câmara, 119, 1.º andar, sobre o tema "Espiritualismo". Entrada franca.

SRA. ADALGISA NERI — Quarta-feira, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., sobre o tema "O sentimento na poesia", iniciando a serie de palestras femininas organizada pela revista "Aspecto". Entrada franca.

SR. JACI DO REGO BARROS — Quinta-feira, às 21 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, sobre o tema "Brasilidade artistica de João Debret". O conferencista fará um estudo sobre o que de arte era feito entre nós antes da Missão Debret, sendo o assunto ilustrado com projeções luminosas e terá o concurso da pianista Ana Cândida Morais Gomide e da cantora Maria Silvia Pinto. Entrada franca.

EMBAIXADOR RAIMUNDO FERNANDES CUESTA MERELLO — No dia 6, às 17 horas, no auditorio da A. E. I., sob a presidencia do sr. Lourival Fontes. O conferencista, que é embaixador da Espanha junto ao Governo brasileiro, sendo considerado como um dos maiores oradores de seu país, dissertará sobre o tema "El Cid, o el alma de Castella". Entrada franca.

SRA. RAQUEL PRADO — No dia 17 de dezembro, às 21 horas, no auditorio da A. B. I., com o concurso de varios elementos artisticos, sobre o tema "Trovas e trovadores". A conferencia será ilustrada com violão e cantadores.

DR. L. HILDEBRANDO H. BARBOSA — Prosseguindo no Curso Filosófico sobre a Historia Geral da Humanidade, fará o engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, na rua S. José, n. 84, 2.º andar, a apreciação da Civilização Militar, segundo o programa seguinte:

Dia 7 — às 17 horas, "A vida e obra de Temistocle, vencedor de Salâmina e defensor dos gregos e da civilização contra a teocracia degenerada persa".

Dia 14, às 17 horas, "A vida e obra de Alexandre, o Grande".

Dia 21, às 17 horas, "A vida e obra de Scipião".

Dia 28, às 17 horas, "A vida e obra de Trajano".

Dia 4 de janeiro de 1941, às 17 horas, "A vida e obra de Cesar, o magnânimo conquistador das Galias".

Entrada Franca.

O PRIMADO DA AVIAÇÃO

O governo dos Estados Unidos declarou oficialmente como dia da aviação panamericana a data em que teriam os irmãos Wright tentado o primeiro vôo em aparelho mais pesado que o ar, de sua invenção, data que naquele país se considera como a etapa inaugural da maravilhosa descoberta.

Esse ato do mencionado governo amigo suscitou no Brasil, e não poderia deixar de fazê-lo, uma impressão desfavoravel assaz compreensivel.

Seria dificil, se não impossivel, induzir os brasileiros a abandonar a convicção de pertencer à sua Patria o primado mundial da aviação, graças ao genio de Santos Dumont. Acreditamos ter para isso razões fundadas na realidade histórica e na legitimidade dos fatos notorios, que por isso mesmo nos dispensamos de invocar neste artigo.

Com o ensaio da "Passarola", do padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, em 1709, em Lisboa, e com a descoberta da dirigibilidade dos balões, em 1901, em Paris, por Santos Dumont, os brasileiros não podem reconhecer a outra qualquer nação a gloria de vanguardeira da navegação aerea.

Compreende-se que seja esse o nosso papel e que, conseguintemente, persistamos em reivindicar para o nosso país o titulo de precursor universal da aeronáutica, quer em relação ao mais leve que o ar, quer em relação ao mais pesado.

Não podemos, entretanto, esconder que essa conquista nos é disputada por outros povos, caso que, aliás, não constitue originalidade no campo das descobertas ou dos feitos mais importantes no dominio da civilização e da vida da humanidade, que ainda hoje assiste a ardorosas controversias em torno do descobrimento da América e, já na nossa época, em torno da radiotelegrafia.

No que respeita nomeadamente ao fato desagradavel que dá motivo às nossas presentes considerações, supomos que se pode encontrar explicação para ele na velha e lamentavel displicencia que nos caracteriza diante da necessidade de resguardarmos as autênticas contribuições do Brasil ao progresso do mundo.

Que temos emprendido para acautelar e consolidar perante os povos a gloria de Santos Dumont? De há muito sabemos que essa gloria nos é contestada. No entanto, nunca os nossos poderes dirigentes, muito menos as nossas sociedades sabias, acorreram ao prelio, enfrentaram os disputantes e negadores, produzindo a prova concludente do direito do nosso imperecivel compatriota, numa reivindicação robustamente documentada, suscetivel de dissipar de vez quaisquer dúvidas e restaurar definitivamente a verdade.

Nunca aqueles poderes, muito menos aquelas sociedades sairam da órbita da sua indiferença para, sequer, mediante protesto, tantas vezes formulado, quantas fossem as reincidencias, reclamar retificações em obras enciclopédicas estrangeiras que sistematicamente despojam Santos Dumont do seu primaciado.

O fato é que, ignorado o Brasil no estrangeiro em razão da nossa apatia, o feito do Pai da Aviação é naturalmente envolvido, abrangido nessa ignorancia, que se manifesta não somente na Europa, mas tambem no continente a que pertencemos, mormente nos Estados Unidos, onde é licito dizer que só nos últimos anos, devido à politica de boa vizinhança do presidente Franklin Roosevelt, os norte-americanos vão tendo uma noção menos distanciada da nossa existencia.

Despercebidos, como andavam, das coisas e homens da América Latina, compreende-se que a indefesa gloria de Santos Dumont não pudesse avantajar-se, entre eles, ao feito que atribuem aos seus dois compatriotas.

Mas isso provavelmente não aconteceria, se os brasileiros, pelas suas elites responsaveis, houvessem procurado esclarecer eficazmente a questão no estrangeiro, desde que surgiram as primeiras dúvidas, se esboçaram as primeiras controversias, se assinalaram as primeiras omissões, se apresentaram os primeiros disputantes.

Não o fizemos, de modo que a nossa posição, neste instante, e a de quem pleiteia um direito que nunca deveria ter sido objeto de litigio, a de quem reivindica uma fama que nunca deveria ter sido contestada, a de quem lida por uma causa que deveria estar isenta de demandistas.

O tempo trabalhou contra nós e, embora a ação do tempo, proveitosa aos outros, não consiga abalar a nossa convicção, convicção que, de resto, qualquer povo conciente não poderia deixar de nutrir e defender — o fato é que as situações se inverteram, e teremos agora de comparecer a um pretorio, e lidar com adversarios, quando deveriamos ter sabido frustrar essas dificuldades e esses inconvenientes, com a primazia de Santos Dumont incontrovertida, e a gloria do Brasil inquestionada.

A FESTA DE PAQUETÁ

Quem tenha verdadeira sensibilidade não será, por certo, indiferente ao sentido espiritual e social da festa da natureza que está-se fazendo uma encantadora tradição em Paquetá.

Trata-se da festa anual das árvores e dos passarinhos, de iniciativa de um artista, habitante da ilha, o pintor Pedro Bruno, e a cargo de uma sociedade local, a Liga Artistica, fundada especialmente para defender a paisagem e proteger a fauna alada da tão justamente cognominada "Pérola da Guanabara".

A festa deste ano realiza-se hoje e findará com a "revoada dos pássaros"; centenas deles, de especies canoras principalmente, serão soltos e ficarão incorporados ao patrimonio faunistico da ilha, onde toda gente respeita e ama as avezinhas, seus ninhos e seus refugios, e onde não se permite que o bodoque, a espingarda, o alçapão, a arapuca, o visgo pratiquem as habituais proezas vandálicas.

Que exemplo!

No espirito de milhares de pessoas de todas as idades e de todas as condições ficou radicada a idéia de ser o mais estúpido dos atentados a devastação do arvoredo, o mais covarde dos crimes a captura ou o exterminio das aves que cantam ou que enfeitam!

Milhares de pessoas, possuidas dessa elevada conciencia, exercem espontaneamente protetora vigilancia em torno das árvores e dos passarinhos! Convenhamos: é belo!

E é numa pequena ilha que se processa essa lição para todo o Brasil! Sim, porque Paquetá constitue provavelmente um caso único de desvelo assim radicado pelas coisas uteis e encantadoras da natureza, um caso único de educação do povo para os nobres sentimentos altruisticos da especie.

Que lástima não se propagar no continente tão formoso e comovedor exemplo!

CASO ÚNICO

Conservamos o titulo que pôs um grande diario de Buenos Aires à nota, recentemente publicada, que vamos transcrever.

E' a seguinte:

"Realizaram-se no laboratorio da Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro novas análises da chamada castanha do Pará.

"A decomposição quimica de suas amendoas revelou a existencia de uma albumina — a "excelsina" — que contem todos os ácidos amilados indispensaveis ao crescimento e equilibrio orgânico do individuo, isto é, o que os fisiologistas denominam "albumina completa", de alto valor biológico.

"Um tal acontecimento é digno de ser assinalado, porquanto constitue o único caso conhecido até hoje de uma albumina completa de origem vegetal".

Nós proprios nos surpreendemos com essa extraordinaria noticia, que mostra mais uma faceta do altissimo valor da nossa castanha amazônica como alimento excepcionalmente benéfico à saude, alem de sumamente saboroso.

Nós proprios nos surpreendemos, porque não temos a menor idéia de qualquer especie de repercussão que tenham tido aqui as novas análises de laboratorio que identificaram na preciosa noz a "albumina completa", isto é, "ácidos amilados indispensaveis no crescimento e equilibrio orgânico do individuo".

Porque, se tal repercussão tivesse havido, sua manifestação mais evidente, positiva e util teria consistido no desencadear de uma intensa propaganda pelo maior consumo da castanha em todo o Brasil.

Que esplêndido motivo e que ótima ocasião! Entretanto — e infelizmente — nem um pio...

3º CENTENARIO DA RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

A solenidade de hoje no Gabinete Português de Leitura

Sob a presidencia do general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, terá lugar, hoje, às 21 horas, no salão nobre do Real Gabinete Português de Leitura, a sessão comemorativa do 3º Centenario da Restauração de Portugal, promovida pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

Serão oradores o dr. Celso Vieira, presidente da Academia Brasileira de Letras; embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Historico e Geográfico e o embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo, que encerrará a solenidade, falando em nome dos portugueses residentes em nosso país.

No Palacio do Catete

Afim de convidar o presidente da República para a cerimonia de colação de grau dos bacharelandos do Colegio Pedro II, a realizar-se, amanhã, esteve no Palacio do Catete o professor Raja Gabaglia.

Conselho Nacional do Petroleo

Realizando a sua 114.ª sessão ordinaria, o Conselho Nacional do Petroleo tomou a seguinte deliberação:

The Manaus Tramways & Light Co. Ltd., Estrada de Ferro Sorocabana, J. Soares & Cia. Ltda., A. Avelino, Fundação Rockefeller, Theodor Wille & Cia. e Cia. Ford Industrial do Brasil, requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concede as autorizações pedidas.

Atos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando interinamente Orlando Pedro da Silva, servente, classe B.

Na pasta da Educação — Nomeando interinamente Carlos Pinto d'Almeida, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Metalurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

— Exonerando Mauricio do Nascimento Silva, professor catedrático, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

— Aposentando Marieta Esteves, servente, classe B.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Nilza Carvalho de Abreu, datilógrafo, classe D.

— Demitindo Astrogildo Sancho, guarda sanitario, classe C.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 6.º dia:

— MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Escola de Enfermeiras D. Ana Neri, alunas enfermeiras, Serviço de Enfermagem, Hospital Pedro II e Hospital São Francisco de Assis.

— PESSOAL EXTRANUMERARIO-MENSALISTA — Grupo "A".

— ORGÃOS SUBORDINADOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Secretaria da Presidencia, Departamento Administrativo do Serviço Público, Conselho Federal do Comercio Exterior, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, Conselho Nacional de Petroleo e Comissão da Defesa da Economia Nacional.

— MINISTERIO DO EXTERIOR — Secretaria de Estado.

— MINISTERIO DA FAZENDA — Contadoria Geral da República, Comissão Central de Compras, Diretoria de Estatistica Econômica e Financeira, Diretoria do Imposto de Renda, Serviço do Pessoal, Serviço de Comunicações, Tribunal de Contas, Diretoria do Dominio da União, Diretoria das Rendas Internas (Serviço de Fiscalização Bancaria, Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comercio de Pedras Preciosas, Serviço de Fiscalização de Sociedades de Economia Coletiva e Superintendencia e Fiscalização de Clubes de Mercadorias).

Golpes de vista

WINSTON CHURCHILL – O MARECHAL BADOGLIO

É MUITO provavel que Winston Edward Spencer Churchill não tivesse, ontem, nem tempo de se lembrar de que estava fazendo anos. Quando um grupo de jornalistas o procurou, no n.º 10 de Downing Street, para cumprimentá-lo, um dos seus secretarios se desculpou em nome dele, declarando que o primeiro ministro estava muito ocupado com a guerra e não podia recebê-los. Esse homem, que já chegou glorioso para conquistar a maior gloria a que poderia aspirar um inglês, está excessivamente aplicado à tarefa que lhe cumpre desempenhar para se deter a meditar sobre si mesmo. Quando um individuo chega à sua posição já está muito por cima de qualquer vestigio de vaidade. Entretanto, não houve ontem, no mundo inteiro, uma só pessoa incorporada à imensa corrente da conciencia universal que não houvesse pensado no universario de Churchill, prestando-lhe de algum modo, com odio, com amor, mas sempre positivamente com admiração, a sua homenagem. Inúmeras mensagens foram remetidas de todos os cantos da terra ao primeiro ministro. As homenagens mais ardentes não foram, porem, as dos que puderam enviar essas mensagens. Foram as dos soldados que estão nos seus postos de combate, nas ilhas, na Africa e na Europa; dos marinheiros, nos seus navios espalhados pelos sete mares; daqueles aviadores que estão incorporando à espantosa historia da Grã-Bretanha uma nova tradição de invencibilidade. Foram as dos combatentes ingleses, franceses, poloneses, tchecos, holandeses, belgas e noruegueses que se acham prisioneiros nos campos de concentração. Foram as de alemães e italianos que não poderiam mesmo combater porque já se achavam nos campos de concentração dos seus proprios países. Foram as de todos os homens livres do mundo, sobretudo dos que estão privados do direito de se manifestar. Foram as de Hitler e Mussolini, embora estas provavelmente se tivessem formulado de um modo peculiar.

•

Nada pode ser mais interessante, e ilustrativo, do que a sugestão que se desprende da personalidade de Churchill, e do destino que lhe coube cumprir, em confronto com as chamas misticas do nosso tempo. Toda a doutrina totalitaria está construida sobre o principio da supremacia de um homem, um só, aquele que está ali, precisamente aquele que tem o sinal na testa, sobre os seus compatriotas. Estes ultimos terão para se consolar o direito de serem oficialmente considerados superiores aos demais povos. E' significativo o fato de que justamente o periodo da historia mais escasso em grandes personalidades seja este em que se fabricam teorias baseadas na grandeza mistica de uma personalidade. Antigamente, nos seculos XVIII ou XIX, por exemplo, cada país podia exibir sempre um verdadeiro elenco de figuras de primeira ordem. Hoje, em muitos deles só há uma, a respeito da qual, aliás, ninguem precisa dar-se ao trabalho de formar uma opinião pessoal, porque todas as trombetas proclamam que é de super-primeira ordem, maior do que qualquer das que já existiram, seja Cristo, Maomé, Alexandre ou Cesar. Mas o supremo sarcasmo que os fatos haviam de reservar, na sua caprichosa combinação, é o de que a maior figura mundial destes dias tenha brotado exatamente da luta contra os regimes inspirados na idéia da predestinação de um individuo. A maior figura mundial nasceu de uma democracia em luta contra os Estados totalitarios. Nos assuntos dessa gravidade não deve haver a menor preferencia tendenciosa. A máxima objetividade é indispensavel para quem não queira se iludir. A medida da grandeza humana é dada pela sua aptidão para a tragedia. O homem se revela realmente poderoso não quando está em posição mais forte, mas quando luta contra a adversidade e transpõe os mais terriveis obstáculos. Quem poderia ser maior do que Churchill, neste momento?

•

Todo o valor desse homem está naquela frase em que ele conclamava a Inglaterra a prosseguir na luta até a vitoria, no preciso instante em que a França acabava de cair: "E se o Imperio durar mil anos, poderá ser dito que este foi o seu momento mais glorioso". O primeiro Winston Churchill que a historia menciona não foi um homem famoso por si mesmo. Mas foi o pai do duque de Marlborough, aquele incomparavel John Churchill, que teria a reputação de ser o mais bravo dos soldados, o maior talvez dos generais que já nasceram na Inglaterra. A tradição dessa familia não poderia ter tido fundador mais brilhante. E quando hoje o seu mais ilustre descendente retoma o fio do antigo prestigio, podemos pensar que o Imperio está bem representado para viver aquele glorioso momento.

• • •

AS últimas noticias confirmam a versão de que o marechal Badoglio recebeu realmente a incumbencia de dirigir em pessoa as operações na Albania. Esse velho chefe que há dezoito anos pediu ao rei uma companhia de guerra armada de metralhadoras para acabar com a Marcha sobre Roma, nunca teve as simpatias sinceras do regime. Mas é para ele que Mussolini apela sempre, quando as suas iniciativas militares não prosperam em outras mãos. Foi assim na Abissinia, depois do fracasso do general De Bono, fascista da primeira hora e amigo pessoal do "Duce". Está sendo assim na Albania.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Bolsa funcionou hoje calma e em condições irregulares na tendencia das cotações. O Mercado de Algodão operou em baixa com a cotação de 10.05 para as entregas no mês de dezembro próximo. A libra esterlina abriu a 4.04 ¼.

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou em alta, registrando, o Santos a termo, uma alta de 3 a 8 pontos, em virtude da procura do bom produto brasileiro, juntamente com as noticias de que melhoraram os atuais negocios. Foram vendidos 42 lotes. Os contratos Rio não foram negociados, fechando nominalmente, com uma alta de 5 a 7 pontos. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou em alta, com moderado movimento de negocios. Os titulos estadunidenses irregulares e em posição firme. A libra fechou a .... 4.04.25. A borracha foi cotada a 20.87. O Mercado de Algodão oscilou entre a 2 pontos de baixa, cotando-se o disponivel a 10.24 e o termo, para dezembro e janeiro, respectivamente, a 10.04 e 9.96.

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda o café funcionou em alta, devido às noticias de que a Colombia tinha estabelecido preços minimos. Contudo, houve um declinio sexta-feira devido ao retraimento dos compradores. O tipo Rio, a termo, teve uma alta durante a semana de 1 a 3 pontos e o Santos de 23 a 26 pontos. O disponivel manteve-se em alta e o Medellin e Manizales igualmente.

Encerra-se hoje a Exposição do Exército

O MINISTRO DA GUERRA OFERECE UM ALMOÇO, AS 12 HORAS, AOS OFICIAIS QUE ORGANIZARAM O INTERESSANTE CERTAME

Encerra-se hoje, às 22 horas, a Exposição do Ministerio da Guerra, para mostra das realizações do Exército no decenio de 1930-1940. O ministro Eurico Dutra, por esse motivo, oferecerá, às 12 horas, no novo palacio daquele Ministerio, um almoço aos oficiais organizadores da referida Exposição e que são os seguintes: general Valentim Benicio da Silva, coronéis José Agostinho dos Santos e José Bentes Monteiro, tenentes-coronéis Valdemar Rocha, Valdomiro Nogueira, Luiz Procopio, Raul Tavares e Paulo Kruger da Cunha Cruz, majores Afonso de Carvalho, Bernardino Correia de Matos Neto, Ciro R. Resende, João P. Cavalcanti, Luiz A. Bittencourt, José P. do Monte, Paulo Valente, Edgar F. da Silva, Luiz Braga Muri, Hugo A. de Carvalho, Adir Guimarães, Antonio C. Bittencourt, Alexandrino P. da Mota, Osvaldo M. Maier, Raul de Albuquerque, João B. Rangel, Gilberto J. P. Peixoto, Almiro P. Vieira, Armando C. Dias, Ernesto Bandeira de Melo, Silvio L. da Cunha, Gilberto Moutinho dos Reis, Paulo H. Rodrigues e Paulo E. Vieira; capitães Mario Vieira, Manuel Bernardino da Costa, Carlos A. Coelho, José M. de Freitas, Benjamim M. do Amarante, Alcides M. Neiva, Américo T. de Meneses, Julio P. Neiva, Olivier de Sousa Caldas, Artur Montagna de Sousa, Aldomaro C. Costa, José M. de S. Castro, José Vieira Sobral, Oldemar, Domingos dos Santos, Renato de C. B. Fortes, Moacir F. A. Gomes, Rubens Teixeira, Miguel L. Saião, Orlando C. Freitas, Luiz P. de Melo, Eolo M. de Morais, W. Alan, Antonio N. A. Pinto, Lincoln Washington Veras, Tasso M. R. Serra, Tito Portocarrero e tenentes Mario M. Muzzi, Joaquim L. B. Filho, João José da Silva, Heitor L. Meleu, Tomaz Girdwood, H. Gonçalves, J. C. M. Brandão e José M. P. Ranco e srs. Kurt V. Hertwig, Roberto Bonet, Mario Rossi, Ed. Sousa, Machado Florence, L. Freitas Pereira, Francisco Correia de Araujo, Alberto Lima, Armando P. de Barros, Luiz Loureiro e os representantes da Fábrica de Aço Paulista, Fábrica Ipiranga, Cia. Brasileira de Cartuchos, Lindou & Cia., Cia. Brasileiras de Usina Metalúrgicos, Usina Srta. Olimpia, Laminação Nacional de Metais.

Falará, em nome do ministro da Guerra, oferecendo a homenagem, o coronel José Agostinho dos Santos, chefe do seu gabinete.

VISITA DA COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGOCIOS ESTADUAIS

A convite do ministro da Guerra, esteve, na noite de ante-ontem, em visita à Exposição do Ministerio da Guerra, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, que percorreu todos os "stands" em companhia do ten. cel. Luiz Procopio, do gabinete ministerial e pelo capitão Rubens Rosado Teixeira, engenheiro das obras do novo Quartel General.

O "CORREIO PORTUGUÊS" E O D.I.P.

Uma resolução do Conselho Nacional de Imprensa

Em sua última reunião o Conselho Nacional de Imprensa resolveu mandar proceder a um inquérito afim de verificar se a propriedade do "Correio Português" que se edita nesta capital, bem assim a direção politica, intelectual e administrativa do referido jornal pertencem e cabem efetivamente a brasileiros natos, conforme determina a Constituição Federal, ou se essas funções, embora atribuidas a brasileiros natos, são exercidas por cidadãos que não preencham essa condição.

No referido inquérito, serão ouvidos não só os diretores e funcionarios daquele diario, mas todos que estejam em condições de informar a respeito.

JUSTIÇA MILITAR

AINDA O CASO DO EX-TENENTE FERNANDO BORGES

Sustentando os embargos apresentados ao acordão que absolveu o ex-1.º tenente da reserva naval aerea Fernando Borges, da acusação de incurso no crime de deserção, o procurador geral declara que o delito está perfeitamente caracterizado, não sendo procedente a alegação da defesa de que não pode ser considerado desertor o militar que foge da prisão, por estar ele afastado do serviço. Na opinião do chefe do Ministerio Público não é a falta de prestação do serviço que caracteriza a deserção, mas a subtração ao regime militar, a que, evidentemente, estava sujeito o embarcervir", usada pelo legislador, a "onde servir", usada pelo legislador, a "onde deve permanecer".

LICENÇA SEM VENCIMENTOS

O presidente do Supremo Tribunal expediu uma portaria licenciando pelo prazo de um ano, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, o advogado de "oficio" da 2.ª auditoria da 1.ª R. M., bacharel Vitor Nunes. Para substitui-lo foi indicado o advogado Valter Widerowitz, que já tem exercido essas funções.

A S. A. DIARIO DE NOTICIAS tem novo diretor-secretario

ELEITO, ONTEM, O DR. AURELIO SILVA

Por motivo da renuncia apresentada pelo sr. José Garcia de Morais ao cargo de diretor-secretario da S. A. DIARIO DE NOTICIAS, foi eleito ontem, em assembléia geral, para substitui-lo, o dr. Aurelio Silva, que já ocupara aquele posto no periodo inicial da empresa.

Advogado dos mais conceituados nos nossos meios forenses e presidente do Sindicato dos Advogados do Distrito Federal, a eleição do dr. Aurelio Silva para a diretoria da S. A. DIARIO DE NOTICIAS representa, sem dúvida, uma excelente aquisição.

HOMENAGEM DA INDUSTRIA CIVIL AO MINISTRO DA GUERRA

O almoço oferecido ontem ao general Eurico Dutra – Discursos do sr. Tosta da Costa e do general Silio Portela, diretor do Material Bélico

Aspecto tomado durante o almoço oferecido, ontem, ao general Eurico Dutra, no Ministerio da Guerra

As representações civis que colaboraram na Exposição Retrospéctiva do Ministerio da Guerra, ofereceram, ontem, no salão nobre do novo edificio daquela Secretaria de Estado, um almoço ao general Eurico Gaspar Dutra.

Estiveram presentes, alem do titular da pasta da Guerra, os generais Góis Monteiro, Valentim Benicio, Newton Cavalcanti, Artur S. Portela, oficiais diretores dos estabelecimentos fabris daquele Ministerio e os representantes de todas as fábricas particulares que se dedicam à industria bélica no país.

A SAUDAÇÃO AO MINISTRO DA GUERRA

Ao "champagne", falou o senhor Tosta da Costa, que pronunciou o seguinte discurso:

"Como um dos mais velhos entre os demais colegas, quiseram eles, exmo. sr. ministro, que fosse eu o intérprete de nossos sentimentos de júbilo e gratidão por ter a Industria Civil, entre os mais competentes, sido chamada a cooperar com o Exército Nacional em sua organização bélica.

Permiti, exmo. sr. ministro, que defina a causa por que estamos nesta colaboração:

Quando V. Excia. foi escolhido para ministro, por uma alta compreensão do exmo sr. presidente da República, que estuda os homens entre os mais capazes para dirigir a Nação, logo se foi compreendendo nos primeiros atos, para aqueles que mourejam neste ambiante de são patriotismo que é as forças armadas da Nação, que tinhamos no leme deste Ministerio um alto timoneiro e que tudo iria fazer por esta corporação, sempre e cada vez mais digna de nobres e elevados administradores.

A primeira qualidade no administrador emérito é aquela que procura colocar nos cargos de grande responsabilidade os homens para os cargos e não os cargos para os homens e, é nesta compreensão que V. Excia. se definiu como uma consagração dentro deste Exército novo, viril e forte.

Permiti, exmo. sr. ministro, citar esta figura expressiva de atividade e dinamismo cheio de patriotismo sadio e puro que a alta orientação de V. Excia. escolheu para dirigir o Material Bélico do Exército Nacional, o exmo. sr. general Artur Silio Portela, com a devida compreensão de que este departamento é a alma de um Exército, porque sem munições e sólido armamento não existe Exército eficiente e, com esta orientação nitida de administrador seguro de seu patriotismo, veio nos buscar em nossos labores civis para colaborarmos nesta comunhão de são patriotismo que é o nosso Exército Nacional, apesar de que no inicio desta obra de alto patriotismo houvesse alguns descrentes que não acreditavam no êxito desta colaboração e, com a mão forte de V. Excia., está ele aí provando que uma Nação só pode ser forte militarmente com a colaboração da Industria Civil em todos os artigos de guerra moderna, pois que o exemplo nos vem desta velha Europa, e está se repetindo na maior das nações do mundo que é este colosso que se chama Estados Unidos da América do Norte.

Assim, exmo. sr. ministro, como vos disse de inicio, administrador é o que sabe escolher homens, e como esta figura marcial e de alta educação nos tratos e acolhimento dos homens, que é o exmo. sr. general Portela, desbravastes, exmo. sr. ministro, através desta figura simpática neste Brasil afora, um punhado de técnicos e competentes na Industria Civil, capazes de iniciar com uma certa capacidade a produção de guerra. Tendo o exmo. sr. Diretor do Material Bélico em volta de si um grupo de oficiais de alta competencia que procura com o exemplo de chefe tudo fazer, auxiliando com suas altas qualidades técnicas e educação civica os minimos detalhes em nossa industria civil, para o completo êxito em nossas diversas fabricações.

Creiam os srs. oficiais que isto fazem que ficarão eternamente dentro de nossos corações agradecidos.

Exmo. sr. ministro, permita Deus, para bem do nosso Brasil, que nunca afaste V. Excia. e o exmo. sr. Diretor do Material Bélico, enquanto nossa Nação não esteja solidamente dentro deste espirito que é o orgulho de todas Nações, o Exército Nacional forte como os mais fortes de nosso hemisferio.

Caros colegas, ergamos nossas taças num hurra ao Exército Nacional, representado por esta figura emérita e marcial que se chama Eurico Gaspar Dutra".

FALA O GENERAL ARTUR SILIO PORTELA

Agradecendo a homenagem, em nome do ministro da Guerra, o general Artur Silio Portela pronunciou as seguintes palavras:

"Srs. industriais: — Quis o exmo. sr. ministro da Guerra que, junto a vós, fosse eu o intérprete dos seus agradecimentos pelas homenagens que prestais a S. Excia., às quais associastes e os demais camaradas do Exército que, convosco, colaboraram na Exposição Retrospectiva realizada neste Ministerio, como demonstração de empreendimentos feitos no decenio de governo do exmo. sr. presidente Vargas.

A essa colaboração — orientada para o setor das atividades industriais de fabricação dos materiais bélicos — dedica o exmo. sr. ministro o mais alto apreço; e, muito embora tenha de ser assinalada por etapas que forçosamente se sucedem a longos prazos, dada a natureza caprichosa das pesquisas que demandam e das montagens que necessitam, S. Excia. tem tido a satisfação de verificar que já são mui apreciaveis os resultados alcançados em curto prazo, como eloquentemente demonstram os "stands" que exibisteis em nosso certame.

Lá, todavia, não se encontra tudo: a mostra dos estabelecimentos civis se limitou aos assuntos mais impressionaveis, como sejam os artigos relacionados, logo à primeira inspeção, como materiais de uso pela tropa em suas atividades bélicas. No entanto, não é menos importante a colaboração da industria civil no aparelhamento de nossos estabelecimentos fabris militares, com máquinas, ferramentas e calibradores já fabricados em nosso país, e no complemento de suas atividades industriais com a confecção de produtos acabados ou semi-acabados que são diariamente incorporados aos artigos da produção corrente em nossas fábricas.

Todos verificamos que segue bons rumos a orientação traçada pelo exmo. sr. ministro para a satisfação de nossas proprias necessidades com recursos brasileiros, tal como reclamam os altos interesses da Segurança Nacional. Se esses reclamos são perfeitamente legitimos em épocas normais, para não deixarmos questão de tal magnitude na dependencia de possibilidades alheias, revestem-se de circunstancias imperiosas nos tempos que correm, com as limitações inexoraveis que a conflagração européia tem imposto ao nosso intercambio com o exterior, atingindo justamente mercados mais frequentemente procurados para as aquisições que interessam à nossa segurança.

Vale isto como ensinamento para os periodos mais tranquilos de nossa existencia como Nação, por afastar a idéia de improvisações impossiveis quando a necessidade se tornar premente. Vós mesmos, srs. Industriais, estais verificando que a confecção de materiais bélicos constitue o que há de mais dificil, complexo e perfeito nas industrias de transformação, pela violencia dos esforços a que tais materiais são submetidos e pelo esmerado acabamento que exigem, sendo os deslises sancionados com irregularidades condenaveis no funcionamento, quando não se traduzem por desastres de consequencias lamentaveis.

Precisamos, então, exercitar progressivamente nossas habilitações, em um meio industrial que é ainda bastante acanhado, embora seja notorio o alento que vai tomando nos últimos tempos.

O exmo sr. ministro tem o máximo empenho em que participeis dessa construção e, nesse sentido, não tem poupado esforços em conseguir meios para o financiamento de encomendas que vos são passadas, nada obstando as perturbações em nossa economia pelas restrições ocasionadas com as guerras em outros continentes. Ao vosso espirito esclarecido com o trato de questões comerciais, não deve passar despercebido que, se de um lado são vultosas as nossas necessidades para um pleno equipamento militar, por outro lado não são pequenos os embaraços da Administração da Guerra na obtenção dos recursos financeiros para satisfazê-las.

Nisto, o chefe supremo das nossas forças armadas, investido tambem da autoridade de chefe da Nação, tem conquistado os melhores titulos de benemerencias, pelos recursos proporcionados à Segurança Nacional nas contingencias dificeis que atravessamos, em quantidade que ultrapassa, nos últimos quatro anos, os gastos despendidos em qualquer outro periodo igual da nossa historia, como República.

Daí resultam as oportunidades que o exmo. sr. ministro Dutra vos tem oferecido, em plano firmemente assentado com a implantação racional da fabricação de artigos bélicos na industria civil.

Muito de propósito me refiro à "implantação racional" dessa industria em nosso meio para sublinhar a cooperação técnica que prestamos às vossas atividades concientes de que sabemos querer.

Não vai nisto presunção alguma de superioridade intelectual; mas a referencia é válida como resultado de um programa lento e laboriosamente seguido pela Administração da Guerra, com o apartamento de certo número de oficiais em cursos técnicos, do Exército, com a constituição de um quadro de oficiais técnicos, com os estagios que lhes são proporcionados nos mais adiantados meios industriais bélicos do estrangeiro e com o exercicio de suas atividades técnicas em nossos estabelecimentos fabris militares, estes remodelados ou construidos para um trabalho racional nas variadas industrias que constituem suas ocupações habituais.

Os nossos estabelecimentos fabris militares representam a função indispensavel de oficinas experimentais para o exercicio de uma técnica de fabricação não conhecida em nosso país, servindo de nucleo de estudos para problemas sempre novos ou que se renovam com as materias primas nacionais e estrangeiras, servindo de laboratorios de pesquisas para a melhoria ou para o desconhecido, de campo de aplicação para os métodos mais rigorosos de controle de fabricação, e de célula industrial onde, pelo vulto da produção realizada, é possivel ajuizar do preço de custo de fabricação.

São, assim, estabelecimentos padrões, onde exercitamos a técnica variadissima da fabricação dos materiais de guerra; sem eles — e porque a industria de transformação em nosso país ainda perdurara, por bastante tempo, em estado rudimentar — não seria possivel a implantação entre nós dessa fabricação especialissima.

Mas, tais estabelecimentos militares não bastam às necessidades da Segurança Nacional, por serem simples celulas, com o vulto indispensavel à aplicação plena dos métodos racionais de produção em escala industrial.

Daí, procurarmos ampliar o parque industrial para essas industrias, não mais no seio do Exército, para não estendermos em demasia as nossas já afanosas ocupações militares, e sim no meio industrial civil, como ora procedemos.

Mas, então, fazêmo-lo com perfeito conhecimento do que desejamos, em condições de prestarmos todo auxilio tecnico de que necessitais para o triunfo industrial, assistindo-vos, como vós mesmos sois testemunhas, nas diferentes fases de fabricação dos produtos, pondo a nossa técnica, tão laboriosamente adquirida ao vosso inteiro dispor, sem espirito de concorrencia, e sim tão interessados e crentes no vosso sucesso como vós mesmos, pois que os insucessos da fase experimental ficaram conosco, nos trabalhos das fábricas do Exército.

Quando, no ano último, tivemos a visita ilustre do exmo. sr. general Marshall, Chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, fomos surpreendidos com a declaração de S. Excia., no Arsenal do Rio, de que seu governo atribuia aos estabelecimentos fabris militares dos EE. UU. as mesmas funções traçadas aos nossos, pela Administração da Guerra.

A nossa surpresa derivou, primeiramente, de ter o exmo. sr. ministro Dutra adotado tal orientação antes de conhecermos a maneira de encarar tais problemas na grande Nação do Norte. Espantou-nos, em segundo lugar, saber que tal conduta era necessaria ao maior parque industrial do mundo. E ficamos satisfeitos com a sanção do conhecimento de causa pela América do Norte, nação fortemente experimentada em uma grande guerra há, apenas, 20 anos passados.

Certamente, não nos é possivel ainda desenvolver o problema na industria civil com o mesmo ritmo de que é capaz o governo norte-americano.

Nossas encomendas procuram, por agora, vos dar compensações econômicas bastantes para o amparo das novas instalações industriais. Essas instalações são o que mais nos interessa no momento.

Mas devemos ter fé no futuro proximo. Nossa terra marcha rapidamente para os mais alevantados destinos. A orientação traçada pelo nosso Governo é segura; seus atos construtivos, atacando os principais problemas nacionais, aí estão para nos proporcionar, em curto prazo, um melhor padrão de vida.

A prosperidade resultante nos dará recursos para colocar a Segurança Nacional à altura dos seus méritos, com uma industria bélica suficientemente desenvolvida para nos por tranquilos dentro de nossa fortaleza.

Continuemos, então, o trabalho tão auspiciosamente iniciado nessa linha de atividades que vós, srs. industriais, tão dignamente representais, cada um concio de que é um elemento ponderavel para a feitura do monumento que se ergue.

Com este propósito, tenho a honra de levantar minha taça pela prosperidade da industria civil brasileira".

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

HYDE PARK, Quinta-feira. — Chegamos a Washington ontem de manhã cedo, regressando de Henderson, North Carolina e tive o prazer da companhia de Madame Tabouis, que veio almoçar comigo. O resto do dia empreguei-o em coisas como tratar do cabelo, tentar por em dia a correspondencia e avistar-me com varias pessoas.

Hoje de manhã encontro-me, de novo, em Hyde Park, na companhia de minha sogra e do resto da familia na "casa grande", onde estamos, pela primeira vez desde muitos anos, comemorando o "DIA DE GRAÇAS".

O hábito do presidente, de achar-se neste dia de festas em Warm Springs, Georgia, com os administradores da fundação e com os enfermos, nos tem impedido de celebrá-lo aqui, com sua mãe. A familia está agora tão espalhada que a nossa sociedade, aqui, é hoje muito pequena, mas é sempre um prazer estar-se em casa e compensaremos com as alegrias da data o número reduzido dos presentes.

* * *

A NOITE telefonaremos à criançada ausente onde quer que seja possivel alcançá-la pelo aparelho. Isso sempre me dá a sensação de proximidade. O som da voz de uma criatura a quem queremos bem nos diz muito mais do que quaisquer palavras escritas.

Muitas vezes, quando o telefone começa a ser uma massada na minha vida e me irrita com o seu tilintar constante, penso em como lhe deviamos ser gratos pelos momentos alegres que nos proporciona e pelo alivio que nos pode chegar pelos fios num caso de aflição. Ainda há poucos anos, as noticias de longe levavam dias e semana para nos alcançar. Hoje é possivel conduzir o som da voz diretamente ao quarto do enfermo e dar fim à incerteza, que é, talvez, a coisa mais dificil de se suportar.

* * *

EMBORA esteja, nesta visita, permanecendo na casa grande, dei um salto até o meu "cottage", onde encontrei tudo sendo disposto para os meses de inverno. A mobilia da varanda e do jardim foi retirada, as trepadeiras de rosas estão todas protegidas, varreram-se e queimaram-se as folhas soltas. O tratamento que os entendidos me aconselharam para as minhas árvores, neste outono, já está iniciado.

Só há uma coisa que eu altero no meu "cottage", no inverno. Estendo, diante da chaminé, um grande capacho de pele de urso branco, que a senhora Ruth Bryan Rohde me trouxe da Groenlandia, faz alguns anos. De um certo modo, ele dá mais calor à minha lareira, quando chega, realmente, o inverno.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda — Departamento de Fiscalização — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Secretaria Geral de Finanças — Caixa Reguladora — Departamento do Contencioso Fiscal

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 53:492:300.

Secretaria do prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor: — Altamiro Gonçalves dos Santos, Arruda Santos & Cia., Alexandre Alteberg e George Veil, Artur Teixeira Cortes, Alfredo Carneiro, Belhinha, Rodrigues Ltda., Cilto Gusso da Veiga, Emp. Publicidade de Adver Ltda., Ervim Bohn, Freitas Santos & Cia. Ltda., Hercilia Heredia Cardia, Irmãos Alvarenga a Radio Ltda., Isabel Coelho Garcia, Ibrahim José Khair, J. Lourenço Segundo, José Benedito da Silva, Joaquim Simões & Cia., Luiz Venancio & Cia. Ltda., Ludwig Weinsetti, Milton Ferreira de Carvalho, Masson & Cia. Ltda., Manuel Augusto do Amaral, Machusk Brida, M. Silveira & Cia., Manuel Augusto do Amaral, Oto Wolzasek, Oscar Buscacio, Simões & Alojó, Sadi Coutinho, Sociedade Bar Alcazar Ltda., W. A. Simões & Cia., Valtrudes Neves Maria Rei — Cobre-se.

Djalma Ribeiro e Olinda Pinto de Oliveira — Mantenho os autos.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento:

— à Delegacia do 6.º Distrito Policial, amanhã, às 12 horas, o vigilante n.º 498, Francisco de Sousa Galvão Filho;

— ao Corpo de Fuzileiros Navais, amanhã, às 13 horas, o vigilante n.º 667, Artur Rocha;

— à 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, amanhã, às 12 horas, o vigilante n.º 1.553, Manuel Barbosa Filho;

— à Delegacia do 13.º Distrito Policial, amanhã, às 12 horas, o vigilante n.º 476, Romualdo Rodrigues Batista;

— à Inspetoria Geral de Policia, em qualquer dia util, dentro das horas de expediente, o vigilante n.º 633, Gabriel Gloria de Castro;

— ao Juizo de Direito da 11.ª Vara Criminal, amanhã, às 12 horas, os vigilantes ns. 87, Miguel Francisco Martins Filho, e 1.323, Temistocles Duque Estrada Muniz;

— ao Juizo de Direito da 2.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante n.º 898, Daniel Pinto de Oliveira;

— ao Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante n.º 820, Hermógenes José Gomes;

— ao seu Gabinete, amanhã, às 14 horas, o vigilante n.º 686, Amabilio Neri dos Santos;

— ao Serviço de Inspeção, hoje, os seguintes serventuarios: — Oficiais de vigilancia: Felicio Lanaro e Hugo Tiecco Cintra; Fiscais de vigilancia: Olavio Dantas Rabelo, João Moreira dos Santos, Lino da Silva Neves e Paulo da Silva Neves; às 14 horas: fiscais de vigilancia Artur de Carvalho, João de Magalhães Carneiro, Mario da Cruz Coutinho e Luiz Ribeiro da Rocha — vigilantes ns. 84, João Felicio da Silveira, 104, Artur Fernandes da Silva, e 153, Jorge Rangel de Sousa; às 15 horas: oficial de vigilancia Felicio Afonso Machado;

— ao Serviço Médico, amanhã, às 13 horas, o mestre Antonio Conceição e o vigilante n.º 303, Apolonio Augusto da Silva.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Magino Vilamor — Fixados em Rs. 5:040$000 (cinco contos e quarenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, de acordo com o parecer do Diretor do Departamento do Pessoal.

Mario Moreira da Fonseca — Fixados em Rs. [illegible] (cinco contos e sessenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, de acordo com o parecer do Diretor do Departamento do Pessoal.

— Exigencia do chefe de serviço: Marcelino José Ribeiro — Compareça para fazer legalizar o documento.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Atos do diretor: — Concedendo férias regulamentares de que trata o artigo 145, do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, e a que tem direito, de acordo com o art. [illegible] do serviço, [illegible] Paiva Fernandes, matrícula 6.447, a partir de 2 de dezembro do corrente ano.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — José de Matos — Restitua-se, em termos, a quantia de 265$100 (duzentos e sessenta e cinco mil e cem réis).

Isabel Loureiro Coppolecchio — Proceda-se nos termos do parecer do procurador geral.

Benedito Neto — Autorizo, em termos, o levantamento do depósito.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica, Companhia Brasileira de Força Elétrica e Companhia Energia Elétrica da Baia — Apresente documento habil que comprove o exercicio da atividade beneficiada pela isenção.

Eugenia da Cunha e Melo (espolio) — Proceda-se nos termos do parecer do procurador geral.

Oficio n.º 176 — do Departamento da Renda de Licenças — Autorizo, em termos, a interdição dos estabelecimentos relacionados dependentes de legalização, interdição que deverá ser mantida enquanto os estabelecimentos não forem legalizados.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão pagos amanhã os seguintes empréstimos:

Matriculas ns.: 99 - 209 - 595 - 646
650 - 820 - 936 - 1.045 - 1.635
1.647 - [illegible] - 2.146 - 2.148 - 2.244
2.553 - 2.101 - 3.019 - 3.027 - 4.595
4.400 - 6.612 - 7.192 - 7.377 - 7.411
7.424 - 8.203 - 8.341 - 8.493 - 8.517
8.973 - 9.163 - 9.478 - 10.311 - 11.630
11.686 - 11.731 - 11.910 - 11.917 - 12.129
12.241 - 12.601 - 12.987 - 13.060 - 13.573
13.982 - 14.334 - 14.141 - 14.489 - 15.198
15.980 - 16.061 - 16.140 - 16.155 - 16.284
16.302 - 16.852 - 17.025 - 17.646 - 17.690
17.751 - 17.786 - 17.807 - 17.859 - 18.195
18.320 - 18.377 - 19.569 - 19.575 - 20.212
20.470 - 20.559 - 20.672 - 21.078 - 21.280
21.511 - 21.516 - 21.637 - 21.642 - 21.798
22.026 - 22.266 - 22.316 - 22.559 - 22.599
22.620 - 22.644 - 22.830 - 22.892 - 23.055
23.701 - 23.910 - 24.111 - 24.123 - 24.133
24.210 - 24.221 - 24.225 - 24.180 - 24.408
24.523 - 24.623 - 24.874 - 25.020 - 25.050
25.080 - 25.201 - 25.548 - 25.566 - 25.640
25.663 - 25.669 - 25.692 - 25.765 - 26.285
26.354 - 26.424 - 26.425 - 26.450 - 26.502
26.548 - 26.577 - 26.658 - 26.947 - 27.218
27.240 - 27.410 - 27.963 - 28.100 - 28.482
28.687 - 28.733 - 28.956 - 29.197 - 29.406
30.121 - 30.251 - 40.004 - 30.865 - 30.890
31.238 - 31.323 - 31.755 - 32.248 - 40.430
40.907 - 41.404 - 41.745 - 21.465 - 15.559
28.482.

Despachos do diretor — Jaime Felix de Campos. — Apresente com urgencia o contra-cheque de novembro.

Miguel Marciano da Silva. — Apresente os contra-cheques de outubro de 1939 a outubro de 1940.

Manuel Ferreira Matias. — Apresente os contra-cheques de setembro de 1939 a dezembro de 1939.

DEPARTAMENTO DO CONTENCIOSO FISCAL

Comparecimentos — Estão sendo convidados a comparecer ao Departamento do Contencioso Fiscal, à Avenida Graça Aranha n. 26, sobre-loja, para satisfazerem seus débitos, sob pena de cobrança executiva, os seguintes contribuintes: Bernardo Zagowdny, Laura Chagas Machado, João Evans Guimarães, Luiz José Antunes, Lemos & Esteves, Figueiredo & Sousa, Antonio Vicente de Miranda, Elvira Silveira, Tiago Guimarães, João Luiz Martins, Adalberto Bernard Robb, Manuel Francisco Pereira, Julio Initkonohy, Antonio de Sousa Amorim, Elvira Silveira, Maldonado Henrique Cesar, Joaquim Felinto Cavalcante, Pedro Carlos, José Avena, E. da Fonseca Lacerda, Abelardo Barroso Pacheco, José Lente, Maria Macedo Bittencourt, Antonio de Oliveira Ramos, Armindo de Meneses, João Batista Vieira Machado, Adelino Ferreira, Pedro Carlos de Andrade, Bernardino Ferreira de Almeida, Hans Klasseman, Antonio Martinell, José Gomes de Azevedo, Companhia Gama e Silva, Mario Minlaio, Giovani Pate, Antonio Veloso, Companhia Brasil Grandes Hoteis, Automovel Clube do Brasil, C. Gama Barbosa, Beatriz Rocha de Araujo, Carlos José de Faria Brandão e outro, Mozart Faria, Casas Musseline Ltda., José Figueiredo Bastos, Arcos & Cia. Ltda., Emilio Lourenço Dias, Eneldino Nóbrega, Serafim Pereira, Argeu & Rey Ltda., Alves Mateus & Morgado, Alberto da Silva Monteiro, João Gomes Ribeiro, Almeida & Abreu, Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs e Proprietarios do Rio de Janeiro, J. F. Martinez & Rodrigues, A. Pereira & Monteiro, Abel de Almeida, Alberto da Silva & Monteiro e Norival de Paula Vieira.

Para evitar acúmulo de contas

Em circular ontem expedida, o diretor geral da Fazenda Nacional transcreveu o seguinte oficio-circular do diretor geral do Departamento Federal de Compras: "Afim de evitar acúmulo de serviço no próximo mês de dezembro, de modo a ser feito normalmente o processamento das contas de fornecedores, esta Diretoria Geral solicita providencias no sentido de [illegible] recibos [illegible] sejam os [illegible] lei".

DIARIO ESCOLAR

COLEGIO MILITAR

CHAMADAS DE EXAME PARA TERÇA-FEIRA

Realizar-se-ão, na próxima terça-feira, os seguintes exames orais:

1.ª SERIE

PORTUGUÊS — (1.º turno, às 8 hs.) Als. ns.: 813 - 816 - 880 - 819 - 820 826 - 835 - 838 - 839 - 843 - 844 - 845 849 - 851 - 856 - 862 - 922 - 337 - 348 360.

PORTUGUÊS - (2.º turno, às 13 hs.) — Als. ns.: 361 - 362 - 364 - 367 - 370 377 - 408 - 409 - 410 - 415 - 419 - 420 425 - 426 - 430 - 435 - 439 - 441 - 442 443.

FRANCÊS — (1.º turno, às 8 hs) — Als. ns.: 451 - 462 - 466 - 881 - 215 249 - 256 - 257 - 261 - 302 - 470 - 475 475 - 489 - 490 - 497 - 864 - 67 - 70 86.

GEOGRAFIA — (1.º turno, às 8 hs.) — Als. ns.: 102 - 104 - 155 - 264 - 339 385 - 391 - 501 - 502 - 506 - 510 - 578 656 - 802 - 806 - 808 - 831 - 832 - 858 871.

GEOGRAFIA — (2.º turno, às 13 hs.) — Als. ns.: 189 - 213 - 220 - 224 - 225 230 - 244 - 245 - 247 - 254 - 255 - 258 262 - 267 - 270 - 271 - 272 - 273 - 276 280.

MATEMATICA — (2.º turno, às 13 hs.). — Als. ns.: 208 - 209 - 210 - 211 283 - 284 - 288 - 295 - 314 - 315 - 317 323 - 324 - 327.

CIENCIAS — (1.º turno, às 8 hs.) — Als. ns.: 330 - 331 - 332 - 334 - 336 20 - 42 - 50 - 56 - 60 - 73 - 76 83 - 103 - 104.

CIENCIAS — (2.º turno, às 13 hs.) — Als. ns.: 128 - 135 - 141 - 146 - 150 165 - 176 - 207 - 248.

2.ª SERIE

CIENCIAS — (2.º turno, às 13 hs.) — Als. ns.: 8 - 19 - 23 - 33 - 51 57.

INGLÊS — 2.º turno, às 13 hs.) — Als. ns.: 395 - 397 - 421 - 423 - 448 499 - 504 - 584 - 627 - 635 - 636 - 639 646 - 737 - 795 - 879 - 889 - 1036 - 1057 e o dependente n.º 231.

FRANCÊS — (2.º turno, às 13 hs.) — Als. ns.: 1063 - 1067 - 1069 2 - 14 18 - 36 - 55 - 66 - 71 - 74 - 91 - 96 119.

MATEMATICA — (2.º turno, às 13 hs). — Als. ns.: 136 - 137 - 145 - 151 162 - 296 - 283 - 518 - 519 - 581 - 640 804 - 846 - 854 - 856.

3.ª SERIE

INGLÊS — (1.º turno, às 8 hs.) — Als. ns.: 643 - 764 - 820 - 841 - 850 857 - 869 - 887 - 890 - 892 - 894 - 898 927 - 932 - 952 - 9 - 12 - 21 - 31

HISTORIA NATURAL — (2.º turno, às 13 hs.) — Als. ns.: 34 - 43 - 124 445 - 684 - 695 - 710 - 711 - 714 - 726 735 - 745 - 752 - 796.

FISICA — (2.º turno, às 13 hs.) — Als. ns.: 852 - 870 - 883 - 901 - 914 931 - 933 - 935 - 942 - 943 - 953 - 963 965 - 987 - 989.

MATEMATICA — (1.º turno, às 8 hs.) — Als. ns.: 1084 - 347 - 353 - 366 369 - 371 - 413 - 433 - 440 - 471 - 473 522 - 540 - 585 - 588.

QUIMICA — (1.º turno, às 8 hs.) —Als. ns.: 595 - 598 - 624 - 644 - 649 666 - 131 - 142 - 160 - 205 - 222 - 229 480 - 512 - 515.

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — (1.º turno, às 8 hs.) — Als. ns.: 1053 - 1080 1085 - 1086 - 1089 - 1091 - 1100 - 1112 106 - 241 - 260 - 286 - 287 - 290 - 292 683 - 685 - 708 - 725 - 788.

4.ª SERIE

QUIMICA — (2.º turno, às 13 hs.) — Als. ns.: 676 - 810 - 848 - 886 - 938 1060 - 39 - 113 - 122 - 168 - 182 - 218 235 - 239.

LATIM — (2.º turno, às 13 hs.) — Als. ns.: 246 - 266 - 279 - 291 - 352 359 - 375 - 406 - 428 - 431 - 436 - 464 467 - 476 - 508 - 516 - 528 - 563 - 641 693.

GEOGRAFIA — (1.º turno, às 8 hs.) — Als. ns.: 723 - 821 - 944 - 948 1000 - 1003 - 1006 - 1072 - 1158 - 27 62 - 132 - 197 - 237 - 306 - 393 - 954 958 - 1008 - 1050.

HISTORIA NATURAL — (1.º turno, às 8 hs.) — Als. ns.: 341 - 422 - 457 482 - 520 - 527 - 529 - 548 - 549 - 719 758 - 798 - 833 - 847 - 926.

5.ª SERIE

LATIM — (1.º turno, às 8 hs.) — Als. ns.: 404 - 416 - 438 - 541 - 542 550 - 577 - 638 - 648 - 659 - 736 - 755 766 - 781 - 814 - 818 - 827 - 867 - 873 876.

HISTORIA DO BRASIL — (2.º turno, às 13 hs.) — Als. ns.: 16 - 22 - 38 48 - 59 - 77 - 80 - 115 - 125 - 134 149 - 156 - 170 - 174 - 183 - 221 - 242 322 - 483 - 534.

FISICA — (1.º turno, às 8 hs.) — Als. ns.: 918 - 936 - 939 - 970 - 975 978 - 1020 - 1021 - 1055 - 351 - 655 658 - 823 - 1142 - 959.

AVISO — O ponto para Matemática, Ciencias, Fisica, Quimica, Historia Natural é dado na Secretaria duas horas antes.

ESCOLA MILITAR

CANDIDATOS CHAMADOS A EXAME MÉDICO

Deverão comparecer, no dia 4 do corrente, quarta-feira, afim de serem submetidos a exame médico, os seguintes candidatos abaixo mencionados:

Praças

As 7 horas — (Trem de 6,10 hrs. em D. Pedro II) — Lauro de Albuquerque Corte Real, 3.º sargento; Luiz Alves de Sousa Ferreira, 2.º sargento; Luiz Castellano de Lucena, 2.º cabo; Marcolino Rangel Borges, soldado; Nelson Nunes Veran, 1.º cabo; Otavio Colbert Perissé, 2.º sargento; Otavio Sales de Sousa, soldado; Orze de Morais Pupo, 3.º sargento; Paulo Brunow, cabo; e Paulo Chagas Pinto, 2.º sargento.

As 9 horas — (Trem de 8,10 hrs., em D. Pedro II) — Rubens Resstel, cabo; Saulo Silva Sodré, 2.º sargento; Sebastião Ferreira de Sousa, 3.º sargento; Sebastião Gil Moreira, 2.º sargento; Sesiau Gouveia Lima, cabo; Seyd Pereira Leduc, 3.º sargento; Stenio Alvarenga, 3.º sargento; Silvio Santos Martins Raimundo, 3.º sargento; Valdir Ferreira Bessa, 2.º sargento; e Wandenkolck Sampaio Mota, cabo.

Civis

As 13 horas — (Trem de 12,5 hrs., em D. Pedro II) — Abelardo Xavier da Silveira Cavalcanti Barcelos, Abilio Almeida Andrade Filho, Abner Coelho Conrado, Adolfo Bergamini Junior, Adriano Teixeira, Alberto Lopes Filho, Albino Teixeira Pinheiro Junior, Aluizio Fernandes de Azevedo, Aluizio Mesa Lima e Amarilio de Vasconcelos Pereira de Sousa.

As 15 horas — (Trem de 14 horas, em D. Pedro II) — Angelito Cunha, Anibal Uzeda de Oliveira, Antonio Augusto Nogueira, Antonio Fernandes, Antonio Francisco da Hora, Antonio Norberto de Medeiros, Antonio Ribeiro, Antonio Ribeiro Seco, Arquimedes Salgado da Silva e Artur do Vale Freitas.

(Vide continuação do "Diario Escolar" na 12.ª página).

XIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

O programa organizado para hoje — Homenagem à Imprensa — Campeonato Brasileiro de Box

A "XIII Feira Internacional de Amostra" apresentará, hoje, um movimentado programa de festas, em seu recinto.

Os portões serão franqueados ao público às 13 horas, funcionando até às 24 horas.

O parque infantil "Alzira Vargas", instalado no pavilhão do Estado do Rio estará aberto a todas as crianças com seus aparelhos "escorregas" e balanços.

O PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa organizado para hoje, na "Feira de Amostras":

As 17 horas no "Auditorium", a "Voz da Floresta Brasileira", com o artista brasileiro José Sotero, que imita os cantos de todos os nossos pássaros; às 20 horas — no "Auditorium" inicio do concerto, organizado pela Banda de Música da Policia Militar do Distrito Federal e às 22 horas — queima de fogos de artificios.

O "DIA DAS CLASSES ARMADAS"

Ficou definitivamente marcado o dia 13 do corrente para a realização dos festejos em homenagem às Classes Armadas.

Desde 1937 foi instituido o "Dia do Exército e da Marinha" na Feira de Amostras, desde então são realizadas essas comemorações.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX

Nos dias 14, 15, 17 do corrente, será realizado no recinto da Feira o Campeonato Brasileiro de Box, organizado pela Federação Brasileira de Pugilismo.

HOMENAGEM A IMPRENSA

Pelo sr. H. Rocha, representante nesta praça dos produtos "Jimmi", na "XIII Feira de Aostras", foi oferecido, ontem, em seu "stand", um "cock-tail" à imprensa.

NAO FUNCIONARÁ AMANHA

Amanhã, segunda-feira, a "XIII Feida de Amostras não funcionará, para descanso de seus funcionarios.

EM JERUSALEM HA 2000 ANOS

Na Feira de Amostras, e pela última vez, se apresenta aquele formidavel trabalho de mecânica e arte cujas 500 estatuetas representam 35 fases da Vida de Cristo. O êxito que obteve o ano passado ali, e após isso, pelas varias cidades do interior, está-se repercutindo na quantidade de pessoas que propositadamente vão à Feira só para verem aquela maravilha. O seu pavilhão está perto do Paraquedas, e junto à avenida Beira-Mar.

REGISTROS DE PROFESSORES

Trata-se de registros de professores, registros de diplomas, exames de validação e de todo e qualquer assunto sobre ensino em geral. Rua da Quitanda nº 67, 5º andar, tel. 43-3572, com o sr. VALDIR EUGENIO DE MENESES.

Para não deixar de ser recenseada

UMA CRIANÇA DE 12 ANOS VIAJOU 36 QUILÔMETROS PARA SE APRESENTAR A DELEGACIA DO RECENSEAMENTO

No municipio de Governador Valadares, Minas Gerais, uma criança de 12 anos, residente a 36 quilômetros da cidade, procurou a Delegacia local do Recenseamento para informar que, por um lapso de seus pais, fora omitida no boletim censitario de sua familia.

O nome dessa pequena brasileira, cujo feito entrou para a historia da atual operação censitaria como dos mais expressivos, é Paulina Dias Ferreira.

O ato de Paulina Dias Ferreira é apresentado pelo Serviço Nacional de Recenseamento como um exemplo, na fase final da coleta censitaria, a bradar aos ouvidos de quem, porventura, em qualquer ponto do territorio nacional, ainda não foi recenseado.

Noticias dos Estados

Pará

PLEITEADA A INSTALAÇÃO DE UMA FILIAL AUTÔNOMA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

BELEM, 30 (A. N.) — O sr. José Malcher, interventor federal, atendendo a uma velha reclamação tanto das classes conservadoras como das proletarias, telegrafou ao Chefe da Nação renovando um pedido anterior no sentido de se instalar no Pará uma filial autônoma da Caixa Econômica Federal.

Ceará

INAUGURAÇÃO DE NOVOS PAVILHÕES NA FEIRA DE AMOSTRAS DO ESTADO

FORTALEZA, 30 (D. N.) — Continua sendo visitadissima a Feira de Amostras do Ceará. Na próxima semana serão inaugurados os pavilhões dos Estados do Pará e da Baia.

Rio Grande do Norte

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS EM SERRA NEGRA

NATAL, 30 (A. N.) — O interventor Rafael Fernandes seguiu de automovel para a cidade de Serra Negra, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão José Bezerra, e drs. Juvenal Lamartine e Newton Ribeiro Dantas.

Naquela cidade, o interventor federal presidirá à inauguração da luz elétrica e à instalação da Cooperativa Agro-Pecuaria.

Paraíba

OS VENCIMENTOS DOS PREFEITOS DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 30 (A. N.) — O governo fixou por decreto os vencimentos anuais dos prefeitos do Estado na seguinte proporção: João Pessoa e Campina Grande, 36 contos; Cajazeiras, Guariba e Patos, 18 contos; Sousa, Mamanguape, Itabaiana, Santa Rita e Pombal, 15:600$000; Umbuzeiro, Monteiro, São João Piancó e Princesa Isabel, 14:800$000; Antenor Navarro, Santa Luzia, Catolé do Rocha, Bananeiras, Pilar, Itaboranga, Alagoa Grande, Gaira, Ingá, Tapé, Coité, Joazeiro, Esperança e Picuí, 12 contos; Jatobá, Brejo da Cruz, Tapora, Araruna, 10:800$000; Conceição, Cabaceiras, Teixeira, Serraria, Laranjeiras, Espirito Santo e Bonito, 9:600$000.

INICIO DA CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE DE MACEIO'

— Foi registrado o primeiro crédito de 200 contos para inicio da construção da maternidade desta capital, que era muito reclamada, visto se achar instalada num edificio pertencente ao Hospital de Isolamento.

Pernambuco

CASAS POPULARES

RECIFE, 30 (A. N.) — Comemorando o 3.º ano da interventoria do sr. Agamenon Magalhães, serão inaugurados, oficialmente, as Vilas das Cozinheiras, do Moinho, "Saturnino de Brito" e Tecelagem, alem de novos grupos de casas nas Vilas dos "Continuos" e "Cordeiro".

PRECES PELA PAZ MUNDIAL

PETROLINA, 30 (A. N.) — Na catedral desta cidade, foi realizada a "Hora Santa", pela paz mundial, com o comparecimento de grande número de fiéis.

Alagoas

CONTRARIO A MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE O PEQUENO CONTRIBUINTE

MACEIO, 30 (A. N.) — O Departamento Administrativo aprovou o parecer contrario à majoração de alguns impostos sobre o pequeno contribuinte, pretendida pela Prefeitura de Piassabussú. Reiterando as instruções, o Departamento acentuou "que a majoração de impostos deve recair de preferencia sobre os lucros da grande industria de açucar, tecidos, propriedades latifundiarias e grande comercio exportador".

DECRETADO O ORÇAMENTO DO ESTADO

— O interventor federal decretou o orçamento do Estado para 1941.

Baía

EXONERADO O PREFEITO DE ALAGOINHA

BAIA, 30 (A. N.) — O interventor federal, interino, decretou a exoneração do sr. Antonio Martins Carvalho Junior, prefeito do municipio de Alagoinha, por não estar quites com o serviço militar.

A CULTURA DA TAMAREIRA

— No municipio de Castro Alves, onde as condições de clima e de terreno favorecem particularmente à cultura da tamareira, a Secretaria da Agricultura fez instalar um campo experimental. Atualmente existem em viveiros cerca de 8 mil mudas que serão plantadas no referido campo, onde já se acham 40 tamareiras adultas.

Rio de Janeiro

OBRAS PÚBLICAS EM CANTAGALO

CANTAGALO, 30 (D. N.) — Continuando a serie de obras públicas que vem executando no municipio, a Prefeitura construiu uma ponte de cimento armado na sede do 3.º distrito, medindo 7 metros de comprimento por 5 de largura.

São Paulo

EM BENEFICIO DA CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO A CAXIAS

SÃO PAULO, 30 (Agencia Nacional) — Realiza-se hoje, no Teatro Municipal, o "Baile a Caxias" promovido pela Comissão Central pro-monumento ao Duque de Caxias, com a colaboração da alta sociedade paulistana e em beneficio da construção da estatua que será erguida nesta capital, ao patrono das classes armadas.

A "SEMANA DO ENGENHEIRO"

— Patrocinada pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e pelo Instituto de Engenharia, realiza-se nesta capital, de 11 a 15 de dezembro, a "Semana do Engenheiro".

REALIZAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

— Está marcado para Maio de 1941, nesta capital, a realização do 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, que será encerrado em Porto Alegre.

Paraná

FIXADO O NÚMERO DE FUNCIONARIOS DA SECRETARIA DO PALACIO DO GOVERNO

CURITIBA, 30 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou decreto fixando o número de funcionarios, com os respectivos vencimentos da secretaria do Palacio do Governo. O cargo de secretario será de imediata confiança do interventor, podendo ser exercido por funcionario público ou não.

TERMINADO O SERVIÇO DOS CENSOS DEMOGRÁFICOS EM PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 30 (Agencia Nacional) — Terminou o serviço dos censos demográficos e agricolas realizados neste municipio, sendo o segundo a concluir o serviço neste Estado.

Santa Catarina

AUXILIO DO ESTADO AO 32.º B. C.

FLORIANÓPOLIS, 30 (Agencia Nacional) — O governo do Estado incluiu no orçamento do próximo ano a importancia de 50 contos, destinada a auxiliar o 32.º Batalhão de Caçadores, sediado em Blumenau, a adquirir terrenos fronteiros ao seu quartel.

PROVA AUTOMOBILISTICA

—No próximo dia 25 de dezembro, será disputada na cidade de Lages a prova automobilistica "Circuito da cidade de Lages", no percurso de 160 quilômetros.

Rio Grande do Sul

NOVA DIRETORIA

PORTO ALEGRE, 30 (D. N.) — Foi empossada a nova diretoria do Centro Paulista, ficando assim constituida: — Presidente, dr. Leandro Pierini; vice-presidente, Francisco Carchedi; secretario, J. H. Matos.

SUGESTÕES SOBRE A CLASSIFICAÇÃO, ACONDICIONAMENTO, ETC., DOS ARTIGOS DE EXPORTAÇÃO

— O Instituto de Carnes dirigiu ao Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, sugestões sobre a classificação e padronização, acondicionamento, embalagem e marcação dos artigos de exportação.

Minas Gerais

NOTICIAS DE PIRAPETINGA

PIRAPETINGA, 20 (Do Correspondente) — Serão iniciados, brevemente, os serviços de construção da praça da Matriz, e seu respectivo ajardinamento. Para tanto, o prefeito do municipio já promove as providencias preliminares como sejam: aquisição de arvoredos, plantas e materiais de ornamentação.

A PRODUÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA

BELO HORIZONTE, 30 (Agencia Nacional) — Conforme dados coligidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, a produção da farinha de mandioca e polvilho em Minas foi de 30.800 contos em 1939, representando, pois, 1,6% do total da produção agricola do Estado, calculada em 1.875.167 contos. Em relação à farinha de mandioca verifica-se no quatrienio de 1936 a 19339 um aumento continuado no valor, embora se notem oscilações no volume.

Mato Grosso

ENCONTRADO UM VALIOSISSIMO DIAMANTE

CUIABÁ, 30 (Do Corerspondente) — Noticias procedentes da zona leste do Estado adiantam ter sido encontrado, nos garimpos de Monchão da Balisa, localidade situada no municipio de Lageado, um belissimo diamante pesando 33 quilates, constituindo mesmo um fato excepcional, pois a referida pedra tem seguramente 80 pontos.

O diamante em apreço, segundo soubemos, tem o valor de 90 a 100 contos de réis, causando o seu encontro naquela localidade grande regosijo entre os garimpeiros, pois dali já têm saido outras pedras magnificas

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

AO MINISTERIO DO TRABALHO

278 Fiscalização da lei de oito horas. — Um leitor, "chauffeur" há trinta anos'', informa-nos que na empresa onde trabalha, e em outras, não é cumprida a lei de oito horas de trabalho. E' facil o expediente usado pelos chefes das companhias, para tanto: entregam aos "chauffeurs" duas ou três fichas, ao invés de uma, como seria normal. Conforme a hora, em que os mesmos trafegam deverão, caso lhes for exigido, mostrar a correspondente ao momento de trabalho. Se tivessem uma só, a burla seria impossivel, porquanto seria, de pronto, constatada a diferença entre o horario do empregado e o horario estabelecido na ficha. No entanto, o missivista acha que varias providencias poderiam ser tomadas para sanar o mal. Bastaria, como sugere (levando em conta, sobretudo, a falta de fiscalização por parte do Ministerio do Trabalho), que a verificação do horario ficasse a cargo da Inspetoria de Trafego, que já tem a seu encargo o "visto'' nas carteiras do Instituto de Pensões dos Trabalhadores em Transportes. Outra sugestão: o Ministerio do Trabalho passaria a fornecer, mediante compra dos interessados, as fichas aludidas, com selo. Outra, ainda, instalação de um relogio — "ponto", onde os "chauffeurs'' marcassem a hora de entrada e saida, cujos cartões, no fim do mês, seriam entregues ao Ministerio do Trabalho para exame.

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

279 Construção de predios escolares. —O sr. Homero Castro escreve-nos, a propósito de uma nota publicada na imprensa, na qual a Secretaria de Educação e Cultura alude a dificuldadesp ara encontrar terrenos em lugares apropriados à edificação escolar, e solicita às pessoas que pretendem doar terrenos à Prefeitura reiterem sua resolução no mais breve espaço de tempo. O missivista, vindo em auxilio da Secretaria, indica terrenos nas ruas Lino Teixeira (Largo do Jacaré), Luiz Zanchetta e Viuva Cláudio. Esses terrenos, acrescenta, deveriam ser adquiridos pela Municipalidade, afim de serem atendidas inúmeras crianças que estão sem instrução, no bairro de Jacaré. Ali — diz — foi extinta a Escola Ramiz Galvão, em 1938. Seu restabelecimento seria de incalculavel beneficio para grande número de brasileiros em idade escolar, pois as escolas mais próximas — Bolivia e Sarmiento — sediadas em Riachuelo e Engenho Novo, respectivamente, estão distantes alguns quilômetros. O nosso leitor conclue, em nome de outros moradores de Jacaré, por sugerir à Prefeitura a reabertura daquela escola e a compra de novos imoveis, ao invés de ficar à espera de problemáticas doações.

News in English

By the United Press

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Congress recently completed the legislative framework of the nation's most gigantic peacetime defense program.

The War Department followed through by completing the entire ordering program for 18,641 army planes. It awarded the last of a series of aircraft contracts totaling $1,041,638,012 (B) since the air expansion program was inaugurated July 1.

Thus, the army now has on hand or on order all the planes to achieve its goal of 25,000 aircraft by 1942. The navy's goal is 10,000 planes bi the same date.

Simultaneously, the navy announced it is abolishing Squadron 40-T which has been on duty in European waters since the Spanish War. The squadron, which comprised a cruiser and two destroyers, is being disbanded under the navy's now program consolidating all its ships in the Atlantic into the new "patrol force of the U. S. Fleet''.

Congress presumably put the finishing touches to the last important legislative phases of the defense program for this session when the House and Senate approved and sent to the white house a $236,000,000 Civil Functions Bill — appropriating funds mostly for defense work. The bill carries a $40,000,000 cash item for starting on a program to construct about 250 public airports.

This brought to approximately ..... $12,150,000,000 (B) the total of defense funds voted by this session of Congress — a sum without precedent in the nation's peacetime history. The figure does not include a $4,000,000,000 (B) naval expansion measure, which is purely an authorization. However, funds were voted to start work on the fleet expansion.

URBANA, 30 (UNITED PRESS) — Construction of the sixteenth American cyclotron, powerful tool for the study of cores of atoms and the creation of radium-like substances artificially, is under way here at the University of Illinois, Science Service reports. Six huge iron castings weighing 60 tons have just been installed on a concrete base in the University's new Radiation Laboratory. On them has been placed two miles of copper tubing, wound into a dozen flat coils.

The University already has a small cyclotron, second in the world, built soon after Dr. E. O. Lawrence made the first at the University of California. The new one will, it was said, "be roughly equivalent in results'' to any of the others now in operation or being constructed in America.

Auxiliary equipment of great complexity must yet be assembled and a large brass vacuum chamber built to fit between the poles of the huge magnet made from the iron castings. The cyclotron will be ready for use in about 18 months.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

HYDE PARK, Thursday. — We returned to Washington early yesterday morning from Henderson, N. C., and I had the pleasure of having Madame Tabouis to lunch with me. The rest of the day was filled with such things as having my hair washed, trying to catch up on the mail and seeing various people.

This morning I am back in Hyde Park, staying with my mother-in-law and the rest of the family in the big house, where we are celebrating Thanksgiving for the first time in many years.

The President's custom of being in Warm Springs, Ga., with the foundation trustees and the patients on this dev has meant that we have not been able to be here with his mother. The family is so scattered now that we are a small party here, but it is very pleasant to be at home, and what we lack in numbers we shall make up in gaiety.

* * *

We shall telephone our various far-distant children wherever it is possible to reach them this evening. This always gives me a sense of nearness. The sound of someone's voice, whom you really care about, tells you so much more than any written words.

I often think, when the telephone becomes a nuisance in my life and I am irritated at its constant ringing, how grateful we should be for the joyous moments it brings us and for the relief which can come over the wires in cases of emergency. News from far away, a few years ago, took days and weeks to reach us. Today a voice can be carried straight into the sickroom and relieve uncertainty, which is perhaps the most difficult thing to bear.

* * *

Though I am staying in the big house on this visit, I have been over to my cottage, and found everything being arranged for the winter months. Porch and garden furniture is put away, the climbing roses are all covered up, leaves have been raked up and burned. The work which the tree experts warned me should be done on my trees this autumn has already begun.

There is only one thing I change in my cottage in winter. I put down before the fireplace a big white bearskin rug, which Mrs. Ruth Bryan Rohde brought me from Greenland some years ago. Somehow it gives added warmth to my hearth when winter is really upon us.

1938 * 1939 * 1940

1938 — O "Premio Perseverança - 1938'', representado por uma luxuosa limousine STUDEBAKER modelo 1939, adquirida por 40:000$000 na Auto Mercantil S. A., agentes da fábrica Studebaker, à rua dos Inválidos 123, foi conquistado, no sorteio realizado pela Loteria Federal de 28 de Janeiro de 1939, pela nossa leitora senhorita Maria de Lourdes Brasil Figueiredo, filha do capitão-médico do Exército Dr. Rafael Figueiredo Junior, residente à rua José Higino 270, casa 5, Tijuca.

1939 — O "Premio Perseverança - 1939'', representado por uma casa do valor de 50:000$000, construida pelo DIARIO DE NOTICIAS à rua Maria Antonia 136, no Eng. Novo, a 25 minutos, de ônibus, da Av. Rio Branco, foi conquistado, nos sorteios realizados pela Loteria Federal de 31 de Janeiro e 10 de Fevereiro de 1940, pelo Snr. Silvino da Silva Braga, que o recebeu já com o "habite-se'' da Prefeitura e da Saude Pública. Fica localizada entre as ruas Cabuçú e Barão do Bom Retiro, inteiramente calçada e quase toda construida, apresentando lindos "bungalows'' e outros tipos residenciais modernos, é a rua Maria Antonia uma das mais aprazíveis do bairro.

O "Concurso Popular" mensal do Diario de Noticias e os seus "Premios Perseverança"

Os leitores habituais do DIARIO DE NOTICIAS estão perfeitamente informados das condições do nosso "Concurso Popular" mensal e de como se processam os sorteios, pela Loteria Federal, dos nossos premios anuais denominados "Premio Perseverança". Milhares deles participaram dos sorteios relativos a 1938, de um automovel Studebaker, e a 1939, de uma casa do valor de 50:000$000, e vão agora participar do "Premio Perseverança — 1940", representado, como o de 1939, por uma casa a ser construida nesta capital, do valor, igualmente, de 50:000$000.

Tudo o que terá V. S. a fazer

Com o aproveitamento do "Mapa" que encontrará dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição, participará V. S. do sorteio, pela Loteria Federal, dos nossos premios do valor de 5:000$ correspondentes ao mês de Dezembro, de acordo com as condições do Concurso, impressas no Mapa. Alem disso, o "Canhoto" desse Mapa, o qual, a partir de 31 de Dezembro, será trocado por um talão especial numerado (milhar), entrará V. S. no sorteio do "Premio Perseverança — 1940".

Assim, com a despeza, apenas, do preço do jornal, ficará V. S. habilitado a concorrer aos premios do valor de 5:000$000 relativos ao mês de Dezembro e ao "Premio Perseverança" relativo ao ano de 1940, representado por uma casa do valor de 50:000$000, a ser contruida nesta capital e que entrará em sorteio em Janeiro de 1941.

A casa de 1940

A casa a ser oferecida pelo DIARIO DE NOTICIAS aos leitores que tiverem participado, em 1940, do seu "Concurso Popular" mensal, será edificada nesta capital logo depois de realizado o sorteio da mesma, em janeiro de 1941.

Apresentamos aqui três projetos de fachada, devendo a construção ser feita por qualquer deles, à escolha do leitor contemplado.

A casa do "Premio Perseverança — 1940" será construida de acordo com um dos três projetos aqui apresentados, à escolha do leitor contemplado.

FACHADA A — Apresenta um colonial português, estilo que sempre conquistou admiradores, pelas belas e expressivas linhas que o caracterizam

FACHADA B — Representa um rústico espanhol, naqueles traços simples, mas igualmente belos em sua singeleza, formando um harmonioso conjunto

FACHADA C — Conserva a feição rústica espanhola, porem, com mais detalhes ornamentais, que lhe dão certo realce típico

Faça do **Diario de Noticias** o seu jornal

Às fachadas A e B adaptam-se à mesma planta que se vê ao lado, sem qualquer alteração interna. O projeto da fachada C tem a sua planta ligeiramente modificada. Tanto em uma como em outra, os cômodos são idênticos, obedecendo, mais ou menos, às mesmas dimensões, apenas com distribuição diferente. Convem notar que todos os quartos são isolados, tendo havido o cuidado de se evitar o inconveniente de terem o seu acesso subordinado à passagem por outras dependencias. Os clichês que aqui apresentamos estão na escala de 1|100 (um centimetro por metro) e facil será ao leitor orientar-se sobre os detalhes que lhe possam interessar.

Comece hoje mesmo a participar do mais antigo concurso jornalístico da cidade — o "Concurso Popular" Mensal do DIARIO DE NOTICIAS —

O Matutino de Maior Circulação do Distrito Federal

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à reconstrução de linhas e cruzamentos nas ruas Frei Caneca, esquinas de Santana e Mem de Sá, a partir de Domingo, 1º. de Dezembro e durante uns 5 dias mais ou menos, serão desviados em suas viagens para a cidade os carros das linhas de:

MATOSO — que entrará da Avenida Salvador de Sá para a rua Marquez de Sapucaí, Visconde Itauna e Praça da República, retomando o seu itinerario na esquina da rua Frei Caneca.

ASILO ISABEL — que será desviado no Largo do Estacio pela rua Machado Coelho, Visconde Itauna, Praça da República e 20 de Abril, retomando o seu itinerario na rua do Senado.

SAO FRANCISCO XAVIER — que entrará na Avenida Salvador de Sá para a rua Marquez de Sapucaí, Visconde Itauna e Praça da República, onde retoma novamente o seu itinerario normal.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1940.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 1.º de Dezembro de 1940

A PATERNIDADE DA AVIAÇÃO

Ricardo PINTO

Está em discussão, neste momento, a paternidade da aviação. Os americanos se avocam a gloria do primeiro vôo mecânico, atribuindo a descoberta aos irmãos Wright, cujas experiencias remontariam a 1903. Os brasileiros, por outro lado, defendem a conquista extraordinaria de Santos Dumont, que voou, de fato, em 1906. Duas circunstancias que convem, preliminarmente, acentuar bem: os Wright teriam voado em 1903, quase ou em segredo mesmo, ao passo que Dumont realizou a sua primeira ascensão do solo diante da população parisiense, nos terrenos de Bagatelle. Evidentemente, não se pode duvidar da boa fé dos americanos. Muito menos supor, é claro, que queiram surripiar uma gloria alheia. Mas, tambem, que diabo, os brasileiros, tão ciosos dessa conquista, já incorporada ao patrimonio nacional, não devem capitular assim sem provas melhores. Quem repôs a questão em termos mais nitidos, até agora, foi, de certo, o coronel Guedes Muniz, esse perfeito conhecedor da historia da aviação. Ouvido por um jornalista, respondeu logo: "E' preciso não deixar de admitir que os nossos amigos americanos sejam sinceros e patriotas, quando proclamam que os irmãos Wright foram os primeiros homens que voaram no mais pesado que o ar. Eles acreditam na veracidade dos vôos de 1903, e nós tambem podemos e devemos acreditar". O técnico brasileiro não contesta sumariamente o vôo dos dois Wright, conforme fotografias do vôo dos irmãos demos e devemos acreditar", como acreditam os americanos. Imediatamente explica, todavia, a diferença existente entre esse possivel vôo e o verdadeiro vôo de Santos Dumont: "Muito antes dos Wright e de Santos Dumont, outros homens já haviam voado em aparelhos mais pesados que o ar, todos utilizando planadores monoplanos e biplanos, que se largavam do alto de uma colina. Mesmo admitindo os vôos dos irmãos Wright, em 1903 e 1904, dos quais se publicaram até fotografias, não foram esses vôos feitos com os proprios recursos de bordo. Para decolar, os irmãos Wright precisavam de auxilio exterior de uma catapulta, pois seu planador com motor não tinha rodas. Sem a catapulta, o aeroplano dos Wright não poderia nunca sair do chão. Santos Dumont, ao contrario, "criou o avião completo", decolou com os recursos de bordo e submeteu seus vôos ao controle oficial e público da França". O detalhe das fotografias é importantissimo, no caso. Se porventura servir aos americanos para situar documentadamente a data exata do primeiro vôo dos Wright, poderá ser usado, tambem, para demonstrar, de maneira indiscutivel, aliás, a tese do coronel Muniz, aquêla do "auxilio exterior de uma catapulta". As fotografias do primeiro vôo de Dumont, provam, irrefutavelmente, que o seu "Demoiselle" tinha rodas e tudo. Era, com efeito, um "avião completo", embora de caracteristicas ainda rudimentares, naturalmente. Resta saber, portanto, se as se vê. Antes, afirma que "po- Wright mostram que o aparelho por eles empregado não dispunha de trem de decolagem e aterrissagem. Devemos pressupor que mostrem, pois de outro modo um oficial superior do Exército, de responsabilidade especial no assunto, não apelaria para o argumento. De resto, o coronel Guedes Muniz ainda precisa mais, quando diz, arrematando as suas considerações: "Os Wright voaram, sim, vamos desde já admitir, mas num planador semelhante aos muitos planadores que haviam voado anteriormente, os quais, como o aparelho dos Wright, embora este munido de motor, não podiam decolar da terra com os recursos de bordo. Os planadores se jogavam de alto de uma colina, para aproveitar a força da gravidade. O dos Wright necessitava da força de uma catapulta para galgar o espaço. Santos Dumont, não!" A questão, repito, fica dessa forma, reposta em termos nitidos, dentro dos quais poderá ser debatida com mais largueza. Com mais largueza e sem roçar melindres patrióticos, por sinal.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Policia

9014 O DISTRITO NÃO TOMOU PROVIDENCIAS — Do sr. Frederico Joaquim Lobão recebemos a seguinte reclamação: proprietario de uma pequena cantina, onde vende refrescos, sita à rua Silva Xavier, esquina com o campo do "Oposição F. C.", no largo da Abolição, o reclamante foi agredido por João Martins, dono de outra barraca de bebidas. Não obstante ter apresentado queixa ao Distrito Policial, não tomaram providencia alguma.

Agora, querem despejá-lo, sem motivo que justifique essa medida.

Com o Ministerio do Trabalho

9015 PERDEU O EMPREGO EM CONSEQUENCIA DO SALARIO MINIMO — Do sr. Fernando Garcia Lourenço recebemos uma reclamação, endereçada ao Ministerio do Trabalho, por ter sido despedido da "Empresa Independencia Auto-Ônibus Ltda.", em consequencia da decretação do salario minimo. Tendo 20 anos, o sr. Fernando Garcia teria que ser aumentado no seu salario, mas, em vez disto, perdeu o emprego.

Com o Dep. de Concessões

9016 A OFICINA TRABALHA NOITE E DIA — Ao Departamento de Concessões é solicitada urgente providencia contra o abuso que se vem verificando na "Oficina de Artes Modernas", à avenida Mem de Sá, 236, a qual trabalha noite e dia, e, em consequencia, os moradores do sobrado e os vizinhos não podem dormir.

9017 AGUACEIRO DENTRO DOS ÔNIBUS — Recebemos uma reclamação contra o estado em que se encontra os ônibus da Empresa "Cruzeiro do Sul". Quando chove, os passageiros, que não possuem guarda-chuva, tro dos carros, como nas ruas. E termina o missivista: "Positivamente a ficam molhados, pois a agua cai den- Prefeitura precisa fiscalizar melhor os ônibus da referida Empresa".

Com o Departamento de Obras

9018 A RUA PARECE UM LAGO DE LAMA — Recebemos: "E' completo o abandono em que se encontra a avenida Paris, em Bonsucesso, não obstante as suas boas edificações e a existencia de uma escola. Inúmeras são as poças cheias d'agua putrefata (isto depois que a Inspetoria de Aguas e Esgotos mudou as canalizações), vaas fétidas, capim, etc. Mas isso tudo não é nada, comparado o enorme lamaçal ocasionado com as chuvas destes últimos dias. Nós, os moradores desse logradouro, não podemos ter direito a esse melhoramento? Acho que não é pedir muito!..."

Com o DASP

9019 NÃO SAI, NUNCA, A CLASSIFICAÇÃO — Recebemos: "Fiz um concurso para servente de qualquer Ministerio e, não obstante já se terem passado 4 meses, ainda não foi publicada a respectiva classificação. No entanto, sei que alguns candidatos já estão trabalhando, graças a "pistolões". Como o DASP explica isto?

9020 POR QUE AINDA NÃO FORAM FEITAS AS NOMEAÇÕES? Recebemos: "Por que até a presente data não se fizeram as nomeações para os candidatos aprovados nos exames para auxiliar de Escritorio e Prático, realizados em abril do corrente ano no Estado do Ceará? Entre as classificações, existem moças pobres que satisfizeram as exigencias, com grandes sacrificios, e até agora (7 meses) não foram contempladas com as nomeações a que fizeram jús.

EM PLENA NOITE CENTENAS DE NÁUFRAGOS LUTAVAM CONTRA O MAR FURIOSO

Chegou ao Rio o navio misto americano "Independence Hall" que recolheu os tripulantes e passageiros dos vapores ingleses "City of Madalay" e "Yorkshire", afundados com cinco outros barcos à altura de Bordéus

Declarações de um oficial "yankee", única testemunha do angustioso drama

VINDO de São Francisco da California, via Buenos Aires, deu entrada na Guanabara o navio misto "Independence Hall", que a Moore McCormack acaba de colocar no serviço de uma linha regular ligando as três Américas, viajando de São Francisco até a capital argentina, cruzando o canal do Panamá.

O referido barco fazia serviço entre Nova York e Bordéus, tendo sido retirado dessa linha em virtude da lei de neutralidade americana que proibe aos navios sob a bandeira dos Estados Unidos navegar na zona perigosa definida pela mesma lei.

O terceiro piloto Robert Macomber e o "Independence Hall" atracado ao cais

UM APELO AO CAIR DA TARDE

Seguia o "Independence Hall" para Bordéus quando, ao cair da tarde de 17 de outubro do ano passado, o radiotelegrafista captou uma mensagem do navio inglês "City of Mandalay" que pedia socorro, pois afundava a 500 milhas de Bordéus.

Seguindo imediatamente para o local indicado, o comandante e demais oficiais do vapor americano constataram que não se tratava somente do navio que expedira o SOS, mas tambem do "Yorkshire", tambem inglês, que sossobrava no mesmo sitio e ainda de cinco outros, da mesma nacionalidade, todos eles atacados por um submarino alemão quando navegavam em formação de combóio, contando-se ao todo, vinte e cinco navios.

CERCA DE QUATROCENTOS NAUFRAGOS

A respeito ouvimos, ontem, a bordo do "Independence Hall" o terceiro piloto Robert Macomber, aliás o único membro da tripulação que ainda permanece naquele navio, desde que se verificou o impressionante acontecimento.

Macomber, sem dispensar pormenores, descreve a tragedia tal como a viu, e da qual jámais poderá esquecer. Disse-nos que, quando chegou ao ponto em que se encontravam o "City of Mandalay" e o "Yorkshire", aquele afundando, quase partido ao meio, o mar apresentava um aspecto desolador. A noite caía e as ondas cresciam cada vez mais ameaçadoras. Homens, mulheres e crianças, agarrados em uns poucos escaleres, pedaços de madeira e destroços dos navios, lutavam para não morrer. Parecia, pelo aglomerado que fazia, tratar-se de mais de mil náufragos, porem, depois de recolhidos, esclareceu-se que havia cerca de quatrocentos, inclusive tripulantes e passageiros.

DOIS MORTOS E ALGUNS FERIDOS

Graças à calma que mantiveram os náufragos, coisa rara em situação de tal desespêro, poude ser levado a efeito, até alta madrugada do dia 18, o serviço de salvamento. Todos foram recolhidos e alojados de qualquer maneira a bordo do "Independence Hall". Muitas pessoas ficaram machucadas, outras feridas, tendo perecido duas que receberam ferimentos mais graves por ocasião em que o seu navio recebeu o choque do impacto.

Já o navio americano retomara a sua marcha, quando o submarino atacante flutuou novamente rodeando-o. Nada fez, todavia. Mais tarde, porem, a estação de radio recebeu uma nova mensagem em que um navio, cuja identidade não forneceu, se oferecia para conduzir certo número de náufragos, alegando que, certamente, o vapor da Frota da Boa Vizinhança estaria lutando com dificuldades para acomodar tanta gente. O oferecimento, contudo, não foi aceito, e o "Independence Hall" prosseguiu viagem até Bordéus, onde tiveram desembarque todos os náufragos do "City of Mandalay" e do "Yorkshire".

Viajaram para Porto Alegre o interventor fluminense e a sra. Amaral Peixoto

Aspecto do embarque do casal Amaral Peixoto no avião da Panair com destino a Porto Alegre

Com destino a Porto Alegre, partiram ontem, pelo avião da linha da Panair, o comandante Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio, e sua esposa, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

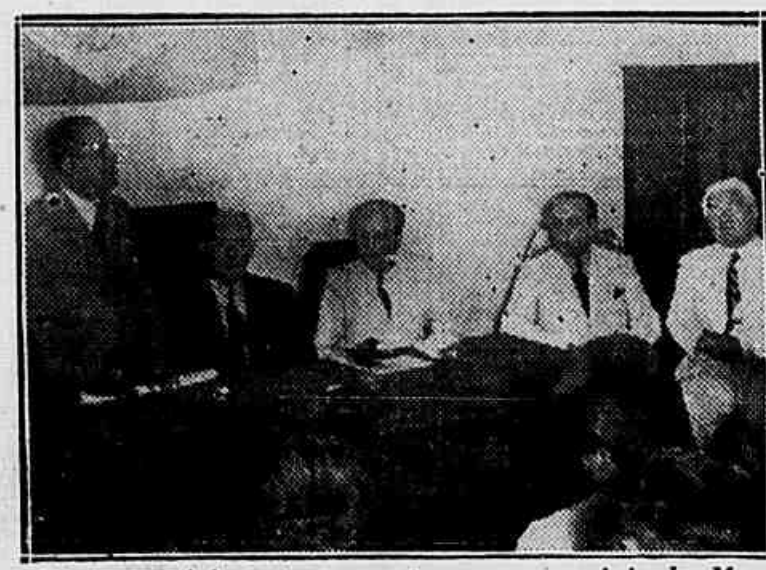
Ao seu embarque, que teve lugar às 6 horas da manhã, compareceram numerosas pessoas.

O avião da Panair chegou a Porto Alegre, depois de escalar em São Paulo e Curitiba, pouco depois das 11 horas.

No aerodromo federal encontravam-se o representante da Interventoria, os secretarios de Estado, o Chefe de Policia, o comandante geral da Brigada Militar, o representante do comando da Terceira Região Militar, dr. Espartacus Vargas e inumeras damas da sociedade portoalegrense.

Após os cumprimentos de boas vindas, o sr. Amaral Peixoto e esposa se dirigiram, em companhia do dr. Espartacus Vargas, para a residencia deste, onde almoçaram, seguindo, depois para a Fazenda Santos Reis, no Municipio de São Borja, onde se demorarão alguns dias, visitando, depois, Porto Alegre, a convite do prefeito Loureiro da Silva.

HOMENAGEADO O JUIZ SAUL DE GUSMÃO

O discurso do presidente do Sindicato de Vendedores de Jornais

Flagrante feito no momento em que o juiz de Menores agradecia a homenagem do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas

Realizaram-se, ontem, as diferentes manifestações prestadas ao dr. Saul de Gusmão, Juiz de Menores do Distrito Federal, por motivo do seu aniversario natalicio. Houve missa em ação de graças, e visita de cumprimento dos funcionarios de estabelecimentos de menores abandonados.

O Sindicato dos Distribuidores, e Vendedores de Jornais e Revistas, em sessão presidida pelo dr. Rego Monteiro, representante do Ministerio do Trabalho. O dr. Saul de Gusmão foi saudado pelo sr. Vicente Sereno, que proferiu o seguinte discurso:

Exmo. sr. dr. Saul de Gusmão.
Meritissimo Juiz de Menores.
Exmo sr. dr. Luiz Augusto de Rego Monteiro.

Resgatamos hoje uma divida de gratidão e de patriotismo.

O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas, entregando ao dr. Saul de Gusmão o diploma de socio honorario, cumpre rigorosamente um desejo unânime da classe. Não é só ao Juiz de Menores que homenageamos, mas tambem ao jornalista do velho "Jornal do Comercio" que se impôs à consideração da sua classe pelos seus dotes pessoais de inteligencia, cultura, e, sobretudo, simplicidade nas atitudes.

O dr. Saul de Gusmão, abraçando a magistratura, onde conquistou a posição respeitada dos nossos dias, nunca, entretanto, se esqueceu da redação do jornal, onde sempre perlustrou.

Daí, talvez, essa afinidade de sentimentos de justiça, e de bondade ao mesmo tempo, que tem sido para com a nossa classe, como Juiz de Menores. Ligada às suas nobres funções de defensor dos menores, com a sorte do pequeno vendedor de jornais, nunca um só ato seu foi praticado, que não prestigiasse à organização sindical que hoje lhe confere o diploma de socio honorario.

E' que o ilustre juiz, que tem hoje o agradecimento público de todos os nossos associados nesta modesta solenidade, compreende bem até onde deve o Estado colaborar com os sindicatos de classes, legalmente constituidos, na solução dos problemas trabalhistas, emprestando-lhes o prestigio que eles devem ter para que se tornem, como de fato o são, os verdadeiros orgãos técnicos de cooperação com os poderes públicos.

O Juizo de Menores do Distrito Federal, desde a gestão do ilustre desembargador Sabóia Lima, — deve-se afirmar com absoluta lealdade, — vem dando ao nosso Sindicato a mais ampla ação no tocante aos problemas que se relacionam com os menores vendedores.

Devemos mesmo a nossa organização nesse setor ao auxilio prestimoso do Juizado de Menores.

O fichamento, identificação no juizado e outras exigencias do Código de Menores, foram feitas sempre de inteiro acordo com o nosso Sindicato.

Assumindo as funções de Juiz de Menores, o dr. Saul de Gusmão imediatamente volveu suas vistas para o menor vendedor.

Em quaisquer ocasiões que se acertam medidas de proteção do trabalho dos menores nas ruas, a voz autorizada do dr. Saul de Gusmão se impõe eficazmente em beneficio do pequeno vendedor, gesto esse que muito nos tem sensibilizado.

A homenagem que hoje lhe prestamos não tem, pois, meus senhores, apenas o motivo de uma manifestação que lhe fizemos ao elevado cargo que ocupa na magistratura nacional, como Juiz de Menores, ele tem na sua essencia a pureza cristalina da nossa sinceridade e, sobretudo, da conciencia de um ato merecido.

O dr. Saul de Gusmão conta no seio da nossa classe as mais seguras simpatias, o nosso apreço e, por isso mesmo, o testemunho do nosso respeito e admiração.

Dr. Saul de Gusmão, aproveitando a data festiva de hoje, em que V. Excia. aniversaria, quis o Sindicato prestar esta homenagem que, se de um lado é muito afetiva, porque está no coração de todos nós como amigos, não do juiz, mas do jornalista amigo; por outro, reflete o respeito, admiração e o prestigio que a nossa classe empresta ao magistrado que tão patrioticamente defende, como Juiz de Menores, a empolgante causa da infancia brasileira.

Que as minhas últimas palavras sejam de votos a Deus pela felicidade pessoal de V. Excia. e de sua exma. esposa, na data de hoje, e de vitorias sempre constantes no espinhoso cargo que exerce atualmente, com o brilho invulgar de um magistrado erudito e dedicado à causa das crianças, cujos problemas encerram a vida da propria nacionalidade.

A V. Excia. sr. dr. Rego Monteiro, os nossos mais efusivos agradecimentos, pela honra insigne da vossa presença nesta modesta casa, que pelos seus representantes se rejubila em intensa alegria, ainda mais pelo prestigio que v. excia. empresta à classe dos distribuidores e vendedores de jornais, na presidencia desta sessão.

Em nome, pois, do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas, entrego a v. excia. sr. dr. Saul de Gusmão, o diploma de socio honorario, que é o maior testemunho da gratidão e do reconhecimento da nossa classe, conferido pelos nossos estatutos.

AS CAUSAS DO CELIBATO

Há homens que passam a vida solteiros porque exigem, para se casar, que a mulher tenha, pelo menos, duas virtudes: — juizo e dinheiro.

E' claro que, com tais exigencias, é muito dificil para um cristão encontrar uma esposa ideal, reunindo, no mesmo saco, os dois proveitos.

Está provado que a maioria das mulheres tem juizo, mas não tem dinheiro. A reciproca tambem é verdadeira, pois a maioria das mulheres com dinheiro não tem juizo.

Quando o homem encontra a mulher que procura, isto é, com juizo e dinheiro, esta não se quer casar, justamente porque quer conservar o juizo e não quer perder o dinheiro.

E é por isso que há tantos celibatarios no mundo.

A quadra do dia

Não rias, leitor do bêbado
Que ainda há pouco passou ali.
Ele não bebe para ele:
Ele bebe para ti...

CURIOSIDADE

Na aldeia de Notecreo (Espanha) há um alfaiate que entrega as roupas a seus frequeses, no mesmo dia em que as prometeu.

No Polo Norte não foi até agora possivel estabelecer-se qualquer firma idonea para vender geladeiras a prestações.

SOCIO REMIDO

Aquele músico era tão compenetrado da sua arte e vivia de tal maneira identificado com a sua profissão, que, ao ser convidado para ingressar no sindicato da classe, impôs uma condição: — só entraria para o sindicato, se o fizessem socio "ré-mi-do".

A BOINA

A boina é um chapeu de abas largas, mas sem abas.

FAÇA O SENHOR MESMO OS SEUS PERFUMES

Fabrique em casa as suas essencias. Triture uma restea de cebolas, esmague uma duzia de cabeças de alho, misturando tudo com 200 grs. de bacalhau. À massa obtida por essa forma, junte meio quilo de queijo Rockford e XXIII gotas de ácido sulfídrico. Esprema depois a mistura numa meia velha e recolha o liquido em pequenos frascos, que devem ser hermeticamente fechados. Uma gota dessa essencia, colocada num lenço, será suficiente para afugentar de casa todas as pulgas, percevejos e mosquitos durante um semestre, ou, talvez, mais.

O "CRACK" ARGENTINO MALAZZO PERANTE A JUSTIÇA

Afirma o promotor que o jogador do Fluminense infringiu disposição regulamentar e que o fato constitue contravenção punida com pena de prisão

Na 7.ª Vara Criminal, está correndo um processo contra o crack argentino, Esteban Malazzo, que entrou no país como "turista" e está exercendo atividade como jogador profissional do Fluminense F. Clube.

O promotor Rego Falcão, entretanto, opinou que não é cabivel a denuncia, dizendo:

"Não nos consta que seja crime exercer o estrangeiro em nosso país qualquer atividade remunerada. Evidentemente, tal coisa seria uma aberração de espirito liberal de nossa legislação. A lei estabelece condições aos estrangeiros para o exercicio de atividade remunerada. O que ocorre neste caso e contravenção punida com pena de prisão. O acusado infringiu disposição regulamentar, exercendo atividade remunerada sem estar habilitado a esse exercicio. Dentro do prazo que lhe é assegurado por lei, cabia ao indiciado contraventor requerer ao chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros autorização para o exercicio de sua profissão, por isso que, quanto a esse ponto, não há distinção entre o turista e o desportista. Sobre a entrada do acusado Esteban Malazzo, não há dúvida de que se verificou regularmente, e, a ele, como a qualquer estrangeiro, seria de se permitir o exercicio profissional, bastando que fosse feita a prova de carater técnico, por se tratar de uma especialidade. E' esta, pelo menos, a tendencia da fissional especial que, já por mais de uma vez, prorrogou aos estrangeiros o prazo para a regularização de sua situação no país. A irregularidade que no caso presente se verificou, originando-se de inobservancia de um dispositivo regulamentar, podendo ter sido resolvido administrativamente, veio ter a esta instancia criminal. A nosso ver, e em face do exposto, não é cabivel e denuncia".

Todavia, o promotor requereu o interrogatorio do acusado, por ser a forma processual que se ajusta à especie. O "player" já foi interrogado, constituindo seu advogado o dr. Sobral Pinto, que pediu o prazo da lei para apresentar a defesa previa.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA — 5 de dezembro — Alfaiates de ns. 21 a 63 e Costureiras de ns. 1 a 645.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n. 301, extraida ontem:

2.004 — 500:000$ (Bocaiuva — Minas).

2.003 (apr.), 12:500$000.

2.005 (apr.), 12:500$000.

2.921 — 30:000$ (Porto Alegre — R. G. do Sul).

9.686 — 10:000$ (Rio).

15.796 — 5:000$ (Rio).

19.904 — 2:000$ (Rio).

E mais cinco premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premios, e 2.400 de 80$, para os bilhetes terminados em 4.

Radiofonices

Eva Maria Kovach

Depois de oferecer aos apreciadores da boa música seis concertos da Orquestra Sinfonica Brasileira que constituiram o acontecimento artistico do mês de novembro, a Liga Brasileira de Eletricidade apresentará, na próxima terça-feira, das 13 às 14 horas, e em todas as demais irradiações desse mês, em seu programa "Ondas Musicais", a violinista Eva Maria Kovach, que será acompanhada pelo pianista Werther Politano.

Nascida em Kaposvar, Hungria, Eva Maria Kovach começou a estudar violino aos seis anos de idade na Academia Real de Música de Budapest. Antes de tirar o seu diploma foi primeira violinista da Orquestra de Câmera Feminina de Budapest, iniciando, nessa época, a sua carreira de concertista. Fez o curso de aperfeiçoamento do famoso maestro húngaro Hubay. A jovem artista tem tomado parte em audições de emissoras estrangeiras e realizado concertos, não só em Budapest e outras grandes cidades húngaras, como em Viena e varias cidades da Italia e Suiça. Estando no Brasil há pouco tempo, Eva Kovach, entretanto, já teve ocasião de demonstrar seus dotes artisticos, participando de alguns concertos na capital paulista, inclusive no que foi realizado em março do corrente ano no Palacio dos Campos Eliseos.

Na sua audição de estréia no programa "Ondas Musicais", terça-feira, irradiado simultaneamente pelas emissoras P R F 4, P R E 8, P R D 2, P R E 3, P R A 9 e P R G 3, Eva Kovach interpretará as seguintes peças: — "Preludio e Allegro" - Kreisler, estilo Pugnani; "Siciliana" - Paradis; "A Abelha" - Schubert; "Minueto" - Mignone; "Tango em ré, op. 165 n.° 2" - Albeniz-Kreisler; "Poema Húngaro" - Hubay.

Completarão o programa, em gravações selecionadas, os seguintes números: — "Alceste-Preludio" (Ouverture) e "Marcha dos sacrificadores" da ópera "Thesée" (Lully) e "Finlandia op. 26 (Sibelius) pela Orquestra Sinfônica de Filadelfia conduzida por Stokowski; "Xerxes-Largo" — Ombra mai fu (Handel) contralto Enid Szantho com orquestra; "Sonata em fá maior para orgão e cordas" (Mozart) pela orquestra de cordas sob a direção de Ruggero Gerlin, solista Noelie Pierront; "Coriolano" - Ouverture, op. 62 (Beethoven) pela Orquestra Sinfônica de Londres, conduzida por Bruno Walter; "Dansa Espanhola n.° 2, em mi menor" (Granados), pela Orquestra do Queen's Hall dirigida por Sir Henry J. Wood; "Capricho em fá menor, op. 28 n.° 6" (Dohnanayi), solo de piano por Vladimir Horowitz; "L'enfant et les sortilèges" (Ravel) arr. Roger Brango, Orquestra Sinfonica Continental, sob a direção de Piero Coppola.

• • •

A Radio Tupi apresentará hoje, às 22 horas, o programa "Bazar de Ritmos", com o concurso dos Anjos do Inferno, Ari Barroso e Paulo Gracindo. Será irradiado, na ocasião, o samba "Helena-Helena", de Antonio Almeida e Constantino Silva.

• • •

Mais uma vez, a P R B 7 apresentará, logo mais, à noite, os programas "Teatrinhos de Peneira" e "Teatro de Amadores", dos quais se espera saiam alguns futuros radioatores.

• • •

"Idolos populares", programa da Cruzeiro do Sul, será irradiado amanhã, às 11 horas. Antes, às 10,30, será apresentado "Cartaz do dia", com o pianista Ignace Paderewski.

• • •

A Radio Mayrink Veiga transmitirá hoje, na voz de Gagliano Neto, a partida de futebol entre o Fluminense e o Botafogo. Às 20,30 horas, o mesmo locutor lerá a "resenha esportiva".

• • •

O suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã será constituido de música ligeira, com o concurso de Fernando Barreto e Orquestra Muraro.

• • •

A irradiação de amanhã da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P R A 2, será a seguinte: — I) "Aspectos", crônica de Mercedes Silveira; II) Recital da pianista Gilka Henauld de Medeiros; 1 - Mendelsohn, Scherzo; 2 - Chopin, 2 Estudos (n.° 1 op. 25 e n.° 12 op. 10); 3 - Liszt, Rêve d'Amour; 4 - Debussy, La soirée dans Grenade; 5 - Frutuoso Viana, Dansa de Negros; 6 - De Falla, Dansa do Fogo. III) Recital da poetiza Mercedes Silveira: 1 - Maria Eugenia Celso, "Meu home"; 2 - Paula Barros, Iaraporanga; 3 - Mercedes Silveira, Miragem; 4 - Mercedes Silveira, Noturno; 5 - Mercedes Silveira, Taça quebrada. IV) Noticiario da C.E.B.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé, estudio. 15,30 — Transmissão do jogo Fluminense x Botafogo, diretamente do estadio do Fluminense — Speaker, Gagliano Neto. 17,15 — Programa dansante. 18,30 — Hora do agricultor. 19 — Bazar de música. 20,30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20,50 — Continuação do Bazar de música, com Dilo Guardia. 23 — Último jornal falado.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

9 — Efeméride Cristã — Programa Variedades Musicais. 11 — 1.ª edição do P R B 7 Jornal. 12,30 — Trindades de Portugal, com Átila Nunes. 14,30 — Programa variado. 15 — 2.ª edição do P R B 7 Jornal. 15,30 — Jogo Fluminense x Botafogo. 18 — Radio Cocktail Dansante. 19 — 3.ª edição do P R B 7 Jornal — Suplemento dansante. 22 — Teatro de Amadores, com Átila Nunes.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Programa popular internacional. 10 — Hora dos bairros. 11 — Programa com os grandes sucessos Columbia para o Carnaval de 1941. 12 — Programa do almoço. 12,30 — Programa variado. 13 — Programa novidades. 13,30 — Intervalo. 14,30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15,30 — Irradiação do jogo Botafogo x Fluminense — Speaker, Antonio Cordeiro. 17,15 — Programa variado. 18,30 — Jóias musicais. 19 — Hora de arte — Música selecionada. 20 — Música de opereta. 20,30 — Ases do ritmo. 21 — Resenha esportiva, a cargo de Antonio Cordeiro. 21,30 — Programa variado. 22 — Desfile de celebridades, com trechos selecionados da ópera "Rigoleto", de Verdi. 23 — Final das irradiações.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

8 — Abertura — Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10,30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11,30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa "Luiz Vassalo", com Saint-Clair Lopes, Vicente Celestino, Manuel Monteiro, Janir Martins, Manézinho Araujo, Carlos Neves, Diva Helena, orquestra e o regional de Norival Guimarães. 15,30 — Futebol, diretamente do Fluminense, entre esta equipe e o Botafogo, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá dansante — Speaker, Aurelio Andrade. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior, variado com elemento do Picolino e do cast de P R E 8. Às 20, 22 e 23 horas — Jornal falado.

RADIO TUPI (P R G 3)

10 — Bom dia — Radio Jornal Tupi. 10,8 — Ritmos brasileiros. 10,30 — Hora do Guri — Prog. de estudio. 11,30 Parada semanal Odeon. 12 — Programa popular brasileiro, com Ramos de Carvalho. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15 — Comentarios do jogo Fluminense x Botafogo, com Ari Barroso. 15,30 — Transmissão do jogo Fluminense x Botafogo, com Ari Barroso. 18 — George Hall e sua orquestra. 18,15 — Nathaniel Shilkret e sua orquestra. 18,30 — Hora Homeopática. 19 — A Voz do Havaí. 19,15 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da prof.ª Lucilia Guimarães Vila-Lobos. 19,30 — Lucienne Boyer, Tito Schipa e Emilio de Gogorza. 19,45 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em desfile, com Ari Barroso, transmitido diretamente do Clube Atlético Nacional. 21 — Tenor Pedro Vargas. 21,30 — Domingo esportivo, com Ari Barroso. 22 — Bazar de ritmos, com Paulo Gracindo, Ari Barroso e Caio Cesar, Pinheiro. 22,30 — Programa ligeiro variado. 23 — Última edição do Jornal Tupi — Boa noite musical, com Paulo Gracindo.

GUANABARA (P R C 8)

7 — Jornal. 8 — Programa Zigue-Zague. 9,30 — Programa infantil, sob a direção do dr. Alberto Manes. 11 — Programa "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonip. 15,30 — Transmissão do jogo Fluminense x Botafogo — Speaker, Antonio d'Avila. 18 — Momento espiritual - Pedro de Carvalho. 18 — Baile Belezol — Sociais — Música para dansa — Pedro de Carvalho. 20 — Programa árabe. 20,45 — Quarto de hora de música popular. 21 — Programa Horas Luso-Brasileiras — Estudio, com os seguintes artistas: José Soares, Nilza de Sousa, Dilermando Pinheiro, Gil Portela, Luci Cruz, José Castilhos, Fernando Malta e Inesita Falcão — Boa noite.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Transmissão da ópera "La Traviata", de Verdi (gravações). 19 — Hora certa — "O dia de hoje há muitos anos..." (Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco). 20 — Programa de estudio, em comemoração ao 10.° aniversario do Governo do sr. Getulio Vargas:

1.ª PARTE — Alocução do prof. Roquete Pinto, diretor da P R A 2 (Serviço de Radiodifusão Educativa); Francisco Mignone — "Lenda Sertaneja" - violino, Oscar Borgerth; Radamés Gnatalli — "Oração da estrela boeira"; Georgina Erismann — "Moreninha" - canto, Maria Silvia Pinto; Lorenzo Fernandez — "Valsa Suburbana" - piano, Arnaldo Rebelo; Joubert de Carvalho — "Romance"; Nelson Vaz — "Adeus à Baía" - canto, Maria Silvia Pinto; Luiz Cosme — "Mãe d'agua canta" - piano, Arnaldo Rebelo; Osvaldo Sousa — "Joazeiro"; Hekel Tavares — "Chove chuva" - canto, Maria Silvia Pinto; José Siqueira — "Dansa Brasileira" - piano, Arnaldo Rebelo; Miriam Rocha — "Caboclinha"; Jaime Ovale — "Azulão" - canto, Maria Silvia Pinto; Vila Lobos — "Mariposa na luz" - violino, Oscar Borgerth; Carlos Viana de Almeida — "Feitiço" - piano, Arnaldo Rebelo; Henrique Osvaldo — "Berceuse" - violino, Oscar Borgerth; Alberto Nepomuceno — "Prece" - piano, Arnaldo Rebelo.

2.ª PARTE — Carlos Gomes — Condor - "Aria de Odaléia" — Fosca - "Qual horribile pecosto", canto, Adjaldina Fontenele — Guarani - "Canção do Aventureiro", canto, Silvio Vieira — Lo Schiavo - "Ciel di Paraiba", canto, Adjaldina Fontenele.

Os acompanhamentos serão feitos pelos professores Dulce Siqueira e Martinez Grau.

N B C — RCA VICTOR (WNBI E WRCA)

20,15 — Orquestra de baile. 20,30 — Os sucessos. 21 — Antigas favoritas. 21,30 — Música dansante. 22 — Concerto. 23 — Hora do Repouso.

Farmacias de Plantão

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Uruguaiana	105	- Ana Neri	383
- Constituição	145	- 24 de Maio	665
- S. José	112	- Vaz Toledo	130
- A. Guanabara	15	- Lino Teixeira	263
- Pedro I	20	- L. Cardoso	179
- Visc. Marang.	40	- 24 de Maio	461
- Invalidos	46	- B. B. Ret.	156-A
- Gloria	90	- Lins Vascon.	503
- Lad. do Senado	5	- 24 de Maio	1383
- Catete	352	- E. Dentro	345
- Laranjeiras	131	- A. Cavalcanti	5
- Laranjeiras	458	- José dos Reis	182
- Passagem	8-A	- Alv. Miranda	451
- Passagem	141	- Av. Suburb.	2356
- S. J. Batista	34	- Av. Suburb.	2220
- São Clemente	21	- Goiaz	614
- M. Olinda	95-B	- Cruz e Sousa	69
- Vol. Patria	351	- T. Oliveira	56-A
- J. Botânico	12	- N. Gouveia	435
- S. Dumont	142	- Gaspar Viana	46
- J. Botânico	697	- Pe. Nóbrega	400
- A. de Paiva	298	- Av. João Rib.	102
- O. Sampaio	229	- Leopold. Rego	414
- Visc. Pirajá	616	- Card. Morais	580
- Monteneg.	129-B	- Lobo Junior	335
- Av. N. S. Cop.	592	- Panamá	127
- Siq. Campos	83	- Pça. Nações	74
- Av. N. S. Cop.	794	- Av. A. Nav.	530
- Siq. Campos	119	- Card. Morais	96
- Av. Salv. Sá	23	- 23 de Abril	36
- Julio do Carmo	9	- Abel Cunha	14
- Sen. Euzebio	127	- Uranos	s/n
- M. Sapucaí	285	- Uranos	1385
- Livramento	88	- J. Cortines	98-A
- América	220	- Lobo Junior	17
- Sen. Pompeu	233	- Est. M. Felix	[illegible]
- Harmonia	72	- Est. B. Pina	[illegible]
- Livramento	100	- E. B. Pina	1309-A
- Cmte. Mauriti	90	- B. Marcial	383
- Mach. Coelho	73	- Est. V. Carv.	29
- Lauro Muller	64	- Est. B. Verm.	527
- Pedro Alves	273	- Silva Vale	326-B
- Estacio de Sá	90	- Diamantes	163
- Had. Lobo	123-B	- C. Machado	499
- Estacio de Sá	71	- Est. E. Novo	12
- Had. Lobo	451	- Largo Fortuna	2
- Catumbi	106	- Pereira Rocha	11
- Arist. Lobo	229	- Siriri	8
- S. Cristovão	64	- E. S. P. Alc.	s/n
- S. Luiz Gonz.	666	- João Vicente	667
- Bonfim	351	- A. G. Dantas	1469
- Bela	303	- C. Benicio	1222
- S. Luiz Gonz.	248	- C. Rangel	450-A
- C. Bonfim	832	- João Vicente	1121
- C. Bonfim	301	- Est. S. Cruz	492
- Av. Tijuca	31-B	- Albino Paiva	195
- S. Fco. Xavier	3	- Marangua	4-E
- Av. 28 Set.	194	- Av. 1.° Maio	17
- Av. 28 Set.	439	- Correia Seara	35
- B. B. Ret.	764-B	- Av. C. Vasc.	39
- Barão Mesq.	367	- B. Domingos	18
- Barão Mesq.	766	- Lopes Moura	66
- S. F. Xavier	466	- Praia Zumbi	81
		- Av. Paranapuã	76

NOTICIAS DO DASP

Terá que repor os vencimentos recebidos em desacordo com o Estatuto

Notificado o padre Helder Câmara, técnico de educação, classe L — Magistrado é funcionario público — Identificação dos candidatos ao concurso de monografias — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

O chefe do Governo aprovou a exposição de motivos do DASP no sentido de ser mantida a notificação feita ao padre Helder Pessoa Câmara, que deverá repor aos cofres do Tesouro Nacional a importancia, indevidamente recebida, correspondente ao periodo de novembro de 1939 a 11 de abril último.

O padre Helder Pessoa Câmara, técnico de educação, classe L, do Quadro I do Ministerio da Educação e Saude, exerceu, em comissão o cargo de chefe de secção do Instituto de Pesquisas Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

O exercicio desse cargo foi-lhe autorizado pelo chefe do Governo.

A 18 de setembro, na conformidade do disposto no decreto-lei n.° 24, de novembro de 1937, então vigente, optou o mencionado funcionario pelo vencimento do cargo efetivo. Posteriormente, foi decretado o Estatuto dos Funcionarios, que dispõe que, enquanto durar o exercicio, em comissão, o funcionario perderá as vantagens do cargo ou função federal.

Em face desse novo preceito, que modificou inteiramente a situação anterior, e das consultas da Prefeitura e do I. N. E. P., o DASP emitiu parecer, acentuando que, a partir da vigencia daquele Estatuto, o funcionario referido perdia as vantagens do cargo de que é ocupante efetivo.

Notificado dessas ocorrencias e para efetuar a restituição devida, o padre Helder Pessoa Câmara requereu revisão do processo, alegando que o art. 214 do Estatuto alude a vantagens; que vencimento e remuneração não são vantagens; que há diferença entre vantagens e vencimento; e que as "vantagens" estão tratadas no capitulo das "gratificações".

O DASP opinou não procederem as alegações do peticionario. E depois de analisar, um por um, os argumentos do interessado, concluiu que, "entender de modo contrario, será admitir uma exceção que a lei não estabeleceu, quando é certo que a exceção não se presume. Se não existe claramente especificada, impõe-se a aplicação dos preceitos comuns reguladores dos casos ordinarios".

MAGISTRADO E' FUNCIONARIO PÚBLICO

A Divisão do Funcionario Público comunicou ao Tribunal de Apelação do Distrito Federal que o conceito de funcionario público se aplica aos magistrados; por consequencia, tambem a eles é extensivo o Estatuto dos Funcionarios.

REVISÃO DO REGULAMENTO DE PROMOÇÕES

Em oficio ao presidente da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Fazenda, o DASP comunicou que, por ocasião da Revisão do Regulamento de Promoções, serão consideradas as sugestões apresentadas pelo seu presidente, "como valioso subsidio ao estudo do assunto".

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

A inscrição ao concurso para agente fiscal do Imposto de Consumo será aberta, dentro de poucos dias, no Estado do Paraná. Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino que não contarem idade inferior a 18 nem superior a 35 anos.

As provas serão de sanidade e capacidade fisica, escritas de Escrituração Mercantil e Contabilidade Pública, Legislação Fazendaria, Direito Comercial, e Administrativo, Português, e Matemática (eliminatorias); e escritas de Noções de Economia Politica, Geografia do Brasil e Estatistica, francês ou inglês (de habilitação).

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

A identificação dos candidatos que se apresentaram ao concurso de monografias deste ano será feita no próximo dia 5, às 17 horas, no local das inscrições (saguão do Palacio do Trabalho).

AGENTE DA POLICIA MARITIMA

A prova de Geografia Geral e Corografia do Brasil, do concurso para agente da Policia Maritima, será identificada amanhã, às 17 horas.

ESCRITURARIO

A prova de Português — Noções de Direito (candidatos do Distrito Federal) do concurso para escriturario será identificada na semana entrante.

LABORATORISTA-AUXILIAR

Será aberta, dentro de poucos dias, inscrição à prova para laboratorista auxiliar, do Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura.

TOPÓGRAFO

A parte I da prova para topógrafo do Dominio da União será realizada nos primeiros dias da semana entrante.

RETIRADA DE CERTIFICADOS

Deverão comparecer à Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, afim de retirarem os respectivos certificados de habilitação, respectivamente nos próximos dias 4 e 6, os candidatos classificados nos concursos de conservador e inspetor de alunos.

O certificado só será expedido mediante a apresentação de atestado de bons antecedentes, fornecido pela autoridade competente ou de atestado de exercicio quando o habilitado por funcionario público federal e dê prova do cumprimento das obrigações e encargos que lhe incumbem para com a segurança nacional.

CHAMADAS AO S. B. M.

São convidados a comparecer, dentro de 48 horas, ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à Praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1.° andar, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos habilitados na prova para motorista do Ministerio da Guerra: — Felipe Teixeira, Antonio Saraiva de Oliveira, Salatiel Burgos da Silva, Luiz Vitorino da Silva, Vitor Vieira Nunes, Antonio Alves Maciel e Miglorio Teixeira Pinto; e os seguintes candidatos ao concurso para técnico de educação: — João Barroso Pereira Junior, Oto Carlos Bandeira Duarte Filho, Valfrido Pinto Coelho, Marina Pinto Papris e José Bonifacio Martins Rodrigues.

CONCURSO POPULAR N. 44, RELATIVO A NOVEMBRO

Relação n.° 1, dos Mapas recolhidos ontem, 30 de Setembro, até às 15 horas, e que entrarão no sorteio do dia 11 de Dezembro, pela Loteria Federal.

Serie A

0058 0118 0123 0134 0163 0164 0190 0221 0228 0257 0260 0285 0403 0497 0548 0550 0552 0589 0618 0659 0674 0713 0776 0958 0990 1028 1205 1524 1527 1698 1956 1963 2051 2078 2104 2106 2117 2155 2197 2205 2244 2281 2303 2324 2329 2330 2387 2511 2516 2522 2524 2527 2550 2554 2587 2656 2660 2671 2794 2845 2857 2881 2886 2948 2998 3020 3051 3054 3093 3181 3361 3370 3509 3516 3518 3536 3538 3543 3645 3650 3845 3866 3884 3893 3923 3954 4012 4059 4061 4100 4158 4198 4265 4272 4300 4499 4572 4623 4624 4651 4657 4723 4792 5051 5154 5258 5343 5430 5514 5633 5731 5747 5812 5813 5867 5917 5935 6083 6085 6088 6096 6098 6110 6148 6161 6180 6230 6328 6349 6353 6354 6363 6384 6468 6496 6546 6548 6597 6636 6728 6743 6757 6759 6762 6763 6795 6812 6815 6834 6896 6902 6926 6932 6934 6969 6970 6971 6996 7089 7092 7132 7144 7145 7182 7221 7336 7366 7367 7395 7444 7457 7536 7638 7725 7807 8227 8245 8290 8302 8332 8345 8294 8453 8515 8523 8531 8569 8585 8612 8619 8634 8639 8822 8847 8876 8890 9110 9235 9412 9726 9758 9831 9849 9874

Serie B

0022 0064 0156 0346 0366 0419 0420 0507 0518 0536 0543 0713 0838 0842 0914 0940 1102 1140 1238 1302 1325 1430 1619 1799 1877 1883 1936 2042 2075 2175 2414 2844 2903 3117 3264 3358 3408 3411 3590 3734 3767 3903 3918 4019 4115 4522 4548 4723 4739 4740 4790 4856 5101 5185 5395 5396 5401 5572 5595 5597 5609 5937 5979 5986 6102 6112 6297 6688 6722 6863 6963 7060 7208 7393 7398 7433 7466 7464 7526 7721 7843 7848 7969 7980 8090 8130 8206 8241 8348 8416 8435 8453 8630 8889 8917 9194 9272 9470 9623 9625 9631 9638 9725 9735 9836 9871 9932

Serie C

0090 0106 0164 0165 0192 0219 0240 0281 0297 0411 0412 0484 0541 0677 0730 1059 1071 1433 1472 1531 1585 1655 1804 1849 1921 2020 2065 2090 2273 2368 2441 2627 2726 2920 2970 3264 3476 3933 4050 4107 4258 4283 4352 4522 4813 4896 5012 5063 5244 5353 5463 5766 5903 6034 6123 6301 6491 6534 6635 6661 6824 6940 7029 7062 7219 7273 7277 7298 7430 7447 7486 7619 7664 8148 8460 8514 8523 8663 8809 9215 9364 9454 9476 9494 9815 9822 9960 9996

Serie D

0546 0592 0905 0906 0907 0908 0909 0924 1208 1239 1425 1664 1728 2052 2251 2308 2501 2524 2741 2759 2761 2797 2974 2978 3005 3031 3033 3184 3304 3392 3393 3432 3439 3484 3539 3589 3698 3781 3833 3843 3956 4005 4120 4121 4264 4323 4330 4703 4608 4838 4905 5344 5102 5123 5124 5149

Serie D (Continuação)

5172 5226 5325 5409 5479 5591 5656 5662 5744 5819 6090 6311 6372 6587 6611 6741 6786 7415 7664 8080 8433 8450 8558 8725 8831 9078 9093 9166 9184 9252 9264 9266 9573 9622 9679 9710 9964

Serie E

0082 0119 0331 0343 0364 0500 0772 0780 0803 0873 0917 0944 0987 1021 1052 1117 1296 1300 1316 1342 1373 1511 1512 1562 1563 1698 1737 1821 2322 2409 2433 2438 2705 2711 2716 2725 2756 2761 2778 2832 2859 2946 2962 3029 3096 3137 3580 3612 3632 3780 3792 3868 3869 4018 4081 4120 4135 4202 4438 4507 4650 4731 4775 4819 4839 4859 4895 5168 5169 5387 5437 5499 5504 5576 5593 5645 5706 5727 5984 6161 6192 6202 6218 6442 6475 6561 6779 6887 7118 7237 7568 7634 7640 7670 7818 7979 8082 8089 8151 8232 8290 8797 8350 8495 8597 8997 9020 9041 9068 9182 9239 9738 9775 9961

Serie F

0048 0049 0132 0134 0209 0249 0313 0547 0573 0576 0944 1004 1127 1168 1590 1591 1662 1715 1810 2076 2208 2408 2423 2560 2681 2810 2911 2973 3043 3168 3528 3732 3741 3780 3814 4029 4128 4185 4266 4290 4350 4381 4412 4862 5033 5070 5126 5673 5860 6022 6168 6224 6225 6236 6299 6401 6463 6664 6913 7021 7180 7210 7617 7639 7678 7915 7946 8042 8353 8413 8730 8765 8795 8831 9063 9100 9125 9132 9133 9155 9590 9809 9914 9935

Serie G

0052 0068 0216 0238 0405 0506 0710 0731 0756 0770 0845 0993 1006 3156 3504 4987 7433 8174 8180 9160 9167 9527

Serie H

4143 4454 4923 5285 7440 9013 9112 9559

Serie I

2744 3259 3762 4356 4409 4425 6225 7546 9464

Serie J

1303 2177 6069 6073 6391 6516 6646 6920 6947 8061 8512 9089 9105 9387 9401 9653

Serie K

1372 3415 3434 4563 5254 5847 8219 8677 8957 9764

Serie L

3070 3710 5020 5175 5272 5306 5371 5393 5409 6505 7098 7104 7114 7118 7159 7232 7265 7273 7310 7321 7327 7335 7360 7363 7364 8002 8011 8057 8149 8187 8237 8251 8488 8633 8793 8872 9551 9561 9550 9592 9601 9613 9659 9698 9729 9739 9762 9827 9902 9927

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATÉ AS AS 15 HORAS DE ONTEM

Relação n.° 1 781

O Mapa de n.° 8342, Serie E, foi-nos enviado sem assinatura nem endereço, o que constitue uma irregularidade que se não for sanada até no próximo dia 10, priva-o de entrar no sorteio.

DESCOBERTAS DUAS IMPORTANTES JAZIDAS NA BAÍA

S. SALVADOR, 30 (Agencia Nacional) — Foram localizadas nas vizinhanças da cidade de Minas do Rio das Fontes, duas importantes jazidas, sendo uma de galenita, e outra de salitre. As amostras submetidas a exame de laboratorio ofereceram ótimo resultado.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

MIGUEL FRANCISCO — Está aumentado o lar do sr. Heitor Vieira Sousa e de sua esposa, sra. Olga Cavalheiro de Sousa, com o nascimento do seu primógenito que recebeu o nome de Miguel Francisco.

CONSUELO — Vem de ser aumentado o lar do casal Licurco - Inaja da Costa Faria, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Consuelo.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Firmo Freire do Nascimento, diretor da arma de Cavalaria.
— General Pargas Rodrigues.
— Desembargador Artur Colares Moreira, ex-governador do Maranhão e ex-deputado federal pelo mesmo Estado.
— Almirante Adalberto Nunes.
— Sr. Domingos Aristides Guilhem.
— Dr. Luis Rodolfo Miranda, industrial em São Paulo, diretor da S. A. "Correio Paulistano" e ex-deputado federal em varias legislaturas.
— Meninos José Carlos e Maria Beatriz, filhos do casal José-Beatriz Ortiz.
— Menino Silvo do Egito.
— Menino Edilberto Jesús de Melo, filho do sr. Domingos Melo Filho, nosso colega de imprensa do "Lux-Jornal" e sra. Euridice de Jesús Melo.
— Srta. Elza Simões Basto, filha do jornalista Luciano Basto.

Fez anos no dia 29 o jovem Vitor Aguiar Nogueira, aluno do Colegio São José.

Farão anos amanhã:

O coronel Pedro Pinho, da guarnição de São Paulo.
— Dr. Alberto Sá Sousa de Brito Pereira, jornalista e funcionario do Ministerio do Trabalho.
— Srta. Conceição Adelmar Tavares, filha do prof. Adelmar Tavares, da Academia Brasileira.
— Sra. Elvira dos Santos Lima, esposa do coronel Raul dos Santos Lima.
— Sra. Virginia Neves Costa Leite, esposa do sr. Anibal Costa Leite.
— Tenente coronel Alfredo de Oliveira Viana.
— Major Bibiano Chaves.
— Major José de Oliveira Leite.

Casamentos

SRTA. HELENA IDA MONAT - SR. FELIX DA CUNHA VASCONCELOS — Na matriz de N. S. da Gloria realiza-se, amanhã, às 11 e 30, o enlace matrimonial do sr. Felix da Cunha Vasconcelos, funcionario do Ministerio da Fazenda, com a srta. Helena Ida Monat, filha dos falecidos professor Henrique Monat e sra. Carmem Nole Torre Monat.

SRTA. ELISABETE DE SOUSA - SR. ARTUR TAVARES BARROSA — Realizou-se, ontem, em Niterói, o casamento da srta. Elisabete de Sousa, filha da viuva Maria da Gloria Sousa, com o sr. Artur Tavares Barbosa. Paraninfaram os atos civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Vicente Lima, diretor do "Lux-Jornal" e senhora, e por parte do noivo, o sr. Elizio Veloso e senhora.

SRTA. ROSALINA DA ROCHA - SR. MIGUEL AUGUSTO LOPES — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Rosalina da Rocha com o sr. Miguel Augusto Lopes, funcionario do "Monitor Mercantil". O ato civil foi paraninfado pelo sr. Antonio da Rocha e srta. Nadir Correia, por parte da noiva e sr. Jorge Augusto Lopes, por parte do noivo.

Chás

"CASA DAS MENINAS" — Em beneficio da "Casa das Meninas" e com o patrocinio da sra. Darcy Vargas, será realizado quinta-feira próxima, dia 5, um chá no salão da Casa Lopes Fernandes, à rua Sete de Setembro, 101. A festa terá inicio às 15 horas, fazendo-se ouvir excelente orquestra.

Belas Artes

"CONCURSO DA MATERNIDADE" — A Sociedade Brasileira de Belas Artes comunica a todos os artistas interessados, que se encerra no próximo dia 10, a entrega dos trabalhos para o "Concurso da Maternidade", organizado por esta Sociedade.

Haverá diversos premios em dinheiro, oferecidos pelos drs. Arnaldo de Morais, Mario Pardal e Sihel Filho.

Homenagens

PROF. JOSUE' DE CASTRO — Realizar-se-á na próxima terça-feira, às 12 horas, no salão de festas do Automovel Clube do Brasil, o almoço de despedida que os alunos-médicos do Curso de Especialização em Alimentação e Nutrição, da Universidade do Brasil, vão oferecer ao prof. Josué de Castro.

Alem do prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, comparecerão todos os colaboradores do aludido curso: profs. Clementino Fraga, Antonio Austregésilo, Carlo Foá e drs. Paula Rodrigues, Faria Góis, Miguez de Melo e Italo Matoso.

Entre os novos especialistas em Alimentação e Nutrição, figuram os drs. Marcondes de Vasconcelos, Ivaldo Guerra, R. Tourinho, Cardoso Machado e Figueiredo Mendes.

PROF. ALOISIO DE CASTRO — Na próxima terça-feira, às 14 horas, no salão da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, terá lugar a cerimonia da entrega do titulo de "Professor Emérito" ao prof. Aloisio de Castro, que durante longos anos ocupou uma das cátedras, tendo-se aposentado recentemente.

O Diretorio Acadêmico da Faculdade de Medicina, associando-se à homenagem, convida todos os colegas a comparecerem ao ato.

GENERAL MENDONÇA LIMA — Por motivo da passagem do 3.º aniversario da sua administração no Ministerio da Viação e Obras Públicas, recebeu, ontem, varias homenagens o general Mendonça Lima. Pela manhã, todos os diretores das repartições subordinadas ao Ministerio estiveram em seu gabinete, afim de apresentar cumprimentos.

O general Mendonça Lima recebeu ainda a visita de colegas seus do Exército e na administração.

DR. OVIDIO GIL — No Automovel Clube, realiza-se hoje, às 13 horas, o almoço oferecido ao dr. Ovidio de Meneses Gil, por motivo da sua nomeação para chefe do gabinete do ministro da Fazenda. Tomarão parte na homenagem, entre outros, os srs. Romero Estelita, Nero de Macedo, J. A. Garcia de Sousa, Manuel Marques de Oliveira, Paulo Lira Tavares, Lauro Boamorte, Abelardo Alvares de Araujo, Alvaro Dantas Carrilho, Xisto Vieira Filho, Valentim Bouças, João Firmino de Araujo, Airton Aché Pilar, Carlos Pinto de Castro, Narci R. Rodrigues, João Teixeira de Carvalho, A. de Sousa Jardim, Odilon Conrado, Julio Lira Neiva, Artur Berbert, F. Sá Filho e Orlando B. Vilela.

Comemorações

BACHARÉIS DE 1933 — Os bacharéis de 1933 pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, comemorando o 7.º aniversario de sua formatura, vão reunir-se em um almoço, que se realizará no próximo dia 14 de dezembro.

As listas de adesões encontram-se na 6.ª Vara Criminal, com o dr. J. A. Ribeiro Mariano, ou em seu escritorio, à rua S. José n. 85, 3.º andar, sala 304.

Presidirá o almoço o professor Ari Azevedo Franco, juiz presidente do Tribunal do Juri, que foi o paraninfo da turma.

COMEMORANDO O CENTENARIO DE FRANCIA — Realizou-se, ontem, a comemoração do centenario de Francia, figura principal da historia paraguaia. No salão da Casa de Minas Gerais, teve lugar a sessão presidida pelo dr. Amaro da Silveira, que pronunciou algumas palavras sobre a personalidade de Francia, realizando-se a seguir a conferencia do dr. Otavio Murgel de Resende sobre a significação histórica da comemoração. O encarregado de negocios do Paraguai, dr. Luiz Alberto Riart, que fazia parte da mesa, manifestou a satisfação dos paraguaios pela homenagem que se prestava a Francia. Em um dos ângulos do salão, via-se a tela a oleo de Eduardo Sá, representando a figura de Francia empunhando o pavilhão paraguaio.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 36.ª do corrente ano, reune-se terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

a) Dr. Silvio d'Avila — Da operação perineo-abdominal em um tempo no cancer do reto, (apresentação do doente); b) Prof. Manuel de Abreu e drs. Alcides Lopes e Gil Ribeiro — Incidencia das afecções cardio-vasculares entre os funcionarios da Municipalidade; c) Drs. Benjamim Albagli e Antonio Melo — Sindrome de Hutchinson-Gilford associada à degeneração espino-cerebelar; d) Dr. Nelson Pires — Paranóia sensitiva; e) Dr. Leite de Castro — Sifilis e esporte — A sua incidencia no meio esportivo; f) Dr. Austregésilo Filho — Sobre um novo reflexo da face (nota previa).

A sessão é pública e terá inicio às 21 horas.

Festivais

ASILO LEGIÃO DO BEM — Realiza-se hoje o grande festival que o Asilo Legião do Bem promove anualmente, sob a denominação do "Dia das Vovozinhas", para conforto de todas as velhinhas asiladas e auxilio à instituição que é mantida pela União Espirita Suburbana. A festividade terá inicio às 14 horas, na sede do Asilo, à travessa Hermengarda ns. 13 e 15, no Meier e se prolongará até às 22 horas. Haverá música, hora de arte e leilão de prendas.

Festas

CASA DE MINAS GERAIS — Hoje, em sua nova sede, à rua 13 de Maio n. 44, 8.º e 9.º andares, reunião dansante, que terá inicio às 20 horas.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante, às 17 e 30, após o jogo Fluminense x Botafogo.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, vesperal dansante, das 16 às 19 horas animada por um conjunto tipico, que executará músicas modernas.

C. R. FLAMENGO — Às 15 horas, tarde hipica com participação de varios clubes, no campo da Gavea. Às 20 horas, jantar-dansante. Trajo completo para damas e cavalheiros.

A. A. BANCO DO BRASIL — Amanhã, jantar-dansante no "grill" da Urca, dedicado à Associação Atlética Banco do Brasil, com números de palco.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar oferecerá aos seus associados e familias, um chá dansante, no dia 8 de dezembro próximo, das 18 às 22 horas. Não haverá convites.

Viajantes

SR. RENATO MEDEIROS — Chega, hoje, a esta capital, procedente do Recife, pelo avião da L. A. T. I., o sr. Renato Medeiros, diretor proprietario do "Jornal Pequeno", daquela cidade, ex-diretor da Associação de Imprensa de Pernambuco e antigo inspetor geral da Policia Maritima do mesmo Estado.

Seus amigos e confrades preparam-lhe expressiva manifestação.

INTERVENTOR ALVARO MAIA — Pelo avião da Panair, é esperado, hoje, às 16 horas, o dr. Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas, que ficará hospedado no Pax Hotel.

Com destino a Buenos Aires deixou, hoje, esta capital, o avião "Jaci", da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: srs. Jaques François Marie Croiard, Hidetoshi Tanimura, dr. Mozart da Gama e sua esposa D. Maria Gama, Rudolf Cramer von Clausbruch, Resa Conradt e seu filho e para Buenos Aires: srs. Carlos Jens, dr. Jaime Ferreira Landim e sua esposa D. Armelinda Clement Landim, D. Juana Pabst de Heinrich, Hugo Manciga e sua esposa D. Lidia Silva Bruni de Manciga.

— Procedente de Porto Alegre chegou, ontem, a esta capital, o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: srs. Ruben Matin Berta, João Daudt Filho e major Nelson Melo; de Curitiba: srs. Fritz Greuter, Franz Xaver Volkmer, Johannes Maria Francisco Xaverius Droishagen, dr. Werner Cremer, Joseph Huetter e D. Marina Fabricio e de São Paulo, sr. Walter Heuer.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram ontem, procedentes de Porto Alegre: dr. Vinicio Batista de Araujo, Frederico Guilherme Schmidt, capitão Flaviano Matos Vanique, Edgar de Alencar, dr. Rubem Rosa e sra. Maria de Lourdes Pinto Anes; de Curitiba: dr. Carlos Luiz Pereira de Sousa; de Poços de Caldas: Antonio Marques de Azevedo, sra. Maria de Lourdes Alves de Azevedo e Firmo Mota; de Belo Horizonte: dr. Henrique de Almeida Gomes, Remo Antonio Otino, Miguel Santos, Frei Zacarias Van Der Hoeven, dr. Moacir Bracarense, dr. Otavio Ribeiro, sra. Iona Kaminitz, sra. Maryan Hallawell, Anton Von Salis e sra. Berta Von Salis e de São Paulo: sra. Iolanda Prado, dr. Ademar de Faria, Miguel de Faria, Alcides Alves de Melo, dr. Lineu de Paula Machado e dr. João Baerlein.

— Partem hoje, pelo avião da Panair do Brasil, para Aracajú: Valter Prado Franco e sra. Maria Amelia Franco; para o Recife: José Bezerra Filho, Manuel Caetano de Brito, dr. Antonio Novais Filho, dr. Luiz de Rosa Oiticica, dr. Antonio José Correia Seixas, William J. Scott, Cândido de Alencar Castelo Branco e Augusto Vaz de Campos; para Fortaleza: dr. Bichat de Almeida Rodrigues; para São Luiz, Horacio Valença e para Belem do Pará, Jorge Barbat.

Falecimentos

SR. LEOPOLDO JOSE' DA ROCHA — Faleceu nesta cidade, tendo sido enterrado, ontem, no cemiterio São João Batista, o sr. Leopoldo José da Rocha, oficial da antiga Câmara dos Deputados e representante geral da City junto ao Governo Federal.

O óbito ocorreu em sua residencia, à rua das Palmeiras n. 27.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Ten. Firmino Alves da Silva — 7.º dia. Igr do Divino Salvador, às 8 horas.
Francisco Luiz Martins — 7.º dia. Igr. da Lampadosa, às 9 horas.
Prof. Maria Emilia Pereira da Silva Cruz — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.
Anacleto Cavantes Carneiro — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 8 hs.
José Garcez Pereira — Igr. da Candelaria, às 10 horas.
Eduardo da Silva Prado — Igr. de São Franc. de Paula, às 11 horas.
Diva Sousa e Melo de Noronha — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 9.30 hs.
Dr. Oliverio de Deus Vieira Filho — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.
Milton Jansen Ferreira — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 10.30 horas.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

HOJE — Orq. Sinfônica Brasileira — E. N. Música, às 21 horas.
HOJE — Orquestra do Conservatorio do Distrito Federal — E. N. de Música, às 16 horas.
AMANHÃ — Sociedade Música Viva — Cantora Liberata Navarro — E. N. Música, às 21 horas.
QUARTA-FEIRA, 4 — Pianista Alice Hansen — Escola Nacional de Música.
DOMINGO, 8 — Audição de alunos do prof. Chiaffitelli — E. N. de Música, às 15 horas.
TERÇA-FEIRA, 10 — Recital da cantora Hilde Sinnek, promovido pela Soc. Música Viva e pela A. A. B. — E. N. de Música, às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

CONCERTO EM HOMENAGEM AOS ACIONISTAS

A Orquestra Sinfônica Brasileira dará hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto em homenagem aos seus acionistas e de cujo programa participarão obras de Wagner e Beethoven.

O ingresso se fará mediante a apresentação do último recebido, dando entrada ao socio e mais duas pessoas.

Academia Nacional de Medicina

Na última sessão da Academia Nacional de Medicina foi eleito membro titular na vaga do prof. Eduardo Rabelo, o prof. Aluizio Marques. O novo titular é chefe de clinica do "Hospital Getulio Vargas" e membro da escola neurológica brasileira fundada pelo prof. Austregésilo.

MÚSICA

Margarida Valente

O Conservatorio Brasileiro de Música apresentou a pianista Margarida Valente, num concerto realizado na Escola Nacional de Música.

Laureada em sua terra natal, — a Baia, — e presentemente em estudos de aperfeiçoamento nesta capital, essa jovem artista é ainda uma artista em formação, mas em que se pressentem vastos pendores.

Sua técnica é limpida e segura, melhor se expandindo nas peças fortes e coloridas por um estilo caracteristico, como a "RAPSODIA BRASILEIRA", de Levi, o mais interessante trecho de seu programa, pela interpretação que lhe foi dada.

E' deficiente, todavia, a sua pedalisação. Parece que não tem sido convenientemente orientada sob êste ponto de vista, aliás, dos mais serios da técnica pianistica.

Outrossim, notamos que a recitalista tem, ainda, uma ideia vaga quanto aos autores e Y devida maneira de executá-los. Não penetrou, por enquanto, a fundo, na concepção de cada página, no temperamento particular de cada autor.

A "SONATA", de Beethoven, como os números de Chopin foram disso uma prova. Aliás, não nos parece romântico o seu feitio artistico, nem muito propicio às realizações de maior intensidade dramática.

Brotam-lhe mais espontaneos da musicalidade, ainda em evolução, trechos como o "TRÊS ESTUDOS", de L. Fernandez, "TERESINHA DE JESUS", de Vila-Lobos, ou a "MARCHA HUMORISTICA", de Itiberê da Cunha. A "MARCHA MILITAR", de Schubert-Tausing, no entanto, ultrapassou as suas possibilidades técnicas.

O público ouviu com interesse a jovem pianista baiana e aplaudiu-a na altura dos seus esforços.

D'OR.

Sociedade Música-Viva

AMANHÃ, RECITAL DA CANTORA LIBERATA NAVARRO

Sob os auspicios da Sociedade Música Viva, a cantora Liberata Navarro realizará amanhã, às 21 horas, no salão da Escola Nacional de Música, um recital.

Serão executadas obras de Haendel, Mozart, Schubert, Schumann, A. Bosmans, Castelnuovo-Tedesco, Chansson, Debussy, Dujarc, Gutschaninow, Mignone, Prokofieff, Respighi e J. Siqueira.

Teatro Municipal

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA SERÁ CANTADA A OPERA-BAILE "CARMEM", COM JULITA FONSECA

A ópera-baile "Carmem", pelo seu enredo, pela sua música e pela sua intensidade dramática, é um dos trabalhos liricos dos de maior êxito nesse gênero de teatro. Ademais, "Carmem", pelos seus bailados, muito prende a atenção do público. Na próxima terça-feira, "Carmem" será cantada para os cariocas e terá como intérpretes o meio-soprano Julita Fonseca, o tenor Reis e Silva, o baritono Guilherme Damiano e o soprano Rosa Medeiros (uma nova cantora, que, pela primeira vez, assume a responsabilidade de um personagem de vulto), e, ainda, Haydée Teles, cuja apresentação há dias em "Fosca" constituiu uma oportunidade de ser bastante apreciada pelo público e critica. Os bailados serão feitos pelas alunas da Escola de Bailados do Teatro Municipal, sob a direção de Maria Oleneva, essa competente mestra da arte do "ballet" clássico. José Torres, o competente maestro que preparou "Carmem", assumirá a direção da orquestra. Encontram-se à venda os bilhetes de ingresso com grande procura.

Alice Hansen

O Diretorio Académico da Escola Nacional de Música apresentará, no dia 4 do corrente, a pianista Alice Hansen, primeiro premio-medalha de ouro.

Seu programa inclue os nomes de Bach, Frutuoso Viana, Lorenzo Fernandez, Barroso Neto, Mignone, Debussy e Liszt.

Audição de alunos

O professor Francisco Chiaffitelli vai realizar na tarde de 8 deste mês, às 15 horas, no salão da Escola Nacional de Música, uma audição de alunos dos cursos fundamental, geral e superior.

Orquestra do Conservatorio do Distrito Federal

O CONCERTO DESTA TARDE

Realiza-se hoje, às 16 horas, no auditorio da Escola Nacional de Música, o último concerto da presente temporada da Orquestra do Conservatorio de Música do Distrito Federal.

Foi escolhido o seguinte programa: "Gaivota" e "Minueto", de Francisco Braga; "Amarilis", de Caccini, e "Aleluia", de Mozart, pelo soprano Ilda Lupi; "Liebelied", de Kreisler, para orquestra; "Concerto", de Kreisler, para violino e orquestra, solista Emilia Robel; "Preludio", de Nadie de Barros Marcarian; "Fantasia", de Zuleika Margarida, para piano e orquestra, solista Luiza Pereira Nascimento.

NÃO HAVERÁ AUMENTO DE IMPOSTOS

As reclamações procedentes do funcionalismo serão atendidas

Já subiu à sanção o projeto de orçamento da Prefeitura do Distrito Federal para o exercicio de 1940.

A proposta orçamentaria não contem aumento de impostos. As reclamações de funcionarios motivadas pelo reajustamento municipal e que forem julgadas procedentes pela comissão incumbida de estudá-las, serão atendidas pela verba "Pessoal" do orçamento.

Reduzido, no Paraná, o imposto de exportação sobre o café

O interventor federal no Paraná comunicou ao chefe do Governo que, "tendo em vista a dificuldade atual do comercio do café", baixou o imposto de exportação do referido produto, na razão de 2$000 por saca.

No Municipal o festival do 10.º aniversario do Teatro da Criança

Carmem Lucia e Suelly Camargo, numa "Dansa Mexicana"

Organizado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, realiza-se hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo de bailados clássicos, em que tomarão parte 100 executantes pertencentes às mais distintas familias da nossa sociedade.

O espetáculo está dividido em quatro partes, finalizando com o bailado "Alvorada do Brasil", do maestro Pierre Michailowsky, decalcado no folclore afro-brasileiro e na música de Carlos Gomes, interpretado pelo autor, pela professora Vera Brabinska e por cerca de 50 bailarinas e figurantes.

O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Terá inicio no próximo dia 12

O pagamento dos vencimentos do funcionalismo municipal no mês de dezembro será realizado antes do Natal, devendo ter inicio no próximo dia 12 do mês que hoje se inicia.

Afim de realizar a esse pagamento na data acima, a secretaria geral de Administração vem tomando todas as providencias necessarias.

Concorrencia para o baile carnavalesco do Municipal

Para a realização do tradicional baile carnavalesco do Teatro Municipal, no carnaval de 1941, o prefeito determinou a abertura de concorrencia pública, como noutros anos se tem verificado.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

As "quotas" para os outros mercados

A leitura cuidadosa do Convenio assinado a 28 do corrente, em Washington, pelo qual o mercado consumidor americano foi dividido em quotas a serem preenchidas com cafés dos Estados cafeicultores americanos, tem uma extensão muito maior do que à primeira vista poderia parecer. Somente agora, compreende-se porque as negociações levaram tanto tempo e porque, só depois de cinco meses de discussões e consultas aos governos interessados, chegou-se a uma conclusão. O Convenio prevê a distribuição das quotas, a sua fiscalização, a interferencia dos Estados Unidos e a limitação das importações naquele país, de cafés de outros continentes que não o americano, a uma parcela máxima de 350.000 sacas. Vai alem: cria a "Junta Inter-Americana do Café", integrada por delegados dos governos dos países participantes e a quem competirá a administração geral do Convenio. Mas ainda não é tudo. Cuida mesmo da exportação do café para outros mercados que não o americano. Já no artigo 2.º, estão fixadas as quotas básicas anuais para as exportações aos outros mercados do mundo. Considerando que o Convenio, se bem que deva terminar a 1.º de outubro de 1943, possa ser prorrogado, verifica-se a transcendencia das negociações realizadas. Vê-se que há, mesmo, a intenção de regularizar, para o futuro, não somente a exportação dos países cafeicultores da América para os Estados Unidos, como para o resto do globo. Insistimos em nossa afirmação de ontem: realizou-se agora o que não foi conseguido em Havana, ou seja, o acordo geral de todos os produtores do continente.

A segunda serie de quotas não foi ainda divulgada, a não ser no proprio texto do Convenio. Vamos, pois, ordená-las, metodicamente, comparando os seus totais com os das quotas para os Estados Unidos. Para isso, organizamos o seguinte quadro, que oferecemos aos nossos leitores:

QUOTAS DE EXPORTAÇÃO CAFEEIRA DOS PAISES AMERICANOS
(SACAS DE 60 QUILOS)

PAISES	Para os Estados Unidos	Para o resto do mundo
BRASIL	9.300.000	7.813.000
COLOMBIA	3.150.000	1.079.000
COSTA RICA	200.000	242.000
CUBA	80.000	72.000
EQUADOR	150.000	80.000
SALVADOR	600.000	527.000
GUATEMALA	535.000	312.000
HAITI	275.000	327.000
HONDURAS	20.000	21.000
MEXICO	475.000	230.000
NICARAGUA	195.000	104.000
PERU'	25.000	43.000
REPUBLICA DOMINICANA	120.000	135.000
VENEZUELA	420.000	606.000
TOTAL	15.545.000	11.612.000

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem com o Banco do Brasil adquirindo a libra "area" a 79$050 e o dolar a 19$640 e vendendo a 80$050 e a 19$770, respectivamente. Nessas condições fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À VISTA	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$050	—	80$050
Libra "cabo"	80$130	—	80$130
Dolar	19$770	—	19$770
Dolar "cabo"	19$800	—	19$800
Lira, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Franco suiço	4$595	—	4$595
Escudo	$795	—	$795
Corôa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$670	—	4$670
Peso uruguaio	7$820	—	7$820
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$290	19$640	19$668
Marco compensação	—	4$565	—
Franco suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$880	—
Peso uruguaio	—	7$880	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$499
Dolar	16$460	16$580	16$528
Franco suiço	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$490	—

REPASSE AOS BANCOS

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$350	—	79$350
Dolar	19$650	—	19$650
Oficial:			
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	—	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 29 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, libs. ests.	—	80$050	—
Londres, lib. "area"	—	80$050	83$320
Italia	—	—	$924
Reismark	—	—	3$300

V. Mark	—	6$080	3$711
U. Mark	—	$795	$888
Portugal	—	$795	$888
Espanha	—	1$810	
Suiça	—	4$598	4$570
Suecia	—	4$830	
Nova York	16$580	19$772	20$828
Argentina	—	4$853	4$045
Holanda	—		
Japão	—	4$660	$000

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos: Londres, lib. "area" 79$250

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidades
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	673.047.784
Total	673.047.784

MOEDAS DE OURO

Libra ... 173$531 || Franco ... 6$873
Dolar ... 35$643 || Franco suiço ... 6$873

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo imperio e da Republica, os agios de 157 % e 8 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 503 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e os de 446 % e de $960. Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.04	4.03 ¾
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por F. B.	9.20	9.20
S/Paris, tel., por F.	2.29	2.29
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/esc. C.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.60	23.50

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.20	16.20
S/Londres, £, t/compra	16.00	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	425.25	425.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	425.00	424.50
Oficial:		
S/Londres, p/£. t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£. t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 30.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.50	10.50
S/Londres, £, t/compra	10.40	10.40
S/N. York, 100 $, t/venda	253.75	254.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	253.25	253.25

EM LONDRES

LONDRES, 30.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	37.70	37.70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 30.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bastante movimentada e bem colocada, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS:	
5 Uniformizadas, de 1:000$, 5 %	815$000
88 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	816$000
173 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	820$000
REAJUSTAMENTO	
3 De 1:000$, 5 %, portador	850$000
71 Idem, idem, idem, idem	852$000
1 De 500$, 5 %, portador	418$000
OBRIG. DO TESOURO	
130 De 1:000$, 5 %, 1932	1:048$000
2.600 De 1:000$, 5 %, 1939	1:010$000
DIVIDA EXTERNA	
6-12.000 Emprést. Federal de 1922, 7 %. Elet. da Cent. do Brasil, $-1.000	3:600$000
8-8.000 Emp. Federal de 1926, 6 ½ %, $-1.000	3:400$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
150 B. Horizonte, de 1:000$, 5 %, pt.	850$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
150 Empréstimo de 1917, de 200$, pt.	179$000
75 Empréstimo de 1904, portador	535$000
1 Empréstimo de 1931, de 200$, pt.	202$000
APÓLICES ESTADUAIS	
42 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	840$000
90 Minas, de 500$, 7 %, nomin.	412$000
18 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie	155$000
7 Minas, de 200$, 7 %, 2.ª serie	164$000
14 Idem, idem, idem, idem	163$500
5 Minas, de 200$, 8 %, 3.ª serie	161$000
31 Idem, idem, idem, idem	160$500
22 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	201$000
1 Idem, idem, idem, idem	200$000
21 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:050$000
AÇÕES DE BANCOS	
9 Banco Português do Brasil, nom.	180$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
200 Cia. Sid. Belgo Mineira, port.	355$000
DEBÊNTURES	
1.975 Banco Lar Brasileiro	204$000
9 Cia. Mercado Municipal	205$000

MERCADO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Máxima
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	84$000	90$000
Arroz agulha especial, brilhado.	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado	69$000	70$000
Arroz agulha especial	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	60$000	66$000
Arroz agulha de 3.ª	48$000	52$000
Arroz japonês especial	56$000	58$000
Arroz japonês de 1.ª	54$000	55$000
Arroz japonês de 2.ª	52$000	53$000
Arroz japonês de 3.ª	46$000	48$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	$500
Amendoim em casca, 52 quilos	24$000	26$000
Alhos nacionais, cento	3$000	7$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$500	1$600
Bacalhau especial, 58 quilos	450$000	450$000
Bacalhau superior, 50 quilos	440$000	440$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos	235$000	240$000
Banha de Porto Alegre, caixa	195$000	200$000
Banha de Laguna, caixa	200$000	203$000
Banha de Itajaí, caixa	205$000	207$000
Batatas do interior, quilo	1$100	1$300
Batatas do sul, quilo	— Não há —	
Batatas estrangeiras, quilo	2$250	1$300
Cebolas nacionais, quilo	1$700	1$800
Cebolas estrangeiras, caixa	— Não há —	
Farinha de mandioca, 50 quilos	25$000	27$000
Farinha fina, 50 quilos	22$000	23$000
Farinha entrefina	18$500	19$000
Feijão preto especial, 60 quilos	60$000	62$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	50$000	54$000
Feijão branco, 60 quilos	85$000	100$000
Feijão manteiga, 60 quilos	98$000	100$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	55$000	58$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	65$000	80$000
Lombo de porco salg., mon., ks.	2$900	3$100
Lombo de porco salg., sul, ks.	2$600	2$900
Manteiga do interior, quilo	8$500	8$800
Milho catete vermelho, 60 quilos	27$000	28$000
Milho catete amarelo, 60 quilos	23$000	24$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	21$000	22$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo	$650	$700
Tapioca, quilo	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo	2$400	2$500
Toucinho paulista, quilo	2$800	2$900
Toucinho fumeiro, quilo	3$300	3$500
Xarque, mantas puras, nac., ks.	4$000	—
Xarque, patos e mantas, m., kl.	3$900	—
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$800	—
Fubá extrafino, 50 quilos	29$000	31$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com as cotações em baixa e mal colocado. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 12$200 por 10 quilos, na tabela e venderam-se durante os trabalhos 901 sacas, contra 1.684 ditas anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	14$200	Tipo 6	12$700
Tipo 4	13$700	Tipo 7	12$200
Tipo 5	13$200	Tipo 8	11$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$400.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 12$300 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 29

		Sacas
Stock em 28		448.879
Entradas:		
Pela Leopoldina	6.060	
Pela Central	4.532	10.592
Total		459.471
Embarques:		
Est. Unidos	1.750	
Cabotagem	280	2.030
Total		457.441
Consumo local		500
Total		456.941
Café revertido		1.619
Stock em 29		458.560
Idem, ano passado		581.800
Entradas gerais em 29		237.666
De 1.º de julho		851.853
Idem, ano passado		1.385.734
Saidas gerais em 29		213.087
De 1.º de julho		733.064
Idem, ano passado		1.378.835
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		29.810

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 30

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., estavel; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 17$500; anter., 17$500; ano passado, 19$300.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 18$500; anter., 18$500; ano passado, n/cotado.

Embarques — Hoje, 20.923 sacas; ant., 32.748; ano passado, 41.972.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 35.315 sacas; ant., 35.545; ano passado, 5.848.

Existencia de ontem por embarcar, 1.780.492 sacas; anterior, 1.766.100; ano passado, 2.366.759.

Saidas — Para os Est. Unidos, 71.710 sacas e para outros portos, 1.320, no total de 73.030 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 30

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 11$200 por 10 quilos do tipo ⅞.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	3.037
Saidas	—
Em stock	115.899

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.10	4.05
" em março	4.27	4.22
" em maio	4.37	4.31
" em julho	4.45	4.38
(Contrato do Rio)		
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas do dia	—	—

Alta de 5 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme, com as cotações mantidas na base anterior e negocios animados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 29

	Sacas
Stock em 28	68.786
Saidas	10.135
Stock em 29	58.651

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 30

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	62$000 a 63$000
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	42$000 a 43$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 30

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac de 60 ks.	
Hoje	34.500	41.100
De 1.º de set.	1.864.400	1.829.000
Exist. em sacas de 80 quilos	1.034.800	1.008.700

Exportação:		
Rio	—	4.500
Santos	—	12.400
Sul do Brasil	5.300	7.900
Norte do Brasil	3.100	—
Total	8.400	24.800

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Ent. em jan.	1.87	1.86
" em março	1.92	1.91
" em maio	1.97	1.96
" em julho	2.01	2.00
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem calmo, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	35$500 a 36$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	29$000 a 29$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	35$000 a 35$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 29

	Fardos
Stock em 28	12.916
Saidas	245
Stock em 29	12.671

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 30
UNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp.	Vend
Ent. em dez.	42$300	42$900
" em jan.	43$400	43$600
" em fev.	44$500	44$800
" em março	45$000	45$300
" em abril	44$800	45$100
" em maio	44$700	45$100
" em junho	44$500	n/c.
" em julho	44$500	45$100
" em agosto	44$000	45$000

Foram vendidas 2.000 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	42$500	43$500
Tipo 5	42$500	43$500
Tipo 6	43$000	43$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 30

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
Pr. da 1.ª sorte, comprador	34$000	34$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	4.200	800
De 1.º de set.	54.100	49.900
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	89.200	85.500

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	10.05	10.06
" em jan.	n/c.	9.98
" em março	10.09	10.09
" em maio	9.96	9.99
" em julho	9.73	9.76
" em out.	9.24	9.26

Comercio de caráter normal, devido às vendas dos operadores do sul e aos pedidos dos comerciantes.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Barra Mansa:
Tipo "Catita" ..... 52$000
Moinho Fluminense:
Tipo "Loirinha" .... 52$000

EM BUENOS AIRES

MOVIMENTO DO DIA 30
FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant
Ent. em nov.	6.75	6.75
" em dez.	n/c.	n/c
" em fev.	6.79	6.79
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	n/c.	n/c.

EM CHICAGO

CHICAGO, 30.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	89.37	88.62
" em maio	87.25	86.62

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão quilo, 4$800 a 8$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 2$300 a 7$400; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$700 a 5$800. Galinhas, quilo 4$600, frangos, quilo 4$800; ovos, dúzia, escolhidos, 2$400; de granja (marcados), duzia 3$000. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Nota ministerial — Permissões — Oficial superior mandado recolher à sua unidade

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 30 DE NOVEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 280 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: — TENENTES CORONEIS — Vitor Cesar da Cunha Cruz, da Insp. Geral 3.º Gr. R., por terminação de ferias; Otelo Rodrigues Franco, do Q. G. G., por ter vindo a serviço de São Paulo e regressar a 2 do mês vindouro; MAJORES — Delmiro Pereira de Andrade, do 2.º R. I., por ter assumido o Comando do Regimento; Gaspar Peixoto Costa, do E. M. R. da 5.ª R. M., por ter vindo de Curitiba, integrando a Comissão, que visitará a Exposição Retrospectiva do M. G. e regressar a 2 do próximo mês: CAPITAES — Manuel Joaquim Guedes, do C. P. O. R., da 4.ª R. M., por ter vindo de Belo Horizonte a serviço do exmo. sr. ministro e regressar a 2 de dezembro; Ernani Leite Barbosa, da I. D.-4.ª, por ter vindo visitar a Exposição, com autorização do sr. ministro e regressar no próximo dia 2 do mês vindouro; Dióscoro Gonçalves Vale, do 13.º R. I., por ter sido dispensado da Comissão Revisora do R. 10, desligado do 2.º R. I. e entrado em trânsito; Edgar Vilela, do 9.º R. I., por terminação do trânsito e seguir destino a 5 do mês vindouro; José Gama de Almeida, do 4.º B. C., por motivo de seguir a destino; PRIMEIROS TENENTES — Emilio Augusto Guimarães Tinoco, do 5.º B. C., por ter vindo em gozo de ferias; ASPIRANTE A OFICIAL — Jorge Eduardo Xavier, do 4.º R. I., por ter vindo de São Paulo em gozo de ferias, com permissão.

NOTA MINISTERIAL — PERMISSAO A OFICIAL — O sr. chefe do gabinete em mem. n. 1.070, de 28-XI-940, comunicou que o exmo. sr. ministro concedeu permissão ao coronel Antonio Cândido de Almeida Costa para permanecer mais quatro dias nesta capital.

PERMISSOES — Esta Diretoria concede as seguintes permissões: ao major Carlos Vilaça, do 4.º R. I., para gozar suas ferias, parte nesta capital e parte em Araxá — Minas; ao major Edgar Busebaum, do 5.º R. I., para gozar suas ferias nesta capital; aos majores Enedino Virgilio de Carvalho, aspirante a oficial Antonio Monteiro da Silva, do 5.º R. I., para gozarem suas ferias nesta capital; ao capitão Roberto Figueiredo Barreto, transferido para o Batalhão Escola, para gozar seu trânsito nesta capital; para gozarem ferias nas localidades abaixo: em Vitoria — Estado do E. Santo, o capitão Pindaro Santos Fonseca; em Santa Catarina e Paraná, o dito Silvino Castor da Nóbrega; em Poços de Caldas — Minas, o 2.º tenente Benedito Dias Ramos; em S. Lourenço — Minas, o dito Roosevelt Farias Couto Rosa, todos do 4.º B. C.; ao 1.º tenente Pedro de Morais Botelho, do Batalhão G., para gozar suas ferias em Juiz de Fora — minas; ao 3.º sargento Ernani Sá de Araujo, do Q. G. da I. D.-2, para gozar suas ferias em S. Lourenço — Minas; para gozarem suas ferias nos locais abaixo: aos 2ºs. sargentos Valviquer Barbosa de Melo e João Domingos da Silva, do 10.º R. I., nesta capital; aos 3.º dito Geraldo Ferreira da Silva, cabo Vantuil Ribeiro de Oliveira e soldado Carlos Fonseca, do 12.º B. C., respectivamente, em Jundiaí, nesta capital e Barretos; para gozarem ferias nos locais abaixo: ao 2.º tenente Oliver Carneiro Ramos, em Camocim — Ceará; ao sub-tenente Valdomiro Rosa Conceição, em Ipameri — Goiaz; aos sargento ajudante José Luiz Aguido, 2ºs. sargentos José Sebastião Querico, Miguel Ferreira Martins, 3ºs ditos João Ferreira, Euclides de Faria Castro, Newton Peixoto Vale, Paulo Martins de Araujo, Elias Malta, José Ferreira, soldados Nestor da Silva Campos, Pedro Aires Brandão, Manuel Zamiro Campos, Benedito Miguel Machado, Benjamim Cardoso Pinto, Temistocles de Oliveira, Joaquim Neves, Francisco Ribeiro dos Santos, Egidio Camargo do Amaral, Divino Ferreira Nascimento e Eurides de Andrade, nesta capital; ao 3.º sargento Otavio Manuel Cherfem, em Limeira — São Paulo; ao dito Tarciso Rodrigues Lima, em Petrópolis; soldados Vicente Soares Brito, em Paraiba do Sul — Estado do Rio; e Antonio Rodrigues Reis, em Niterói; ao 2.º tenente Antonio Leite de Araujo Filho, do III/4.º R. I., para gozar suas ferias nesta capital.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo 4 dias de dispensa do serviço ao capitão Evandro Conceição Del Corona.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA
General de Brigada, Diretor

CONFERE

OTAVIO MONTEIRO ACHE'
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 30 DE NOVEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 280 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os major Francisco Damasceno Ferreira Portugal, da E. E. M., por ter sido transferido para o Q. E. M., e capitão Paulo de Melo Morais, do 4.º R. C. D., por ter sido designado para visitar a Exposição Retrospectiva e regressar.

INSPEÇAO DE SAUDE — Na inspeção de saude a que foi submetido, na D. S. E., no dia 20-XI-940, o capitão Manuel Luiz Palmeira, por conclusão de licença, teve o seguinte resultado: "Apto para continuar no serviço do Exército".

ORDEM SOBRE OFICIAL — O exmo. sr. ministro em memorandum n. 1.063, de 28-XI-940, determina que o tenente coronel Arnaldo Bitencourt, tendo já sido solucionado o Conselho a que respondia, deverá recolher-se à sua unidade.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria o capitão Aparicio Gonçalves Roma, do 1.º R. C. I., por ter de seguir a reunir-se à sua unidade.

AINDA INSPEÇAO DE SAUDE — Na inspeção de saude a que foi submetido no Q. G. da 1.ª R. M., no dia 26-XI-940, para efeito de promoção, o 1.º tenente Dionisio Maciel do Nascimento Junior, do 1.º R. C. D., teve o seguinte resultado: "Apto para o serviço do Exército".

AINDA TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. ministro, o 1.º tenente Helio Cavalcanti de Albuquerque, do 12.º R. C. I. para o Regimento Andrade Neves.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO
General Diretor

CONFERE

AMÉRICO BRAGA
Major, Chefe do Gabinete Interino

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	1	Alegrete	1	B. Aires	23-3756
Rio	3	D. Pedro I	3	B. Aires	23-3756
Vigo	6	S. Campos	6	Rio	23-3756
Rio	8	D. de Cax.	8	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	1	Toro	1	Rio	23-3443
Rio	3	Serpa Pinto	3	Leixões	23-2930
B. Aires	4	Raul Soares	4	Rio	23-3756
Rio	10	Siq. Campos	10	Leixões	23-3756
Rio	10	Caxambú	10	Durban	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	1	Jaboatão	1	N. Orles.	23-3756
B. Aires	7	Delorleans	7	N. Orles.	23-4134
B. Aires	11	Brasil	11	N. York	43-0910
Rio	15	Poconé	15	N. York	23-3756
B. Branco	17	(Rio	17	N. York	23-3755

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	2	Imt. J. Silva	2	Rio	23-3756
Baltimore	5	Mormaclark	6	Rio	43-0910
N. Orles.	6	Delargetino	6	B. Aires	23-4134
N. York	7	Ogna	7	B. Aires	23-2000
Baltimore	7	Mormacrio	8	Rio	43-0910
N. Orles	9	Barroso	9	Rio	23-3756
N. York	11	Frondanger	11	B. Aires	23-2000
N. York	12	I. J. Silva	12	Rio	23-3756
Rio	13	Mormacrio	13	B. Aires	43-0910
N. Orles	14	Barroso	14	Rio	23-3756
N. York	17	Cte. Lira	17	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

1	Jangadeiro - Cabed. 23-3756
2	P. Alegre - Belem 23-3443
3	Amarapi - Macau. 23-3443
4	Arapuã - Canaviei. 23-3433
5	Araraquara - Cabe. 23-3433
6	Itaberá - Cabedel. 23-3433
6	R. Soares - Man. 23-3756
6	Butiá - A. Branca 23-4320
6	S. Paulo - Aracajú 23-3443
7	Itaimbé - Belem 23-3433
7	C. Alcidio - Aracajú 23-3756
8	Carioca - Cabedel. 23-3756
8	Uçá - Tutóia 23-3756
8	R. Soarres - Mana. 23-3756
10	Campeiro - Parna. 23-3433
13	Rod. Alves - Belem 23-3756

SAIDAS PARA O SUL

1	Cte. Capela - P. Al. 23-3756
1	Ana - Florianópolis 23-3443
1	Jonzeiro - Santos 23-3756
1	Itaipava - Iguape 23-3433
1	C. Pessoa - Santos 23-3756
3	Itapuí - P. Alegre 23-3433
3	Burí - P. Alegre 23-3443
3	Luiz - Joinvile 23-3443
3	Venus - Antonina 43-4748
4	Apodí - Antonina 23-3433
4	Taquí - P. Alegre 23-4320
4	Araxá - P. Alegre 23-3433
5	Asp. Nascl. - Laguna 23-3756
5	Aratimbó - P. Alegre 23-3433
5	Farrapo - P. Alegre 23-3756
6	Im. J. Silva - Santos 23-3756
6	Oiti - P. Alegre 23-3443
6	AtlKntico - P. Aleg. 43-9522
7	Aragano - Antonina 23-3433

ESPERADOS DO NORTE

1	Itaquí - Cabedelo. 23-3433
3	Taquí - A. Branca 23-4320
2	Farrapo - Natal 23-3756
4	Aratimbó - Cabed. 23-3433
5	Bocaina - Tutóia 23-3753
5	Baependi - Manaus 23-3756
11	Cubatão - Tutóia 23-3756
12	Cte. Riper - Belem 23-3756

ESPERADOS DO SUL

1	Campos - Santos 23-3756
2	Araxá - P. Alegre 23-3433
3	Laguna - Itajaí 23-3443
3	Cte. Alcidio - P. Al. 23-3756
4	Itaberá - P. Alegre 23-3433
4	Carioca - P. Alegre 23-3756
5	Butiá - P. Alegre 23-4320
6	Uçá - Florianópolis 23-3756

Nav. Aerea

Chegada	Proced.		Destinos	Saida
—		Condor	B. Aires e Santiag.	1
2	S. Paulo	Vasp	S. Paulo	2
—		Condor	M. Grosso e Perú	2
2	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	2
3	B. Aires e P. Aleg.	Condor		—
3	S. Paulo	Vasp	S. Paulo	3
—		Condor	P. Aleg. e B. Aires	4
4	S. Paulo	Vasp	S. Paulo	4
—		Vasp	P. Alegre	5

Patente de invenção n.º 24.141

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá n.º 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "UM MALHO COM IMPULSAO MECANICA", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da MENCK & HAMBROCK G. m. b. H.

Patente de invenção n.º 20.790

Momsen & HARRIS, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n.º 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM VALVULAS E PROCESSOS PARA O SUPRIMENTO DE FLUIDOS EM PEQUENAS QUANTIDADES" privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da FUEL DEVELOPMENT CORPORATION.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1924. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 1 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado — Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento do dia 30|11|1940: Lavagens uretrais 12, injeções indovenosas 12, injeções intramusculares 20, curativos 22, diatermia 4, raios ultra-violeta 3, raios infra-vermelho 8. Total 81. Altas por curados 3. Aparelho provisorio 1 de clavicula.

CARTA — Do associado Alfredo Domingos, matricula 7657, recebeu a União a seguinte: "Tendo tido alta, nesta data, da Casa de Saude São Jorge, onde se encontrava internado, profundamente sensibilizado pelos cuidados de que foi cercado, naquele estabelecimento hospitalar, destacadamente os drs. Leônidas Cortes, Valdir da Cruz Guimarães, João Procolo e Geraldo, que foram incansaveis no carinho e interesse com que empregaram todos os esforços para lhe restituir a saude combalida, vem solicitar à digna Diretoria que interprete junto aos referidos facultativos a imensa gratidão que o signatario lhes tributa e que pela presente espontaneamente quer testemunhar. Particularmente agradecido à V. S. por este obsequio, subscreve-se, mui atentamente. (a) Alfredo Domingos".

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Ramiro João Lopes, Paulo Luiz Alexandre Ribeiro, do auto 20.927; Pascoal Alves da Cruz, Manuel Joaquim Rodrigues da Silva, do auto 20.750; Lino de Oliveira Neves, do auto 16.333; José Francisco Pantaleão, do auto 5288; Jaime Franco de Oliveira, Hermilio Joaquim de Oliveira, Gilberto Dias Tavares, Darli Alves Cabral, Cristovão dos Santos, Arzelino Pacheco Filho, Artur Alves de Oliveira Filho, Armando Joaquim Coelho, Antonio Faleiro Filho, do auto 11.386; Antenor Pereira Vendas, do auto 1862; Alcindo de Oliveira Barros. Os candidatos acima foram propostos pelos associados seguintes: Afonso Teixeira de Carvalho, Francisco da Silva Ferreira, Manuel Bento, Rubem Joaquim Coelho, Carlos Salvador Fernandes, Eduardo Fidalgo Asenjo, Eduardo Fidalgo Asenjo, Eduardo Fidalgo Asenjo, José Marinho de Almeida, Tiago Nogueira de Araujo, Evaristo Vandele, Abilio Francisco, Serafim Silva, Joaquim de Sousa Monteiro, Eduardo Fidalgo Asenjo, Joaquim Batista Proença.

TELEGRAMAS — Do dr. Valdemar Falcão recebeu a União o seguinte: "Muito me desvaneceu expressões seu telegrama referencia transcurso terceiro aniversario minha gestão neste Ministerio". Do embaixador de Portugal recebeu a União o seguinte: "Agradeço muito penhorado vossas congratulações pela data de 5 de novembro. Martinho Nobre de Melo".

AGRADECIMENTO — Do dr. Helvecio Xavier Lopes recebeu a União o seguinte: "Agradeço muito sensibilizado as demonstrações de interesse e simpatia que essa prestigiosa União demonstrou pela minha saude. Muito cordialmente".

2.ª feira, 2 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado — Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas, da manhã, os associados: Alvaro Antonio Ferreira, na 9.ª Vara Criminal; Manuel Vieira, na 2.ª Vara Criminal; João Antonio Mediano, Mario Pereira 2.º, Manuel Fernandes 2.º, José Francisco Dutra Junior, Domingos Cutêlo d'Avila, na 14.ª Vara Criminal; Osvaldo Lopes 2.º e Joaquim Gomes, na 11.ª Vara Criminal; Alfredo Domingos, na 9.ª Vara Criminal.

Peniel Moreira dos Santos, Gastão Vieira da Silva, Alfredo João do Amaral, Darci de Oliveira Cabral, Manuel de Oliveira, Benedito Climaco de Holanda Cavalcanti, Karl Kurt Leitzmann, Homero Vila Verde Cunha, Silvio Florentino de Melo e Sousa, Rui Monteiro de Araujo.

Reprovados — Seis.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (Art. 294 do R. T.).

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — SP1-1-27-84 - P. 1836 4756 - 5087 - 10458 - 11105 - 13064 13147 - 10563 - 15470 - 15896 - 15 897 - 19194 - 21696 - 22064 - 25856 26182 - 28620 - 29227 - 31741.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 30 - 2583 - 7604 - 7604 - 9458 10735 - 12087 - 13041 - 19159 - 20330 20455 - 26850 - 28613 - 20162 - 29703 31212.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 5069.

ANGARIAR PASSAGEIRO — P. 3323 - 18016 - 29985.

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO — P. 8831 - 15375.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 4979 - 12565 - 23812 - 24154 30996.

USO FARÓIS — P. 1515 - 16492.

FILA DUPLA — P. 13961.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (Turma A) — Leoni Del Debio, Eduardo Augusto de Caldas Brito Filho, Lelio Antonio Gomes, Francisco Manuel Caetano, Antonieta Pereira de Almeida, Normelia Bastos Duncan, Laurentina Carvalho Areal, Abdon Alves de Queiroz, José Duarte Ribeiro, Wilson Caldeias, Américo Teixeira e Valdemar Dias da Costa.

PROVA REGULAMENTAR — Antonio Pollizi.

TURMA SUPLEMENTAR — José de Queiroz Carvalho e Altair Gonçalves da Fonseca.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (Turma B) — Arnaldo da Costa Pizarro, Alfredo Martins Henriques, Alcebiades Queiroz dos Anjos, Sergio Euzebio, Graciano da Conceição Nadais, Manuel Cardoso Simões Filho, José Francisco do Nascimento, Florival Santos de Oliveira, Ernesto Martins da Costa, João de Sousa Dias, Natanael Cunha Fontes e Antonio Coelho da Costa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Carlindo Fonseca Garcia, Florindo Santoro, Mario Josefino Emile Echwart, Augusto da Silva Sevilha, José da Costa Barbosa, José Francisco Gomes, Jorge Augusto, João Rangel d'Oliveira, Orlando Soares da Cunha.

As pensões do Instituto da Estiva

APROVADA A TABELA DAS CONTRIBUIÇÕES DOS PENSIONISTAS

Tendo em vista o que expôs o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, o ministro do Trabalho resolveu mandar que a contribuição dos pensionistas do mesmo Instituto, que estiverem percebendo pensão do seguro-invalidez e do seguro-velhice, destinada a constituir recurso para o movimento financeiro da respectiva Carteira do seguro-doença, e à qual se refere o art. 6.º, alinea "g", da portaria ministerial n. SCm-358, de 30 de agosto de 1940, seja cobrada de acordo com a seguinte tabela:

Classe	Pensão mensal do segurado	Contribuição mensal do pensionista
1.	Até 50$000	1$000
2.	De mais de 50$ até 80$	1$000
3.	De mais de 80$ até 100$	2$000
4.	De mais de 100$ até 150$	3$000
5.	De mais de 150$ até 200$	4$000
6.	De mais de 200$ até 250$	5$000
7.	De mais de 250$ até 300$	6$000
8.	De mais de 300$ até 350$	7$000
9.	De mais de 350$ até 400$	8$000
10.	De mais de 400$ até 450$	9$000
11.	De mais de 450$ até 500$	10$000
12.	De mais de 500$ até 600$	12$000
13.	De mais de 600$ até 700$	14$000
14.	De mais de 700$ até 800$	16$000
15.	De mais de 800$ até 900$	18$000
16.	De mais de 900$ até 1:000$	20$000

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 9 radiografias, 31 consultas, 1 visita domiciliar, 22 exames de laboratorio, 9 tratamentos especializados e as seguintes internações hospitalares: Joaquina, beneficiaria de Ernesto Lima; Maria Sofia, beneficiaria de Manuel Maria Lobato; Josefina Luiza, beneficiaria de Hugo Georg Nitzsche; associados Raimundo Neri Stelling, Milton Carmo Carvalho Alves, Cicero Cavalcanti Albuquerque e Emir Harry.

Na semana, ontem finda, a secção de Serviços Médicos concedeu aos associados e respectivos beneficiarios do Instituto, a seguinte assistencia: consultas médicas, 184; visitas domiciliares, 16; exames de laboratorio, 101; radiografias, 60; internações hospitalares, 16; tratamentos especializados, 35; inspeções de saude, 29.

Noticias Diversas

SINDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

O Sindicato Brasileiro de Bancarios, na sua reunião da diretoria de 20 do corrente, tomou a feliz deliberação de readmitir no seu quadro de associados, todos os bancarios que se viram afastados por não poderem manter em dia as suas mensalidades, em virtude dos baixos salarios que percebem. Tal medida, pela sua oportunidade, deve de ser correspondida pelos elementos que se viram privados das regalias que a lei outorga aos trabalhadores sindicalizados por motivo de ordem economica, procurando os contemplados, numa demonstração de solidariedade, que deve reinar no seio da classe, embora com sacrificio, volver ao quadro de socios do Sindicato, correspondendo, assim, à boa vontade da direção do Sindicato.

A propósito, damos, a seguir, o comunicado do Sindicato Brasileiro de Bancarios:

"AOS ASSOCIADOS ELIMINADOS POR FALTA DE PAGAMENTO

Procurando traduzir em medidas concretas um dos objetivos da nova Legislação Social e ao mesmo tempo no intuito de cumprir o fim precipuo do Sindicato — "a congregação de todos os bancarios" — a Comissão Executiva, em sua última reunião de 20 do corrente, resolveu êsse aceito o reingresso dos associados eliminados por falta de pagamento, mediante nova inscrição, que deverá ser feita ATE' 4 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANO, independente de qualquer taxa. Consignamos, aqui, um apelo, encarecendo a cooperação de todos, de vez que só visamos considerações de interesse da classe em geral, como consequencia das disposições vigentes em que o Sindicato é orgão de colaboração dos poderes públicos".

VARIAS

Tendo sido ontem mudada a sede do Instituto dos Bancarios para o novo edificio, situado na Esplanada do Castelo, foi nomeado pela alta administração do orgão de previdencia dos bancarios, chefe do Serviço Local, que funcionara no 7.º andar do edificio da Bolsa, à Praça 15 de Novembro, 20, o antigo e benquisto bancario Pedro Dantas Junior, que desde a fundação do Instituto vem prestando aos bancarios valiosos serviços.

Seguros contra acidentes no trabalho da estiva

UMA PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho baixou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, atendendo ao que lhe expôs a Comissão Especial de Estiva, instituida pela portaria n.º SCm-333, de 23 de julho de 1940, resolve fixar, a titulo provisorio, as seguintes taxas de seguros contra acidentes do trabalho, aplicaveis ao movimentação da mão de obra que for paga aos estivadores: a) mercadorias em geral, exceto carvão, minerios, sal a granel, ou ensacado, e outras mercadorias a granel; nos portos do Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre, 7%; nos demais portos do pais 5%; b) carvão, minerios, sal a granel, ou ensacado, e outras mercadorias a granel, em todos os portos do pais 5%".

SUSPENSÃO E DEMISSÃO

Solucionada uma consulta da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Joinville

Ao presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Joinvile, Estado de Santa Catarina, o diretor do Serviço de Comunicações do Ministerio do Trabalho dirigiu o seguinte oficio:

"Em solução ao telegrama n.º 25, de 3 de setembro próximo findo, no qual consultais se a suspensão de um empregado por motivo de ordem técnica e econômica, constitue justa causa para a sua demissão, e se os casos dos parágrafos 1.º e 2.º do art. 5.º da lei n.º 62, de 5 de julho de 1935, autorizam a suspensão por tempo indeterminado, comunico-vos, em cumprimento do despacho do sr. ministro, nos termos do parecer a respeito emitido pelo assistente técnico do gabinete de S. Ex., ressaltando a inconveniencia de ser assunto de relevancia juridica objeto de consultas telegráficas, em que a materia não pode ser devidamente explanada, que tem se entendido, consoantes pareceres do consultor juridico deste Ministerio e do consultor geral da República, que o preceito do art. 137, alinea "f", da Constituição Federal, impede qualquer dispensa sem indenização, a não ser quando a rescisão do contrato for motivada por culpa do proprio empregado, e que quanto à interpretação aos dispositivos da lei acima citada, conforme jurisprudencia seguida, não é de admitir, independente de motivo, suspensão por prazo indeterminado, a qual nesse caso é considerada como se tivesse ocorrido a dispensa".

Ministerio da Viação

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, acaba de despachar os seguintes requerimentos, dirigidos àquele Ministerio:

De Irineu Osmar Vargas, de Itajaí, em Santa Catarina, que solicita um lugar na Escola de Aviação. — "Não possuindo este Ministerio escola de aviação com mesmo qualquer curso de pilotagem, não é possível atender o pedido do requerente".

Da Radio Difusora Brasileira S. A., (São Paulo), apresentando os documentos exigidos pela Comissão Tecnica de Radio. — "Convide-se o requerente a apresentar documento habil, de vez que os constantes do processo não satisfazem a exigencia da C. T. R."

Da Sociedade Anônima Radio Tupi, do Rio de Janeiro, solicitando prorrogação, por 90 dias, do prazo para a instalação da Estação radiodifusora de ondas curtas. — "Deferido".

De Leovegildo de Sousa Lima, que pede admissão como extranumerario mensalista do Departamento dos Correios e Telegrafos. — "Indeferido, uma vez necessitar o requerente, de acordo com o decreto-lei 1.909, habilitar-se na forma estabelecida.

De Amelia Ana Ferreira, que solicita para um filho o lugar de aprendiz nas oficinas do Engenho de Dentro, assim como a admissão do mesmo na Escola Profissional Silva Freire. — "Dirija-se o requerente diretamente à Diretoria da Escola. As inscrições para o concurso estarão abertas de 15 a 31 de dezembro proximo".

De Urbano Queiroz Filho, escriturario da E. F. Noroeste do Brasil, pedindo transferencia para a E. F. Central do Brasil. — "Deferido, em face do parecer do Serviço do Pessoal da Aviação".

De Valdemiro Gagliardi, que, demitido do cargo de tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos em São Paulo, solicita a sua reintegração. — "Indeferido, por ter sido a sua demissão fundamentado com acerto no art. 130. n. 10, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931".

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Peter Berger, do Rio de Janeiro, de partida para os Estados Unidos, deseja contacto com firmas nacionais interessadas na colocação de produtos naquele país. Oferece referencias.

— Inacio L. Vilela, de Goiaz, deseja contacto com firma interessada na compra de amianto, mica e rútilo.

— Arturo Calala, de San Juan de Porto Rico, distribiudor de radios e acessorios americanos, deseja relacionar-se com fábricas e exportadores de discos fonográficos nacionais.

— Firma de Portugal, por intermedio de seu representante no Rio, deseja adquirir em boa escala glicerinas, vaselinas, lonolinas, ceras, féculas, dextrinas, amido de arroz, essencias de frutas, oleos de linhaça e ricino, cânfora e naftalina. Pagamentos contra abertura de crédito bancario.

— Cleveland Welding Co., dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas importadoras de bicicletas e acessorios.

— Jacinto Neves, da Baía, exportador de cócos, deseja contacto com fábricas nacionais de sacos, afim de realizar compras.

— Hollywood Nackwear Co., dos Estados Unidos, deseja nomear representante para venda de "cach-cols".

— Oscar Gans Fischer, de Porto Alegre, deseja representar fábricas e casas exportadoras nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria n. 9, 11.º andar, ala esquerda.

Maria Rosa da Silva Lobo

Suas filhas, genros e netos agradecem penhorados a todos que lhes proporcionaram afeto e conforto na ocasião de sua passagem e comunicam que, por motivo de crença religiosa e vontade da desencarnada não haverá missa nem luto e pedem que façam por ela maior prece a Jesús.

TEATRO

Primeiras

"VOU ENTRAR NA FAMILIA", PELA COMPANHIA PALMEIRIM SILVA, NO CARLOS GOMES

O conjunto de artistas, que vem de iniciar, sob a direção de Palmeirim Silva, uma temporada de comedias ligeiras, no Carlos Gomes, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, teve uma estréia auspiciosa. Sala repleta e animada.

A peça de Mateus da Fontoura realiza bem as finalidades de uma temporada de verão. Tem graça de verdade e faz rir sem esforço.

A representação, decorrida em ambiente de cenoplastia elegante e apropriada, foi boa. Palmeirim, Ceci Medina, Margot Louro e Rodolfo Mayer foram os elementos de maior eficiencia do desempenho que teve "Vou entrar na familia".

O público gostou e aplaudiu o cartaz com que o conjunto, ora no Carlos Gomes, iniciou uma estação de peças cômicas naquele popular teatro da Praça Tiradentes.

Int.

No República

ESPETÁCULO EM HOMENAGEM À RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

A data máxima da historia de um povo é, sem duvida, a que assinala a sua vida como nação livre. Faz hoje trezentos anos que Portugal, mercê do patriotismo dos seus filhos, libertou-se do jugo estrangeiro. Festas e mais festas já se estão realizando a esta hora no glorioso país europeu. Os portugueses que estão no Brasil não podem alheiar-se dessa alegria que a todos empolga e por isso vão assistir, hoje, às 21 horas, no República, o maravilhoso espetáculo que, em comemoração à restauração de Portugal, então se realizará, com a representação do drama histórico "Os dois proscritos", pelos melhores artistas brasileiros e portugueses. Fados que lembrarão a patria distante e canções típicas de cada região serão interpretados por um conjunto de guitarristas e por lindas vozes. O primeiro trágico do Brasil, Marcilio Lima, precedendo vibrante apoteose, declamará a poesia épica de Inacio Raposo, "Liberdade de Portugal".

BASTIDORES

"VOU ENTRAR NA FAMILIA", NO CARLOS GOMES

A Companhia Palmeirim-Ceci Medina dá, hoje, em vesperal, às 15 horas, e à noite, em duas sessões, novamente no Carlos Gomes, "Vou entrar na familia", comedia engraçada de Mateus da Fontoura. Tomam parte na representação, alem de Palmeirim e Ceci Medina, Margot Louro, Rodolfo Maier, Brandão Filho, Grijó Sobrinho, Belmira de Almeida e outros.

"SCUGNIZZA", NO RECREIO

Hoje é o último dia de "Scugnizza" no Recreio. Assim, a Companhia Maria Amorim representará em vesperal, às 15 horas, e à noite, no horario habitual, a linda opereta de Mario Costa em tradução cuidada da sra. Grizelda Schleder "Scugnizza" conta com Maria Amorim, Vicente Celestino e Abel Pera, no desempenho.

"SINHA' MOÇA CHOROU...", NO SERRADOR

"Sinhá moça chorou...", de Fornari, irá, hoje, novamente, no Serrador, pela Cia. Dulcina-Odilon, em vesperal, às 15 horas, e duas sessões noturnas.

"ALMAS VELHAS", NO APOLO

Em vesperal, às 15 horas, e à noite, em duas sessões, a Companhia Artistas Unidos representa, hoje, no Apolo, "Almas velhas", de Santacruz Lima.

"O VIOLEIRO DA SAUDADE", NA CASA DO CABOCLO

A Companhia Regional de Duque dá, hoje, mais três vezes, na Casa do Caboclo, às 15, 20 e 22 horas, "O violeiro da saudade", de Carlos Cavaco.

Noticias Diversas

Sexta-feira, iniciando a nova fase da temporada no teatro da Empresa Pascoal Segreto, o apreciado elenco apresentará ao público carioca por sessões e a preços popularissimos, a hilariante comedia "O homem do dia", de Vaz d'Almeida. Nessa peça, considerada como uma verdadeira fábrica de gargalhadas, atuarão Silvio Silva, Flora May, Alma Castro, Carlos Machado, Léla Sodré, Fialho d'Almeida, Orlando Neiva, Eugenia de Oliveira, Lina Costa, Lucia Costa, Darius del Vale e outros.

—

E' finalmente amanhã que se realizará o festival dos artistas de radio em homenagem ao dr. Gilberto de Andrade, presidente da Radio Nacional.

Essa festa, que está sendo aguardada com ansiedade, pois, a par de ser o homenageado vulto de prestigio no meio radiofônico, os artistas que aparecerão em cena são os melhores que o broadcasting possue.

Entre outras figuras do maior mérito, destacamos, apenas, como referencia, os seguintes: Almirante, Orlando Silva, Vicente Celestino, Zezé Fonseca, Manuel Monteiro, Irmãos Tapajoz, Joel e Gaucho, Manezinho Araujo, Janir Martins, Camelia Alves, Oscarito, Margot Louro e outros ainda, inclusive a Orquestra de Gaitas, que constituirá uma verdadeira novidade, sendo a primeira vez que se apresenta em público.

—

Amanhã, a 1.ª sessão do Apolo, que terá inicio às 20 horas, será em homenagem à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, representada pela sua Diretoria.

—

O Sindicato dos Trabalhadores de Teatro, em São Paulo, pleiteia, atualmente, junto do Ministerio da Educação, a nomeação de um delegado para São Paulo.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

481—Onde fica, no Brasil, o rio das Contas? — Na Baía.

482—Como os franceses de Villegaignon chamavam ao nosso Pão de Açucar? — Pote de Manteiga (Pot de beurre).

483—Que é um totem? — As tribus indigenas dos Estados Unidos davam esse nome à imagem de um animal tutelar.

484—Onde ficavam Gomorra e Sodoma? — Estas cidades, que, segundo a Biblia, eram corruptas e nefastas e foram queimadas pelo fogo do Céu, ficavam na Palestina.

485—Quem foi frei Conceição Veloso? — Frei José Mariano da Conceição Veloso, nascido em Minas Gerais e falecido no Rio em 14 de junho de 1811, foi um ilustre naturalista, autor da "Flora Fluminense".

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

486 - Verônica, quem foi?

487 - Qual é o grande jornal mais antigo do mundo?

488 - Quem foi Frei Caneca?

489 - Onde fica a ilha de Rodes?

490 - Quem imaginou os caracteres em relevo para instrução dos cegos?

Escola Moderna de Comercio

CHAMADA PARA EXAME ORAL AMANHA

1.º ano propedêutico — Francês, às 14 horas, sendo a seguinte a banca examinadora: dr. Miecio Pereira da Silva, Artur Salingre e José Vilanova. 2.º ano propedêutico — Matemática; banca examinadora: dr. Milton Eloi Vaz, Paulo Rangel e Leonel Bogéia, às 8 horas. — Fisica, Quimica e Historia Natural, às 8 horas; banca examinadora: prof. Leonel Bogéia, Paulo Rangel e Milton Elói Vaz. — Direito Comercial e Civil, 1.º ano técnico, às 8 horas; banca examinadora: dr. Breno de Andrade, dr. Alvaro Mandarino e dr. Miecio Pereira da Silva. — Economia Politica e Finanças, às 8 horas; examinadores: dr. Alvaro Mandarino, dr. Miecio Pereira da Silva e dr. Breno de Andrade.

Instituto La-Fayette

Terão inicio, amanhã, os exames orais nos Departamentos do Instituto La-Fayette.

Já foram organizados pela secretaria os respectivos horarios, que se acham à disposição dos interessados.

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHA

Fisica (1.º ano), às 8 horas; Hidraulica, às 14 horas; Mecânica racional, às 14 horas.

EXAMES MARCADOS PARA AMANHA

Arquitetura — Prova escrita — às 9 horas, e exame oral às 14 horas.

Fisica industrial — às 9 horas: — Roberto Borges Trajano, Romeu Ernesto Sauer e Silvio F. Meanda. — Prova oral de exame vago.

Chamados à Secção do Expediente: — os alunos: Aldo Marsili e Tanor T. Barbosa da Silva.

Chamados À BIBLIOTECA: — Os srs. alunos: Jaime Bloch, Salvador Calvente Junior, Carlos Luiz Piatti, Mauricio M. Peixoto, Murilo Lopes e Claudio G. Soares.

Conclusão de curso

NARCISO SOARES PFALTZGRAFF — Vem de concluir o seu curso ginasial, no Externato São José, o jovem Narciso Soares Pfaltzgraff, filho do sr. Augusto Pfaltzgraff, da Companhia de Seguros "Aachen & Munich" e "Allingin", e de sua esposa, sra. Isabel Soares Pfaltzgraff. Os pais de Narciso Pfaltzgraff oferecerão, hoje, às 19 horas, uma recepção intima, em sua residencia, à rua Universidade, 54, apartamento 201.

SRTA. MARLI HAYDT DE ALMEIDA — Pelo Colegio Notre Dame de Sion, do Rio de Janeiro, será diplomada hoje a srta. Marli Haydt de Almeida, filha do sr. Antonio Francisco Almeida, já falecido, e da sra. Selanira Haydt Melo. À noite, a jovem diplomada oferecerá uma festa, em sua residencia, às suas colegas.

Faculdade de Direito de Niterói

Horario para as provas escritas dos alunos que, nas provas parciais, obtiveram media inferior a cinco, até três:

SEGUNDA-FEIRA

1.º ANO — Economia Politica, às 16 horas; 2.º ANO — Direito Civil, às 15 horas, e Direito Público Constitucional, às 17 horas; 3.º ANO — Direito Civil, às 15 horas, e Direito Penal, às 17 horas; 4.º ANO — Direito Civil, às 15 horas, e Direito Comercial, às 17 horas; 5.º ANO — Direito Industrial, às 14 horas, e Direito Privado Internacional, às 16 horas, e Direito Administrativo, às 18 horas.

TERÇA-FEIRA

1.º ANO — Direito Romano, às 16 horas; 2.º ANO — Direito Penal, às 15 horas, e Ciencia das Finanças, às 17 horas; 3.º ANO — Direito Público Internacional, às 15 horas, e Direito Comercial, às 17 horas; 4.º ANO — Direito Judiciario Civil, às 15 horas, e Medicina Legal, às 17 horas; 5.º ANO — Direito Civil, às 14 horas; Direito Judiciario Penal, às 16 horas, e Direito Judiciario Civil, às 18 horas.

DIARIO ESCOLAR

Encerrado o Curso de Alimentação e Nutrição

Realizou-se, ontem, na Faculdade Nacional de Medicina, a cerimonia de encerramento do curso de especialização médica em alimentação e nutrição da Universidade do Brasil, organizado e dirigido pelo professor Josué de Castro. O ato foi presidido pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade, com o comparecimento de varios professores e de todos os médicos matriculados no referido curso. Pronunciando a sua última aula, o professor Josué de Castro focalizou a conduta didática que orientou esse curso de alimentação, o primeiro levado a efeito em universidade brasileira com o fim de formar médicos nutricionistas. Falou a seguir o dr. Clementino Fraga Filho que, em nome dos médicos matriculados no curso, agradeceu os ensinamentos que receberam, exaltando o alcance e utilidade dessa iniciativa cultural.

Encerrando a sessão, o prof. Leitão da Cunha congratulou-se com o sr. Josué de Castro pelo sucesso do curso, augurando para o mesmo idênticos triunfos nos anos a seguir.

Colegio Pedro II

COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHARÉIS DE 1940

A cerimonia da colação de grau dos bacharéis em ciencias e letras do Colegio Pedro II será realizada amanhã, às 16 horas, no salão nobre do Externato, sob a presidencia do ministro da Educação.

Pela manhã, às 10 horas, haverá missa em ação de graças, na Matriz de São Francisco Xavier.

Faculdade Nacional de Filosofia

RELAÇÃO DAS PROVAS PARCIAIS PARA AMANHA

Botânica às 13 horas, na sede da Faculdae, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª series do Curso de Historia Natural.

Serão chamados os alunos: Eugenia Maria Philippi, Manuel Pais de Oliveira Filho, Lucila do Nascimento Pereira, Celeste Maria Monat Jardim, Helena Sales, Sergio Mezzalira, Rute Fridman, Maria da Gloria Hermida, Alfredo José Porto Domingues, Alceu Lemos de Castro, Rui Osorio de Freitas, Luiz Emidio de Melo Filho, Orlando Ferreira da Costa, Clovis Soissons da Rocha, Clarindo de Queiroz Rabelo, Julio Magalhães, Dirce de Carvalho, Antonio Antunes Junior.

Quimica orgânica às 14 horas na sede da Faculdade, para a 2.ª serie do Curso de Quimica.

Serão chamados os alunos: José Francisco Coelho, Eduardo Passos Simas Filho, Moacir Vaz de Andrade, Marizath de Azevedo F. do Amaral.

Quimica biológia às 14,30 na sede da Faculdade para a 3.ª serie do Curso de Quimica.

Serão chamados os alunos: Maria José Garriga de Meneses, Raimundo Bittencourt Machado, Emilio Nasser, Benedito Carlos G. de Medeiros, Margot Moura Reis.

Lingua e Literatura Espanhola às 10 horas na sede da Faculdade, para a 1.ª serie do Curso de Letras Neo-latinas.

Serão chamados os alunos: Marcela Mortara, Luce Ciancio, Inês Maria de Pontes Vieira, Amelia de Sousa Bezerra, Florindo Vila Alvarez, Atalá Salone, Maria Parente Napoleão, Helena de Sousa, Aura Monteiro de Castro, Liete Gonçalves Valente, Glauro Pimentel, Ivonete Porto Legay.

Lingua e Literatura Italiana às 14 horas na sede da Faculdade, para a 2.ª serie do Curso de Letras Neo-latinas.

Serão chamados os alunos: Nilza Burlamaqui Stalone, Judite Brito de Paiva e Sousa, Maria Julia Guimarães Coreixas, Germaine Ivete Cataneo, Maria de Lourdes Saldanha Goulart, Modestino Daly Gibson, Maria de Jesus Figueiredo Guedes, Ieda Helmold, René Fadel Salone, Elza Marcarenhas.

Lingua Portuguesa às 10 horas na sede da Faculdade para a 1.ª serie do Curso de Letras Clássicas.

Serão chamados os alunos: Rute de Sousa Nilo, Sonia Leite e Oiticica, Maria José Mérola dos Santos Pimentel, Inês Vivaqua de Biase, Estela Mendes Jardim Vivaqua, Nanci Aimé Pereira e Silva, Paulo Lanteime.

Lingua Portuguesa às 15 horas na sede da Faculdade, para a 2.ª serie do Curso de Letras Anglo-Germânicas.

Serão chamados os alunos: Estela Maria Cavalcanti, Ana Fiks, Iris Leite de Castro Morais, Geraldo Sodré da Mota, Modesta Amelia Carney.

Psicologia às 11 horas na sede da Faculdade para as 1.ª, 2.ª e 3.ª series do Curso de Filosofia.

Serão chamados os alunos: Rosa Coen, Agnes Szilard, José Gaspar Nunes Gouveia, Benjamim Gaspar Gomes, Rafael Souto, José Lifchitz, Nhambicai Catajaté Amorim.

Sociologia às 15 horas na sede da Faculdade, para a 1.ª serie do Curso de Pedagogia.

Serão chamados os alunos: Lucia Marques Pinheiro, Riva Bauzer, Evaldo Martins Correia Lima, Luzia Rodrigues Contardo, Geraldo Basto Silva, Nelia dos Reis Marques da Costa.

Psicologia Educacional às 15 horas na Faculdade Nacional de Medicina (Praia Vermelha), para o Curso de Didática — Serão chamados todos os alunos do Curso de Didática.

Historia da Antiguidade e Idade Media, às 14 horas na Faculdade Nacional de Medicina (Praia Vermelha), para a 1.ª serie do Curso de Geografia e Historia.

Serão chamados os alunos: Ligia de Quadros Junqueira, Maria José Bragança de Resende, Cina Steinwartz, Antonio Dutra Junior, Léia Lerner, Fani Raquel Koiffmann, Carolina da Silveira Lobo, Pedro Pinchas Geiger, Graziela M. de Lima Brandão, Regina Pinheiro Guimarães Espindola, Fernando Braga Rinaldi, Alcias Martins de Ataide, Pedro Freire Ribeiro e Lázaro Rodrigues de Sousa.

RELAÇÃO DAS PROVAS PARCIAIS PARA TERÇA-FEIRA

Fisica geral e experimental, às 10 horas, para a 1.ª serie do Curso de Quimica e 2.ª serie do Curso de Matemática e do Curso de Fisica.

Sociologia, às 10 horas, para a 1.ª e 2.ª series do Curso de Ciencias Sociais.

Geografia do Brasil, às 10 horas, para a 3.ª serie do Curso de Geografia e Historia, na Faculdade Nacional de Medicina (Praia Vermelha).

Filosofia da Educação, às 15 horas, para a 3.ª serie do Curso de Pedagogia, na sede da Faculdade.

AVISO — As provas deverão ser feitas a tinta ou lapis tinta.

Avisos Fúnebres

Nelson Saddock de Sá

(7.º DIA)

† Porcina Nogueira de Sá, e filhos, viuva de Nelson Sadoque de Sá, convidam aos seus demais parentes, amigos e a todos os colegas de seu pranteado esposo e pae, para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada, amanhã, segunda-feira, dia 2, no altar-mór da Igreja S. Sacramento, às 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

José Pereira Soares

† Eulalia Ramagem Soares, dr. Isaias Pereira Soares senhora e filhos, dr. Olimpio Ramagem Soares, senhora e filhos, José Pereira Soares Filho, senhora e filho, Oscar Magalhães, senhora e filhos, dr. Alberto Couto de Sousa, senhora e filhos, dr. Raimundo Ramagem Soares e senhora, Antonio Henriques de Oliveira, senhora e filhos, dr. Paulo Vineli de Morais e senhora, Aloisio Ramagem Soares, senhora e filhos, dr. Jackson Gomes de Sousa, senhora e filho, participam o falecimento de seu muito extremado esposo, irmão, pai, sogro e avô, JOSE' PEREIRA SOARES e convidam seus parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, domingo, dia 1.º, saindo o féretro às 17 horas, da Capela de Santa Teresinha (Tunel Novo) para o Cemiterio de São João Batista.

Sebastião Batista da Costa

† Maria das Dores B. Costa, Ernestino Costa e familia, Djalma Kneip e esposa, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu inesquecivel esposo, filho, irmão e cunhado, Sebastião, ocorrido ontem, saindo o féretro da Av. Paulo de Frontin 575, às 11,30 horas, de hoje.

DR. OLAVO ROCHA

(6.º MES)

† Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que em sua intenção mandam celebrar na segunda-feira dia 2, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São José.

Hildebranda Benzi

(NHANHA)

† Seus filhos e filhas, genros e noras, netas, netos e demais parentes, agradecem profundamente reconhecidos aos amigos e parentes que acompanharam o enterro de sua mãe, sogra e avó HILDEBRANDA BENZI, convidando ao mesmo tempo para a missa de 7º dia a realizar-se quarta-feira, dia 4, no Convento de Santo Antonio, às 8,30 horas.

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 1.° de Dezembro de 1940

Modas - Cinema
Assuntos femininos

A IDADE MEDIA, A CAVALARIA E AS CRUZADAS

HERMES LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO ha seguramente na bibliografia nacional livro tão erudito e tão notavel sobre a Idade Media como este de Ivan Lins sobre A Idade Media, a Cavalaria e as Cruzadas.

O volume não trata de todos os aspectos da civilização medieval senão dos que enumera. Entretanto, a visão geral da época lá se encontra iluminando todo o assunto e o exame especial da instituição da Cavalaria e do fenômeno social das Cruzadas conduziu-o o autor com perfeita competencia e dominio da materia.

Não cessaram até hoje as discussões acerca do carater e do valor da civilização medieval. Em tempos mais recentes, grande reação surgiu contra o ponto de vista de tempos mais antigos, segundo o qual se considerava a Idade Media uma idade de trevas, sinistro periodo de retrocesso no curso da historia humana.

Assim como foi moda criticar a Idade Media, tornou-se depois elegante louvá-la. A passada Idade Media chegou mesmo a inspirar a idéia de "nova Idade Media", em que o mundo se deveria enquadrar para conseguir sua salvação e sua paz.

Que pensa o leitor ? Antes de concluir, é de boa regra examinar fatos e preliminares. Ora, um dos fatos, um dos preliminares mais importantes nesse debate é não tomar a Idade Media como um todo, à feição de larga fase histórica u n i d a e igual.

Ela deverá ser dividida em dois periodos principais: o primeiro, do seu inicio ao ano 1.000 ou 1.100; o segundo, a partir dessa data. São dois climas, duas faces da Idade Media. Porem, cada qual delas exprime um conjunto de condições distintas, embora o poder dominante fosse sempre o da Igreja.

Que essa divisão corresponde a épocas sociais diferentes, basta considerar que o primeiro periodo decorreu tranquilo nas mãos da Igreja, ao passo que o segundo, embora continue a lhe pertencer, foi atormentado por enorme sucessão de heresias e rebeldias. Os séculos 12 e 13, por exemplo, que se incluem no apogeu da idade da fé, são séculos de heresias e revoltas, inclusive de revolta intelectual, de que Abelardo foi o pioneiro.

Assim, dentro do que se denomina Idade Media, deparamos nitida evolução econômica e social, que não só distingue entre si as principais regiões da Europa de então, a Flandres, Florença, Ilhas Britânicas, etc., como repercute nas atitudes do pensamento dominante, que era o da Igreja.

A sociedade medieval não foi sempre a mesma. Modificou-se, evoluiu, elaborou com os proprios recursos de sua atividade e da sua complexidade crescente não só instrumentos de trabalhos como idéias novas e novos problemas.

No seu primeiro periodo, essa sociedade exalta o ascetismo, lisonjeia a hostilidade às atividades materiais, ao comercio, à industria, ao dinheiro. A vida terrena devia constituir apenas uma preparação, para o outro mundo, até porque neste as condições materiais de existencia significavam para o povo verdadeira miseria.

Até o século XII, não havia na Europa mais do que industrias domésticas, cidades sem impor t a n c i a. Imperavam as mais tristes condições de existencia, uma "pobreza sórdida".

No século XII, inicia-se o desenvolvimento material baseado na grandeza crescente das cidades, na acumulação da riqueza, na formação das "guildes".

A Europa é assim sacudida do torpor em que caira, da estagnação material e intelectual. O dominio da Igreja alcança até 1500. Porem, nos últimos quatro séculos medievais, seu dominio se vê assaltado por questões e novidades que já agora a obrigam a um esforço politico e intelectual, afim de fazer face à evolução que se estava processando.

Realmente, uma economia puramente agricola prevaleceu na Europa até fins do século XI. "Não só ela não conhecia o comercio, com pode-se dizer que, regulando a produção segundo as necessidades dos produtores, excluia a possibilidade de toda atividade comercial como profissão. A procura e mesmo a idéia de lucro lhe eram estranhos. O trabalho da terra servia para assegurar a existencia das familias; não havia estimulo para a produção de um excesso do qual não se saberia o que fazer".

Foi então que as relações entre Veneza, as cidades meridionais da Italia e depois Florença de um lado e o Imperio bizantino, de outro, abriram à vida e ao progresso da Europa perspectivas até então desconhecidas. Graças às iniciativas, ao espirito aventureiro e empreendedor de uma nova classe — os comerciantes — nova era se surgiu, era de criação de industrias e de riquezas, de troca de produtos, de expansão e gosto pelas realizações práticas, era que se poderia chamar a aurora do capitalismo.

Esse sumarissimo quadro da época medieval confirma, portanto, que, no seu estudo, a orientação a seguir é a de examinar os fatos sem os preconceitos correntes que sobre ela pesam.

Eu acredito, por exemplo, que Augusto Comte é responsavel por grande número desses preconceitos, pela sublimação que fes de virtudes e instituições medievais que, na prática, não correspondiam ao ideal que o fundador do Positivismo lhes atribuiu.

A exaltação da Cavalaria está nesse caso.

Quando se examina o que foi essa instituição, não há dúvida que ela representa um progresso sobre os costumes e as noções éticas do homem feudal, tomado na sua rudeza. Mas, a Cavalaria não o cobriu senão de um verniz muito leve, através do qual aparecia, a cada momento, todos os seus vicios e toda a sua brutalidade, que eram, naturalmente, vicios e brutalidade da sociedade de que fazia parte.

As noções de honra, devotamento, sinceridade estavam no código da Cavalaria. Mas, a virtude que os cavaleiros praticavam era a fé. Quanto às demais, o que sabemos é que, em matéria de cultura intelectual, não possuiam nenhuma; que, embora fieis à palavra empenhada, praticavam comumente a perfidia; que o sentimento da obediencia e da disciplina lhes era absolutamente estranho. Essa idade de fé unânime, de catedrais, de cruzadas, de idealismo religioso foi tambem e, quem o diz é o historiador positivista Colter Morison, "uma idade de violencia, de fraude, de deshonestidade como dificilmente se pode hoje conceber".

Penso que Ivan Lins simplificou demais o problema ao falar da corrupção romana e da situação da mulher em Roma. A mulher exerceu na vida social e politica romana papel bem mais importante do que na vida medieval. Eu não contesto os fatos de degradação moral feminina do mundo romano. Mas, não os houve tambem no mundo medieval ? Atribuir à Idade Media o culto da mulher a mim me parece exagerado e falso. No Egito, na Babilonia, entre os hititas e os assirios, entre os cretenses e os fenicios, a mulher não a considerou a civilização desses povos apenas "máquinas de procrear". Nas civilizações antigas, só a da Judeia assinala à mulher um lugar verdadeiramente subalterno.

E quanto à Grecia e Roma, quanto nome de mulher famosa na politica e na vida social não deparamos nos anais da antiguidade clássica ?

A corrupção romana está muito longe, e, sendo corrupção de pagãos, não há mal nenhum em carregar-lhe nas cores. Mas, se no futuro se julgasse a sociedade de hoje pelo que um Juvenal dos nossos dias tivesse escrito, essa pintura poderia ser tomada como rigorosa e absoluta da moralidade social contemporanea ?

A sublimação comtista da Idade Media induziu Ivan Lins a apoiar e justificar muitos preconceitos nesse sentido. Mas, Ivan Lins é um dos nossos grandes humanistas, talvez o primeiro dentre os nossos humanistas vivos, conhecedor profundo da Historia, da Sociologia, trabalhador intelectual dos mais esclarecidos, honestos e desinteressados que possuimos.

Não podia deixar de sentir que entre os ideiais que Augusto Comte reputou criações da sociedade medieval e a vida real dessa sociedade havia um sulco profundo, um abismo.

Diz Ivan Lins: — "Ao estudarmos a Idade Media, como qualquer época da historia, devemos escrupulosamente evitar confundir-lhe os ideais com a realidade rasteira da vida". Sem dúvida, assim devemos proceder. Porem, separar inteiramente os ideais da realidade rasteira não tem sentido, pois essa realidade rasteira tambem é a materia de que se tecem os altos ideais, fio oculto e remoto que os prende à terra, à nossa humana condição. Disso conclui que, na apresentação teórica dos ideais medievos, Comte insuflou-lhes muito dos seus desejos, muito do que queria que eles tivessem sido. Ainda aí aparece um dos defeitos capitais, senão o defeito capital da doutrina social comtista: sua idealização utópica da realidade.

Desse modo, pergunta-se: na Idade Media que, segundo Comte, estabeleceu o culto da mulher, qual era a condição das mulheres ? Responde Ivan Lins: "Entre as mais nobres damas não eram tambem, em geral, muito mais puros os costumes e até então (estamos no sec. XII, varios séculos após o triunfo e dominio da Igreja), não conseguira o Catolicismo modificar, sob esse aspecto, o animal humano". E aponta autoridades. Recolhamos apenas o depoimento de uma delas, Léon Gautier: "Nada, mais impudente, nada mais brutalmente agressivo do que essas donzelas". Mais: "Longe de ser sonhadora ou lamartiniana serviu-se a mulher feudal da palavra propria, que é, frequentemente, a palavra crua, e era feita para ouvir sem pestanejar, as mais arrojadas canções dos menestreis".

Em referencia aos costumes medievais, costumes do clero, costumes dos cavaleiros, costumes das damas, a documentação que Ivan Lins apresenta é simplesmente formidavel. E' à luz dessa documentação de fontes as mais insuspeitas que Ivan Lins afirma: "sob o aspecto da moralidade, não pode competir (a Idade Media), nem por sombra, com os nossos dias". O que é histórica e rigorosamente exato.

Quanto ao ensino, tambem não podia ser nem mais pobre, nem mais futil o da Idade Media. Investe contra ele toda a generosa reação do humanismo, de que Erasmo foi, a tantos respeitos, o precursor e o pai.

O livro de Ivan Lins só tem um defeito, que é participar ainda da idealização utópica da Idade Media, que Augusto Comte concebeu. No mais, é livro que instrue e encanta, livro para esclarecer, para orientar, para ser sempre lido.

VIDA LITERARIA

VERSOS

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A velha comparação entre o poeta e o artifice, não vem do parnasianismo, como algumas aparencias fazem pensar, mas ganhou com ele um sentido raro e imprevisto. Nesse sentido, seu prestigio parece datar, em realidade, de Teófilo Gautier, um romântico em reação contra o romantismo no que este apresentava de mais convencional. Mas foram os parnasianos que fixaram melhor, essa reação e lhe deram estado civil. O simbolismo, em algumas das suas tendencias, não objetou violentamente contra os pontos de vista que servem de base a semelhante comparação : Mallarmé participa deles ao menos tanto quanto Heredia. E será de todo absurdo procurar a influencia desses pontos de vista mesmo nos poetas modernos mais ardentemente revolucionarios ? E' preciso considerar que as influencias literarias não se manifestam apenas em incitações e estimulos positivos, mas tambem, e sobretudo, em oposições. Nos que aceitaram a vaga denominação de modernistas, foi a luta contra os formalismos imperantes o que deu energia e realce a seu esforço. No confronto entre a obra que realizaram e a de seus antecessores, notamos que a materia poética variou, mas não tanto quanto os modos de expressão. E ainda aqui mostraram eles depender, muito estreitamente, às vezes, do circulo de idéias em que se moveram seus contrarios. Sua agressividade foi uma forma de gratidão.

Para a verdadeira e pura poesia — a poesia perene, que se poderia conceber à imagem da "perene filosofia" — não vejo que seja essencial renegar-se aquela comparação entre o poeta e o artifice, que foi corrente muito antes de Gautier e dos parnasianos. Mas até o advento do romantismo formou-se do artifice uma idéia repousada e modesta. Dificilmente ocorreria a um clássico — e tomo essa expressão não no sentido preciso que lhe dão os compendios de historia literaria — definir uma obra poética como obra de joalheria e conferir-lhe uma dignidade que vem menos do trabalho do que da coisa trabalhada. Ou dar ao simples oficio do artista uma grandeza e uma sublimidade hieráticas ·

Porque o escrever — tanta
[pericia,
Tanta requer,
Que oficio tal... nem há noticia
De outro qualquer.

Fazer um livro é uma arte — um mister — como fazer um pêndulo, dizia La Bruyère. E Alain, que ainda exprime excepcionalmente algumas das virtudes admiraveis de seu pais e de sua gente, distraiu-se em criar de Shakespeare uma idéia que não estaria longe da verdade histórica. Nenhuma imagem destemperada, ou profética, ou nebulosa, ao gosto romântico, parece-lhe tão adequada a manifestar essa idéia do que a do marceneiro em sua oficina, ocupado na escolha da taboa conveniente para fabricar mesas, armarios ou cofres, segundo as predileções do público e mesmo de encomenda, ornamentando livremente todas as coisas de acordo com seu genio proprio e sem por nisso cuidado extremo. Se o "clown" entra em cena, é, talvez, porque exista na elenco um ator querido do público e que triunfa no gênero. Se o mesmo clown canta é que tem boa voz. Pode ser que a existencia de um ator volumoso sugerisse a figura de Falstaff. O proprio assunto da peça é tomado a outro escritor e não há desvantagem — ao contrario — quando a platéia conhece ação e personagens. Olhos e ouvidos estão preparados. Assim, uma bela arca é parecida com as outras arcas, mas é bela. Sua linha atende à lei comum, mas uma simples inflexão é, às vezes, o bastante para lhe dar carater e estilo.

Creio que a idéia do poeta, considerado como artifice, não naquele sentido solene e estreito que os parnasianos deram à palavra, mas nesse mais discreto, que é contemporaneo de todas as obras realmente vivas, continua, apesar de tudo, a ser fecunda. Agrada-me, por exemplo, ver em Manuel Bandeira, que pertence ao pequeno número de nossos poetas autênticos e que sempre se acomodou livremente a todas as formas, sem se sujeitar a nenhum formalismo, a imagem perfeita do artifice em nossas letras.

Um punhado de livros de autores varios — sete ou oito — todos recentes e nem todos completamente insignificantes, veio mostrar-me o que há de vazio na intolerante obediencia a certas formas impostas e precarias. Alguns desses autores estão longe da suspeita, bem facil em aparencia, de que, condenando modas e convenções de hoje, é simplesmente às de ontem que se condenam. Não é a "beleza eterna" que opõem aos caprichos passageiros, mas apenas os caprichos de uma geração morta. Atitude perfeitamente comparavel, no fundo, à dos que imitam os gestos mais audaciosos dos autores modernos, julgando só com esse expediente ter captado a essencia secreta e rara da poesia. Há os que escrevem prefacios para pormenorizar suas idiosincrasias contra esta ou aquela forma, contra o verso livre ou os ritmos canônicos, contra o prosaismo ou a eloquencia, problemas ao cabo indiferentes e supérfluos. Referirei o caso de um dos livros mais alarmantes que tenho recebido estes dias, onde o autor, poeta laborioso e exigente, depois de proclamar, referindo-se a Vasco da Gama, que "o grande navegador foi cantado no poema (!) Décadas, de João de Barros", depois de afirmar que Renan foi um dos fundadores do romantismo e declarar que Carlos Magno viveu no século XII, cita esta mimosa quadra, que faz digno "pendant" com certos versos de Carlos de Laet, ultimamente ressuscitados:

O futurismo da moda,
Tem uma grande vantagem
Com as rimas não se incomoda
Rima asneiras com bobagem.

Não é dessa familia o sr. Mario Cruz, cujo livro (Mario Cruz — Cânticos Bárbaros. Editora S. A. A Noite. Rio de Janeiro), ostenta qualidades que lhe asseguraram, talvez, um grande sucesso no tempo em que estreou o sr. Prado Kelly. Mereceu um primeiro premio da Academia Brasileira de Letras, e tem versos assim :

Quando ainda no espaço sem
[fim nada existia
senão o Caos horrendo e flame-
[jante,
para quebrar, talvez, a eterna
[solidão
de uma existencia intérmina e
[vazia,
num dinâmico esforço de gi-
[gante,
a Terra e os Mundos Deus criou
[então...

O sr. Jarbas Loretti, esse pertence à raça heroica dos condoreiros. Nem a evidente influencia de Olavo Bilac, seu "amigo e mestre" conseguiu corrigir-lhe essa inclinação invencivel para a grandiloquencia hugoana. Em seu livro (Jarbas Loretti — Suplicio de Tântalo. Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 1940), repleto de maiúsculas retumbantes e de emoções geográficas — Amazonas do Sonho, Cusco de Amor, Andes da Paixão, Chimborazos, Tejos, Waterloos... — o autor se confessa um namorado impenitente da Forma :

Pela Forma me bato com
[coragem
— Forma que me alucina nas
[mulheres !
— Forma que me tortura na
[linguagem !

O sr. Marcus Sandoval (Nilo José da Costa), chega a assustar-nos quando na poesia inicial, no "Pórtico", de seu livro de estréia (Marcus Sandoval — Aguarelas e Carvões, Rio de Ja-

(Conclue na 14ª página)

CANCELA

BENILDE DANTAS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Cancela do engenho,
sentinela na fronteira do meu mundo,
do meu mundo de menino de bagaceira
brincando com os moleques de pé de engenho.
Cancela que isolava meu mundo bom
desse outro mundo diferente
que eu temia
mas que me atraia para o mal
como uma mulher perdida...
Cancela idealista que se abria para a liberdade,
minha liberdade infantil dos oito anos
que se abria contente para meu mundo pequeno e feliz

Cancela que sorria sempre nos moirões herculeos
para a passagem despreocupada de minha meninice.

Mas o mundo mal me atraiu
como uma mulher perdida...

E a cancela se abriu para o meu novo destino,
gemendo entre os moirões herculeos
e se fechou para a saudade
do meu mundo de menino...

NA ACADEMIA REAL DA ITALIA

LEONTINI LICINIO CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS mulheres que pensam e têm conciencia do dever que lhes cabe de representar um "valor ouro" na economia social, estão de parabens com o decreto real que, por proposta do Duce, deu entrada na Real Academia de Italia à primeira representante feminina — à poetisa cujo nome de há muito ultrapassou as fronteiras da patria.

Ada Negri é, sem dúvida, uma [illegible] figuras do nosso tempos no mundo das letras. Poetisa e prosadora reconhecida e amada por todos os que se interessam pelas manifestações do pensamento em criações de beleza e de arte.

Ada Negri conquistou pelo proprio esforço, o lugar que reclamava o seu talento e exigia o seu valor. E' uma vitoriosa !

Ada Negri veio de Lodi, de pais pobres e humildes. Arduo lhe foi o começo da vida. Professora em Mota Visconti, cedo lhe veio a gloria pelo talento poético que a consagrou em pouco tempo a maior poetisa da Italia.

Em contacto com as classes desprotegidas, vendo e sentindo sob todos os aspectos, o sofrimento humano, inspirou os primeiros versos de Ada Negri a causa dos oprimidos, dos deserdados, dos humilhados e deu à Italia o seu pensamento sobre o problema social, em dois volumes de versos "Tatalità" e "T e m p e s t e", onde deixou transparecer seu "doloroso sentimento de fraternidade". Foi uma consagração.

Veio depois a fase da cristalização de todas as torturas humanas que tão cedo connecera e que repercutiram profundamente no seu mundo interior. Pensou, então, em falar a todas as mulheres capazes de ouvir e de entender as harmonias da grande sinfonia da vida, mais ainda a resonancia dessas harmonias nas profundezas do ser.

Em seu anseio de achar a forma perfeita para fixar os vôos esplêndidos do seu pensamento em verso ou em prosa, reverenciou os Mestres De Amicis, Fogazzaro, D'Annunzio, Leopardi, mas defendeu em toda a sua obra o que lhe dá maior valor — a originalidade.

Não sabemos onde Ada Negri se revela maior — nos seus versos sem rima, ou em sua prosa ritmada e palpitante de vida. Em "Maternità", "Il dono", "Vespertina" ou em "Erba sul sagrato", "Le Solitarie" "Stela Matutina", cantando e exaltando os sofrimentos, as angustias, os desalentos da alma humana, sentindo em sua propria alma a repercussão da tragedia de certas existencias. Ada Negri descobriu e revelou as regiões secretas do seu mundo interior, e produziu a obra com que deu às que lutam e choram, às que se desesperam vencidas pelas paixões, às inadaptadas às realidades duras da vida, o tesouro do seu pensamento, os requintes de sua sensibilidade, os surtos esplêndidos e magnificos de seu espirito insatisfeito e sequioso de uma vida em espiral para o Infinito. Psióloga e das mais argutas, soube penetrar nas regiões profundas das conciencias para descobrir os dramas intimos e ignorados das que passam desconhecidas e incompreendidas, levadas pela voragem de seus destinos anônimos. Procurando desvendar o enigma de certas almas que se escondem, Ada Negri voltou-se para a beleza que existe muitas vezes, onde menos aparece. Bandeirante de pedras preciosas, na floresta escura e misteriosa do mundo psiquico.

E', como vemos, Ada Negri, num dos seus belos versos do seu livro, "Vespertina", com o qual obteve o premio "Mussolini" :

MONACA DE ASSISI

Ricordo il giorno e l'ora e il colore
dell'aria e la colonna dei fedeli
nella strada, e la suora alla finestra

Da San Rufino la processione
solenne andava a San Francesco : il vespro
tutti i volti accendea como lucerne,
e in quell'ardore i salmi eran piu fiamma
che canto. Sfatti aromi di corolle calpeste
si spremean densi dal suolo
d'oleandri giucato e di ginestre
miste a fronte d'ulivo : anch'esse amore,
anch'essi luce nell'orante luce.
Stava immota, la suora alla finestra
d'un asilo d'infermi. Umil le serva
d'infermi : pur mi parve alta regina
d'un regno ove sol tanto era letizia.
Sorrideva alle croci, agil stendardi,
ai ceri, ai canti. E quando, ultimo e primo,
passo, ruggiando dalle mani pie
d'un mitrato vegliardo, il Sacramento
trasummata il volto ella si sporse
gettando fiori. Ed altri ed altri a un secchio
e manciate di petali di rosa
attingeva il presso ; e li gettava :
furia di dono in lei si veemente
che sbocciati quei fiori eran dal seno.
E la palida faccia, nel soggolo
d'essa men bianco, una magnolia aperta
era, da offrir con l'odorosa messe
sul passagio di Dio.

Sorella, io prego
perché la morte ti trasformi in una
grande e pura magnolia, eternamente
fiorita nei sereni orti del cielo.

Oxalá possa o exemplo da Italia dos filósofos, pensadores e poetas, ser seguido, em todos os paises em que a mulher, em afirmações de valor, já venceu o preconceito erroneo da sua suposta inferioridade intelectual. No Brasil, por exemplo, onde a visão larguissima do presidente Vargas reconheceu na mulher um "elemento construtor" e deu-lhe participação integral na vida do pais, não se compreende que a Academia Brasileira de Letras obstinadamente continue a fechar às melhores representantes das letras femininas as portas do Cenáculo dos expoentes do pensamento puro.

LETRAS ALHEIAS

HISTORIA BREVE DA LITERATURA BRASILEIRA

III

(Conclusão)

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Simbolismo, no Brasil, — disse eu no meu último artigo, não se constituiu apenas do obra de meia duzia de poetas. Foi todo um "ambiente do espirito", da qual surdiu, não somente a poesia de Cruz e Sousa, Emiliano, Alfonsus, Silveira Neto, Mario Pederneiras, mas tambem o "pensamento" de Farias, Euclides, Alberto Torres, Rocha Pombo, Nestor, Gonzaga Duque... Separar aqueles poetas destes pensadores é mutilar o movimento e torná-lo incompreensivel. Porque uns explicam os outros, e uns e outros, conjugados, explicam muita coisa do Brasil substancial, da alma brasileira considerada em profundidade e não em superficie.

Farias Brito, como já mostrei, foi o inaugurador verdadeiro, entre nós, da indagação metafisica. Foi esse inaugurador, porque nas suas interrogações e soluções em torno do problema da significação do mundo e do destino exprimiu, justamente, a alma do seu povo, as mal formuladas ansiedades do seu povo, ao contrario dos "filósofos", anteriores (entre eles Silvio Romero e Tobias), que em suas pesquisas filosóficas repetiam simplesmente o pensamento europeu. No espiritualismo, de contornos obscuros, porem, radical, a que chegou, Farias exprime o Brasil veementemente, — não apenas o Brasil como é no seu mais secreto substrato, mas um Brasil que desperta para a conciencia de si mesmo. Ora, é exatamente isto que tambem representa Alberto Torres quando, não já no dominio metafisico, mas, sim, na esfera da sociologia, pela primeira vez diz uma palavra brasileira a respeito do nosso destino politico. Aparentemente naturalista, Alberto Torres, se o examinarmos de bem perto, vem tocado do mesmo essencial misticismo que moveu a pena do pensador de "O mundo interior": misticismo, não propriamente ideológico, mas misticismo interior, de adivinhação, de descobrimento, de pura alegria por uma realidade diferente. E' ainda exatamente isto que representa Euclides, quando com virgens olhos vê, pela primeira vez, a intima substancia do homem brasileiro do sertão, criando, indiscutivelmente, a "mistica" desse homem novo. E' ainda exatamente isto que significam Nestor Vitor e Rocha Pombo, o primeiro abrindo à nossa inteligencia os horizontes universalistas, o segundo, recriando sob a especie de poesia o nosso passado histórico, quero dizer, fazendo-o reviver ardentemente, e não apenas sob a forma de seca exegese de documentos.

Quanto aos poetas, estão longe de ser o que a respeito deles sugere o sr. José Osorio de Oliveira, isto é, puros repetidores de uma "poesia vaga e subjetiva, nascida em terras de bruma". Afirma o critico português que Cruz e Sousa "escreveu, em verso e em poesia, muitos poemas belos, suntuosos, cheios de pompa e de musicalidade. A sua alma dolorida — continua — cobriu-se de brocados, e o grito humano de sua amargura não poude irromper".

O sr. Osorio de Oliveira, positivamente, não leu Cruz e Sousa. Pois então são apenas pompa, brocado, suntuosidade, o poema Meu filho, de "Farois", e as peças todas dos "Ultimos Sonetos", nas quais, a bem dizer, toda uma raça geme, todo um milenario passado de angustia, clama aos céus, toda uma épica ansiedade se desdobra em ritmos convulsos? E' preciso que o sr. Osorio de Oliveira não tenha lido Cruz e Sousa, para poder afirmar que "o grito humano de sua amargura não poude irromper". Parece pilheria pura.

Alfonsus de Guimarães não glosou temas brumosos de poetas belgas e franceses. Pôs apenas, em poesia, a profunda sensibilidade religiosa dos mineiros.

A respeito de Emiliano Perneta e Silveira Neto, o primeiro, em seus poemas mais expressivos, cheio de claro sol, o segundo, em toda a sua poesia, cheio de frio luar e de fundo sentimento da derrota e da morte, devemos observar que polarizam duas faces diferentissimas de uma mesma realidade geográfica. O planalto paranaense, de que são ambos filhos, é um desbordamento de luz, de alegria, de cores, na primavera e no verão, e uma álgida visão polar no inverno. Toda a poesia de Emiliano reflete o planalto primaveral, com seus céus, como ele diria, pagãos, com o seu florescimento surpreendente, com suas rosas, seus lirios, seus pessegueiros, seu ar de começo virginal do mundo, sua pulsação genesiaca. Toda a poesia de Silveira Neto é o planalto sob o manto da geada, sob as noites infinitamente ermas, sob o luar transcendente, — o planalto de uma hora para outra transfigurado em perdida estepe de horizontes sem fim...

Mario Pederneiras é a urbe carioca meio-provincia de dois decenios atrás. E' a urbe carioca, que nos seus poemas vive tão vivamente como nas páginas mais caracteristicas de Machado.

Ia esquecendo de falar do Graça Aranha de Canaan: neste livro notabilissimo, de enorme força de fascinação, singularmente fundem-se as "diretivas" dos pensadores do movimento com as "direções" criadoras dos seus poetas.

Tudo isto, para ser devidamente percebido, precisa ser estudado atentamente. Não se pode julgar "por informação" ou por intuição pura, todo um conjunto de poetas e pensadores que constituiram um periodo literario, tanto mais de poetas e pensadores inaugurais, isto é, nos quais repontam profundidades da alma brasileira que ainda não tinham unido à flor da expressão. E' preciso lê-los carinhosamente, honestamente, despreconceituosamente. A censura contida nestas linhas não se dirige ao sr. Osorio de Oliveira. Mas a quantos, no Brasil, se têm ocupado do fenômeno simbolista sem a devida provisão de objetividade e honestidade. Desde que a critica brasileira, em tal sentido, é falha, horrivelmente falha, nada mais natural que o critico estrangeiro

(Conclue na 14ª página)

C. B. C. — FILMES PARA HOJE — C. B. C.

São Luiz	"GALANTE AVENTUREIRO" (Imp. até 10 anos), com Gary Cooper, Walter Brennan, e Doris Davenport. — A VOZ DOS BRONZES (Nac.). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Palacio	"PRIMEIRO REBELDE", com John Wayne e Claire Trevor. — CINEARTE n.º 7 (Nac.). — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Odeon	"AVISO SINISTRO", com Boris Karloff e Mario Wilson. — INSTITUTOS MODERNOS DE ASSISTENCIA SOCIAL (Nac.). — Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas. — Tel. 22-1508.
Imperio	"NÃO ESTAMOS SOS", (Imp. até 14 anos) — com Paul Muni e Jane Bryan. — CINE JORNAL BRASILEIRO nº. 160 (Nac.). — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona 2$000 — Tel. 22-9348.
Rex	"GUERRA RELAMPAGO", filme de longa metragem sobre o presente conflito europeu. — GUANABARA JORNAL (Nac.). — Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Balcão 2$000. — Tel.: 22-6327.
Roxy	"ELE CASOU A SUA MULHER" com Joel Mac Crea e Nancy Kelly - CINEARTE n.º 6 (Nac.) - Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Ipanema	"MARUJOS IMPROVISADOS", com Stan Laurel & Oliver Hardy - CINE- JORNAL BRASILEIRO N.º 156 (Nac.). — Tel. 47-2806.
Pirajá	"MEU FILHO, MEU FILHO!", com Brian Aherne e Louis Hayward - REPORTAGENS CINEMATOGRAFICAS Nº. 15 (Nac.). — Tel. 47-2868.
São José	"A SEREIA DAS ILHAS", com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope. — ATUALIDADES D. F. B. N. 14 (Nac.). — Ao meio-dia — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona: 2$000.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE NOVEMBRO

Problema n.º 4 de G. Sellos — Rio

HORIZONTAIS

1 — Aguarela.
5 — Titulo criado por Carlos Magno, no século VIII.
6 — Interjeição com que se manifesta nojo.
7 — Cortes angulares na extremidade das peças de pano.
9 — Ribeira de Portugal.

VERTICAIS

1 — Povoação de Portugal.
2 — Árvore brasileira.
3 — Alvanhal.
4 — Pau.
5 — Pão.
8 — Nós.

A CORRIDA DE ONTEM

GARÇO, LAMPARINA, NEGUINHO, SEYMOUR, MONITA E MONTE ALTO FORAM OS VENCEDORES

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma "sabatina". Algumas "surpresas" foram apreciadas pelo público apostador, mas, contudo, algumas "barbadas" foram descobertas pelos "sabidos" que não perdem vasa.

O "betting-duplo" foi o principal atrativo da reunião que teve seu transcurso dentro do horario determinado.

Foi este o

X	x	X
X	x	X
X	MOVIMENTO TECNICO	X
X	x	X
X	[illegible]	X

1.ª Carreira — Premio PERIGOSA — 1.200 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

GARÇO, masculino, castanho, 5 anos, Paraná, por Sirdar em Jeni, do senhor Vicente Giordano, 48 quilos, Raul Urbina . . 1.º
Valeri, H. Molina, 49 ks. . . 2.º
Raio de Sol, L. Mezzaros, 58 ks. . 3.º
Recatada, R. Freitas, 52 ks. . 4.º
Sunbeam, O. Serra, 48 ks. . . 5.º
Madureira, L. Leiton, 49 ks. . 6.º
Revisão, A. Araujo, 53 ks. . . 7.º

OBSERVAÇÃO — Revisão saiu ótimas condições, recusando-se, em seguida, a correr.
Tempo: 80 2/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . 59$100
Dupla (24) . . . 68$400
Placés (6) . . . 25$500
" (2) . . . 71$500
Diferenças: meio corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 39:730$000.
Tratador: Newton Figueiredo.

2.ª Carreira — Premio AIRUOCA — 1.400 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

LAMPARINA, feminino, alazão, 7 anos, Argentina, por Schopenhauer em Lampara, da senhora Orvalina M. Camisa, 52 quilos, Orlando Serra . . 1.º
Nuncio, R. Silva, 51 ks. . . 2.º
Perigosa, J. Canales, 56 ks. . 3.º
Xamete, L. Leiton, 50 ks. . . 4.º
Boissona, O. Santos, 51 ks. . 5.º

Tempo: 93 2/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . 35$200
Dupla (33) . . . 55$100
Placés (3) . . . 16$300
" (2) . . . 14$800
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Movimento do pareo: 43:740$000.
Tratador: João Pereira.

3.ª Carreira — Premio APRIKOSE — 1.200 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

NEGUINHO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Big Star em Gaivota, do senhor Agostinho C. T. Sousa, 56 quilos, Pedro Simões . . 1.º
Araporé, R. Freitas, 56 ks. . 2.º
Conchêta, G. Costa, 54 ks. . 3.º
Mulata, C. Pereira, 54 ks. . 4.º
Copa Roca, J. Morgado, 54 ks. . 5.º
Pereira, B. Batista, 56 ks. . 6.º
Mapurá, V. Andrade, 54 ks. . 7.º

Tempo: 77 2/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . 23$500
Dupla (12) . . . 73$200
Placés (1) . . . 21$500
" (2) . . . 84$200
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 55:930$000.
Tratador: Juvenal Vieira.

4.ª Carreira — Premio FORRIEL — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$ e 500$000:

SEYMOUR, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Tomy II em Sem Medo, do senhor Gabriel A. Pereira, 56 quilos, Pedro Simões . . 1.º
Arkansas, H. Soares, 50 ks. . 2.º
Sá Viva, J. Canales, 52 ks. . 3.º
Egalo, G. Costa, 56 ks. . 4.º
Maniaco, A. Brito, 50 ks. . 5.º
Talpú, V. Andrade, 53 ks. . 6.º
Discreta, S. Batista, 54 ks. . 7.º
Marumbi, R. Urbina, 50 ks. . 8.º
Marabout, L. Leiton, 50 ks. . 9.º
Oceano, V. Cunha, 51 ks. . 10.º

Tempo: 103 1/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . 30$900
Dupla (12) . . . 68$500
Placés (5) . . . 11$000
" (2) . . . 20$200
" (3) . . . 17$700
Diferenças: três quartos de corpo e varios corpos.
Movimento do pareo: 62:800$000.
Tratador: Eurico de Oliveira.

5.ª Carreira — Premio AS DE OUROS — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

MONITA, feminino, tordilho, 3 anos, Uruguai, por Stayer em Mona Cris, do senhor J. M. Aragão, 52 quilos, Reduzino de Freitas . . 1.º
Susan, L. Leiton, 49 ks. . 2.º
Bradador, H. Soares, 53 ks. . 3.º
Carnaval, D. Ferreira, 51 ks. . 4.º
Olticoré, C. Pereira, 51 ks. . 5.º
Braila, M. Tavares, 54 ks. . 6.º
Sanguenol, S. Batista, 52 ks. . 7.º
Lido, A. Araujo, 51 ks. . 8.º
Bill, O. Serra, 52 ks. . 9.º
Miatá, J. Zúniga, 51 ks. . 10.º
Mist, V. Cunha, 52 ks. . 11.º
Americano, J. Santos, 52 ks. . 12.º
Blue Boy, A. Batista, 48 ks. . 13.º

Tempo: 105 2/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . 14$500
Dupla (23) . . . 33$100
Placés (8) . . . 10$500
" (4) . . . 14$900
" (11) . . . 43$500
Diferenças: dois corpos e três corpos.
Movimento do pareo: 88:290$000.
Tratador: Osvaldo Feijó.

6.ª Carreira — Premio ZENOBIA — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$ e 500$000:

MONTE ALVO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Coronel Eugenio em Mention Bien, da senhora Beatriz Rocha, 52 quilos, Julio Canales . . 1.º
Anajá, A. Araujo, 53 ks. . 2.º
Lafayette, O. Fernandes, 48 ks. . 3.º
Arataú, V. Andrade, 56 ks. . 4.º
Rigoroso, J. Zúniga, 55 ks. . 5.º
Xairel, H. Molina, 52 ks. . 6.º
Mato Alto, S. Batista, 51 ks. . 7.º

Não correu Lindaia.
Tempo: 104 3/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . 55$000
Dupla (74) . . . 19$700
Placés (8) . . . 23$100
" (3) . . . 13$500
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 102:960$000.
Tratador: Lavinio Santos.
Movimento total de apostas: . . . . 393:450$000.
Concursos: 207:720$000.
Pista de areia húmida.

PARA MAIOR BRILHANTISMO DA REUNIÃO DE HOJE

A Diretoria do Jockey Clube, para a grande reunião de hoje, convidou as altas autoridades do país.

*

O sr. Presidente da República comparecerá hoje ao Hipódromo, devendo ser recepcionado pela Diretoria do Jockey Clube e altas autoridades.

*

Duas bandas de música militares tocarão no Hipódromo, dando, assim, maior realce à festividade.

VERSOS

(Conclusão da 13ª página)

neiro, 1940), confessa predileções parecidas-:

Artifice! Constantemente austero
Vivo a idéia a malhar...
Para em forma airosa e bela
Vê-la luzir! Fulgir! Brilhar!
No escandir do verso a frase justa
Tem revérberos de ouro!...
E a regia rima dominando, augusta,
Equivale a um tesouro!...

Mas é preciso observar que já nas poesias seguintes desfaz-se um pouco a ameaça. A nota dominante em muitas delas, e creio que nas melhores, não são os revérberos de ouro, nem a idéia malhada, mas uma terna emoção diante das coisas rústicas e naturais. Os temas prediletos, e não só os temas como a propria maneira de tratá-los, fazem pensar algumas vezes em um B. Lopes e, ainda mais, em um Ricardo Gonçalves. Semelhança, talvez, fortuita, mas que permitiria ao autor prolongar uma tradição que não teve entre nós muitos representantes de primeira classe. Prefaciando-lhe o livro, o sr. Gondim da Fonseca adverte energicamente ao autor que não faça caso dos criticos, mas confie de preferencia no criterio do povo, que é o bom juiz.

Seria temeridade procurar fazer sequer uma breve resenha dos livros de versos que se publicam incessantemente em todos os cantos do Brasil. A quantidade é, de fato, avassaladora. E se o ano de 1940 tem sido em realidade o ano da poesia, como notou muito bem o sr. Alvaro Lins em uma das suas admiraveis apreciações criticas, convem observar que o foi antes de tudo e quase unicamente graças à publicação de obras novas de poetas feitos. De poetas que já estamos habituados a admirar, como um Ribeiro Couto, um Manuel Bandeira, um Augusto Frederico Schmidt, ou um Carlos Drumond de Andrade.

Dos outros, exceto dois ou três, não nos veio nenhuma revelação verdadeiramente apreciavel. Salva-se, por exemplo, um Manuel Quintana, que em "A Rua dos Cataventos", ainda não deu o livro onde se achem representadas as tendencias mais recentes e mais significativas do autor. Mas o que oferece esse volume é o suficiente para assinalar, desde já, mais um autêntico poeta da terra de Augusto Meier e Raul Bopp. De Quintana e tambem de Manuel Cavalcanti, que esse era, ao menos para mim, um perfeito desconhecido até ontem, espero falar em uma das próximas crônicas.

Remessa de Livros : rua Ronald de Carvalho, 5, ap. 34.

LETRAS E ARTES

Reagindo corajosamente contra a geral tendencia brasileira de centralização literaria, alguns escritores do norte e do sul acabam de inaugurar um movimento interessante e sem duvida utilissimo, no sentido de preservar os valores da Provincia das perigosas seduções da metrópole. Esse movimento, que reflete de resto veíhas ideias defendidas em artigo pelo sr. Gilberto Freire, congrega alguns dos espiritos mais marcantes da atualidade brasileira: Erico Verissimo, Mario Sete, Moisez Velinho, Silvio Rabelo, Telmo Vergara, etc. E esse movimento terá o seu orgão, que será a revista "Provincia", a aparecer ao mesmo tempo em Recife e Porto Alegre, sob a direção dos srs. Erico Verissimo e Gilberto Freire.

* * *

O sr. Luiz Jardim, o admiravel "conteur" que levantou o "Premio Humberto de Campos" de 1938, está trabalhando neste momento um romance.

* * *

A "Revista Acadêmica", cujas iniciativas de ordem cultural são sempre tão simpáticas e interessantes, prepara presentemente um número especial dedicado ao poeta Frederico Augusto Schmidt.

* * *

Intitula-se "Caderno de adolescente" o livro de contos que o sr. Humberto Peregrino acaba de entregar ao prelo. O sr. Humberto Peregrino, que estréia assim como ficionista, é oficial do Exército e faz a critica literaria da revista "Defesa Nacional", onde sua atuação tem sido notavel.

HISTORIA BREVE DA LITERATURA BRASILEIRA

(Conclusão da 13ª página)

tambem erre, pois fora inevitavel que, no seu julgamento, procurasse apoiar-se a criterios já estabelecidos pela critica do país alheio, cuja literatura estuda.

No sr. Osorio de Oliveira, pelo contrario, só encontro motivos de reconhecimento e louvor. Não obstante se tenha escudado nesses referidos criterios, a verdade é, como acentuei no meu primeiro artigo, que muitas vezes julga melhor as coisas da nossa literatura do que os nossos proprios historiadores e exegetas. Estou a dizer que se lhe fornecesse alguem, honestissimamente, os elementos necessarios, poderia escrever uma Historia da Literatura Brasileira como ainda não a temos até o dia de hoje.

Por mim, sentir-me-ia feliz se o ilustre critico e ensaista português me solicitasses esse obsequio.

SOLUÇÕES DO CONCURSO DE OUTUBRO

PROBLEMA Nº. 1 — Horizontais: Enda; Ypadu; Ruão; Dial; Vitulo; Iapa; Amol; Arum; Boer; Hora; Cori; File; Iaco; Louras; Undo; Obac; Acção; Lobal. Verticais: Xendi; Idrol; Draino; Aula; Pium; Ovar; Tamo; Lota; Paro; Uhia; Brio; Ecer; Rhonco; Riso; Flaco; Luva; Cual; Xotar.

PROBLEMA Nº. 2 — Horizontais: Roufe; Gemo; Vaux; Saibo; Echo; Eule; Nato; Papada; Lauta; Cual; Si; Venda; Teta; Rui; Ruçar; Tenor; Ara. Verticais: Rest; Urio; Evoe; Guela; Excetra; Oboe; Unau; Parcere; Maladio; Dala; Mbiara; Tutu; Unun; Star; Eça.

PROBLEMA Nº. 3 — Horizontais: Kebir; Tetio; Ega; Retos; Lapso; Erártico; Aboio; Airão; Barni; Mogor; Atávico; Colen; Sampa; Des; Alote; Aelia.

PROBLEMA Nº. 4 — Horizontais: Bat; Boião; Pailona; Taoca; Ona; Verticais: Bat; Boião; Pailona; Taoca; Ona.

—

Relação dos concorrentes que enviaram soluções certas e que vão entrar no sorteio de "desempate", a realizar-se pela Loteria Federal da próxima quarta-feira, dia 4.

Auvray — 01 a 10; Breque — 11 a 20; Buridan — 21 a 30; Coringa — 31 a 40; Eugenio Agostinho — 41 a 50; G. Selos — 51 a 60; Ilo — 61 a 70; Marsan — 71 a 80; Melagro — 81 a 90; e Ronega — 91 a 00.

FALECIMENTO

Registramos com profundo sentimento, o falecimento, nesta capital, no dia 27 do corrente, do acatado charadista sr. José Gonçalves de Magalhães (Gondemaga), presidente da Aliança Brasileira Charadistica.

—

MIRA: — Damos em nosso poder a solução que nos enviou, bem como registramos com prazer o seu Pseudônimo.

MISS-TILA: — Gratos pelo trabalho que nos enviou, o qual será publicado oportunamente.

RENE' RESENDE: — O trabalho que teve a gentileza de nos enviar, vai ser examinado e publicado oportunamente.

ZEZINHO: — Recebemos a solução que nos enviou.

—

PROBLEMA "GATO DO MATO", DE CARTOS

O prazo para entrega das soluções, ficou prorrogado até 31 de dezembro próximo.

O "ACADEMIA"

Devido a gentileza de El-Rey, nosso confrade de Juiz de Fora, recebemos o número 3, da revista "O Academia", a qual contem uma sessão charadistica bastante desenvolvida e que merece a atenção de todos aqueles que apreciam esse passa-tempo. Gratos pelo exemplar enviado.

ALMATA

EXCERTOS

— Paz !
— Panamérica
— Politica de apaziguamento

PAZ !

Pio XII

Da homilia de 24 de novembro último

O' Principe da Paz ! Tu que tens as chaves da Vida e da Morte, dá a Paz do descanso eterno às almas de todos os fiéis que dormem o sono da morte no turbilhão desta guerra e que, conhecidos ou desconhecidos, pranteados ou não, ficaram enterrados sob as ruinas das cidades e aldeias destruidas, ou que encontraram a morte nas planicies devastadas, em colinas revolvidas, nas gargantas dos vales ou na profundeza dos mares. Que o Teu sangue purificador desça sobre eles em seus sofrimentos, tornando-os dignos de tua abençoada presença. O' Confortador dos aflitos ! Tu que choraste diante das lágrimas de Marta e Maria, desoladas pela perda de seu irmão, dá a Paz, o consolo, e resignação e a força aos pobres vencidos das tribulações da guerra, aos exilados, aos refugiados, aos soldados desconhecidos, aos prisioneiros e aos feridos que creram em Ti. Seca tambem as lágrimas das esposas, das mães e dos orfãos, e de tantas familias deixadas ao desamparo. Seca as lágrimas que regam o pão de tantas crianças que por tantas vezes vieram até os Teus Altares, em pequenas igrejas, para orar por seus pais, por seus irmãos, talvez mortos, ou feridos ou extraviados.

PANAMÉRICA

Por Nicholas Murray Butler

Conceito da fraternidade americana, pronunciado na Columbia University

O que Washington fez pelas treze colonias americanas, San Martin e Bolivar o fizeram pela América do Sul. Coube a estes homens a tarefa de romper os entraves que impediam a seus povos estabelecer seu proprio sistema social, econômico e politico. E esses povos, após três séculos de disturbios, ansiedades e lutas, descobriram e proclamaram unanimemente que o sistema politico que todos almejavam era o da liberdade sob um regime democrático.

Panamérica !... E' preciso que reconheçamos o fato de que o principio progressista da civilização moderna está em nossas mãos e que nós, como panamericanos, devemos ter fé nele e unir-nos para sustentá-lo.

Toda a concepção de Panamérica, o proprio nome e a idéia que representa a cooperação e confraternização destas repúblicas — parece-me ser o apoio potencial mais importante e prometedor com que contam hoje o progresso e a paz de todas as nações do mundo. E' tão facil falar e esperar ! Agiremos, colocar-nos-emos à vanguarda para guiar o movimento ? Se não o fizermos, que será deste mundo, do século vinte e do futuro ?

POLITICA DE APAZIGUAMENTO

Por Walter Lippmann

De um artigo exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS, no Brasil

Foi sob a politica de apaziguamento que a Inglaterra, a partir de 1931, foi arrastada à mais perigosa de todas as guerras que jamais teve de enfrentar. Se essa politica hoje está desacreditada, não é porque tivesse como finalidade a paz, mas porque resultou numa desastrosa guerra. Essa politica, que corporificava o modo de pensar da finança, da industria e da maioria da classe media britânica, inspirava-se nas melhores intenções, mas repousava sobre uma total incompreensão das realidades do mundo de após-guerra. Quando alguem falar da tragedia de Neville Chamberlain e da catástrofe do apaziguamento, estará dizendo que os dirigentes da Inglaterra não compreenderam o que lhes estava acontecendo e não quiseram ouvir aos que compreendiam, como o sr. Winston Churchill.

Recebido na Academia Brasileira o sr. Manuel Bandeira

Os discursos do novo acadêmico e do sr. Ribeiro Couto

O SR. MANUEL Bandeira, recentemente eleito para a Academia Brasileira, tomou posse, ontem, em uma brilhante solenidade, sendo recebido pelo sr. Ribeiro Couto. Nessa ocasião, foram pronunciados os discursos dos quais publicamos a seguir os trechos mais expressivos.

O DISCURSO DE RECEPÇÃO

Da oração do sr. Ribeiro Couto destacamos a seguinte passagem:

Senhor Manuel Bandeira:

Se a Academia Brasileira me encarregou de dar-vos as boas vindas, não é porque seja eu aqui o mais indicado para fazer o elogio da vossa obra. Os titulos que me valeram este encargo são de natureza afetiva, mas igualmente me desvanecem: dentre os membros desta casa, sou o vosso mais velho amigo. Nossas vidas se identificaram, no plano da compreensão, da confiança, da estima e da convivencia, precisamente a partir do tempo em que ficastes só, tendo perdido os entes mais caros. Eu tambem era só, porem da solidão de qualquer rapaz de vinte anos que chega da provincia, com um livro de versos por bagagem, para tentar a vida de jornal e a literatura. A vossa, no entanto, era outra solidão. A vida vos chegava apenas "pelos jornais e pelos livros''. Todas as vossas curiosidades tinham de confinar-se ao quarto em que o "menino doente'', e agora de luto fechado, parecia "passar a vida à toa, à toa''. Já vos doia repetir aqueles versos escritos seis anos antes, em 1912:

> Eu faço versos como quem chora
> De desalento... de desencanto...

"Meu verso é sangue'', havieis dito tambem, para acrescentar que eles vos deixavam "um acre sabor na boca''.

. . . .

Desde 1908, nos versos denominados "Desesperança'', feitos em Teresópolis, havieis escrito:

> Esta manhã tem a tristeza de um crepúsculo...
> Como foi um pesar em cada pensamento !
> . . . .
> Minha respiração se faz como um gemido.
> Já não entendo a vida, e se mais a aprofundo,
> Mais a descompreendo e não lhe acho sentido
> Por onde deite o meu olhar de moribundo,
> Tudo a meus olhos toma um doloroso aspecto:
> E erro assim repelido e estrangeiro no mundo.
> Vejo nele a feição fria de um desafeto.
> Temo a monotonia e apreendo a mudança.
> Sinto que a minha vida é sem fim, sem objeto...
> — Ah, como dói viver quando morre a esperança !

Tinheis vinte e dois anos. Não se tratava de uma falsa desesperança, de uma imaginaria dor. Pouco antes o soneto "Renuncia'', escrito entre aquelas mesmas montanhas, exprimira a vossa resignação.

Vossa vida, já então, era "reclusa em poesia'', ainda que não escrevesseis muito, nem a miude. Não tinheis mesmo consciencia de que a visitação do lirismo, que se exprimia nas vossas queixas, fosse o anuncio de um grande destino poético. Fazieis versos por desespero, "como quem chora''. Não fora o acidente da enfermidade, não terieis, talvez, escrito a vossa obra, isto é, a mesma obra, com os seus motivos fundamentais, vividos por experiencia direta. Faltar-vos-ia o tormento de olhar a vida pela janela sem poder tomar parte no voluptuoso tumulto; dessarte, não virieis a descobrir, depois dos quarenta anos, o reino de Pasárgada — país dos recalques em liberdade, dos desejos frustres recompensados, das alegrias enfim permitidas. País em que quando estais cansado podeis até mesmo ouvir a mãe d'agua, na beira do Rio, contar-vos as historias da velha Rosa...

Rosa aparece mais de uma vez nos vossos poemas. Ela é toda a infancia. Ficou entre "as vozes daquele tempo'', vozes para sempre caladas, de parentes, amigos e velhos criados que compunham o quadro dos vossos afetos.

. . . .

Vossa familia deu ao Brasil excelentes magistrados, advogados, médicos, engenheiros e escritores. Pela linha paterna, Sousa Bandeira, como pelo tronco materno, Costa Ribeiro, estais ligado à ilustres estirpes pernambucanas. Nesta casa já cintilou o elegante espirito de um vosso tio, João Carneiro de Sousa Bandeira; aqui vindes encontrar dois dos vossos primos, Olegario Mariano e Mucio Leão.

Do vosso pai herdastes o talento para as ciencias exatas, o gosto pelo estudo das linguas, o instinto das artes e as virtudes morais que fazem de vós, como escreveu Gustavo Capanema — um homem. Acresce que o dr. Manuel Carneiro de Sousa Bandeira não era só engenheiro notavel: era tambem, na intimidade, um conversador adoravel, com uma extraordinaria veia humoristica, sabendo dizer uma infinidade de versos e histórias populares com um perfeito dom de imitação prosódica. O elemento folclórico na vossa obra mais recente foi em parte colhido na tradição, oral mas em vosso proprio lar, graças àquele delicioso companheiro. Eu proprio tive a ventura de lhe ouvir alguns motivos do folclore nortista, que ele sabia transmitir com igual comicidade e ternura, como aquele caso do negro fugitivo, vendo por toda parte perseguidores, e cuja obsessão medrosa incorporastes ao ritmo do vosso poema "Trem de ferro'':

> Quando me prendero
> No canaviá
> Cada pé de cana
> Era um oficiá.

No "humour'', que se tornou cada vez mais, e mais dolorosamente, ao longo destes derradeiros vinte anos, um dos elementos prodigiosos da vossa poesia, está tambem uma das heranças secretas daquele mestre admiravel, artista sem obra nem biografia, cuja influencia enriquecedora, em vosso espirito, me é grato assinalar aqui — e eu sei quanto esta homenagem será grata, ao vosso coração. Dele são ainda certas expressões de que usais nalguns poemas, como aquele "Meu Jesús-Cristinho'', o comovente apelo em diminutivo do agonizante de uremia. Por que não dizer, aliás, que vossa mãe exerceu influencia semelhante na vossa expressão literaria? Não sei se estou traindo um segredo, mas quando escreveis, na "Contrição'',

> Confiei às feras as minhas lágrimas
> . . . .
> Meu Deus valei-me

reproduzis, com a força da impulsão poética, o "Meu Deus valei-me!'' que tantas vezes ouvistes de boca materna.

A educação cristã que recebestes em vossa lar é o substrato de toda a vossa obra. O desespero da materia limitada e o angustioso desejo de transfiguração pela graça, encontram em alguns dos vossos poemas os mais patéticos acentos, como nessa mesma "Contrição''.

Desde muito cedo, nos vossos versos, podemos encontrar a obsessão da pureza — desde o encontro da inscrição grega da "Antologia''.

. . . .

Foi, porem, na vida de Santa Maria do Egito que achastes a mais comovente alegoria da pureza, quando a santa pediu ao barqueiro para levá-la à outra margem do rio:

> Não tenho dinheiro. O Senhor te abençõe.
> O homem duro fitou-a sem dó.
> Caia o crepúsculo, e era como um triste sorriso de martir...
> . . . .
> O homem duro escarneceu: — Não tens dinheiro,
> Mulher, mas tens o teu corpo. Dá-me o teu corpo, e vou levar-te.
>
> E fez um gesto. E a santa sorriu,
> Na graça divina, ao gesto que ele fez.
>
> Santa Maria Egipciaca despiu
> O manto, e entregou ao barqueiro
> A santidade da sua nudez.

. . . .

O que há de pungente na vossa obra — precisamente o que se exprime por vezes de um jeito exteriormente perverso — é o conflito entre o sentimento cristão e o pudor desse sentimento. Escondeis "o desejo insatisfeito de Deus'' sob a máscara de demonio em ferias. Vossa poesia nem sempre se dá: nós é que temos de dar-nos a ela, para sentir "tudo que existe em vós de grave e carinhoso''. A reação do pudor — do pudor desse humano carinho — assume, de súbito, formas agressivas, o que bem se compreende em face da resposta que destes a Peregrino Junior em 1926, no inquérito sobre o movimento moderno: "Eu não sou modernista, nem literato, nem coisa nenhuma... Viro poeta quando estou estalando de raiva ou de ternura''. Raiva e ternura pusestes no elogio daquele cacto que "tombou atravessado na rua'' e, pela obstrução do trânsito, "durante vinte e quatro horas privou a cidade de iluminação e energia''.

Era belo, áspero, intratavel.

O DISCURSO DO SR. MANUEL BANDEIRA

Do longo discurso do sr. Manuel Bandeira extraimos este trecho:

O soneto em alexandrinos é o reduto do parnasianismo. Só aí, creio, encontraremos alguma coisa de parecido com aquele manequim impassivel inventado pelos que não sentiam que "impassivel'' e "poeta'' são termos incompossiveis. Coube aos mestres parnasianos começar a adaptação do alexandrino ao nosso idioma. Fizeram-no com uma certa rigidez, que lembra a dos primeiros decassilabos espanhóis de Boscán e portugueses de Sá de Miranda. E nesses alexandrinos é que Alberto de Oliveira, Bilac e Raimundo Correia assumiram atitude — atitude, não alma — impassivel, atitude de escultura, ou, antes, para introduzir na imagem algum frêmito humano, atitude de mulher bela duramente espartilhada em colete droit devant, como era de moda no tempo. Quanto ao soneto, foi ele a forma parnasiana por excelencia. O soneto é que consagrava, que fixava na memoria dos leitores o nome do poeta. Alberto de Oliveira era o poeta do Vaso grego, Raimundo Correia o d'As pombas, Bilac o de Ouvir estrelas, Guimarães Sassos o d'O lenço.

"Scorn not the Sonnet'', disse Wordsworth num soneto tambem célebre.

Nunca fui dos que moveram campanha contra o soneto, fatigados do abuso parnasiano dessa forma imortal que se adapta em sua essencia a todas as escolas, a todos os tempos, a todos os povos; que vemos atualmente um grande poeta — Augusto Frederico Schmidt — acomodar ao ritmo largo e sem rimas de sua livre poesia. Abuso menos condenavel pela sua abundancia do que pelo desvirtuamento da tradição petrarquista. Sintese harmoniosa da quadra, estrofe popular, e do terceto, estrofe culta, forma que lembra em suas duas quadras e seus dois tercetos a estrutura do coração humano com as suas duas auriculas e os seus dois ventriculos, o soneto é nos grandes modelos uma forma eminentemente subjetiva. Quental, que foi grande sonetista, chamava-lhe a forma lirica por excelencia: "manto alvo e casto com que tem de se envolver, para ver o dia, aquelas partes mais pudicas, mais melindrosas, mais puras da alma''. A transubstanciação do infinito do sentimento humano no finito desse pequeno organismo estrófico perfeito tem qualquer coisa de sobrenatural, como a encarnação do Verbo divino. Tenho, pois, como uma deturpação da sua natureza fazer do soneto instrumento de narrativa, de pintura e descrição. Não há um só soneto puramente descritivo entre os de Petrarca; nem entre os de Camões; nem entre os de Quental. Sei que os há, e belissimos, em Heredia e em nosso Raimundo Correia.

Mas reparai como nos mais comoventes existe sempre no último verso uma especie de evasão para o infinito. Nos de Antoine et Cléopâtre: "Les deux enfants divins, le Désir et la Mort''; "Tout une mer immense ou fuyaient les galères''. Em Les conquérants: "Du fond de l'Océan des étoiles nouvelles''. E em Raimundo Coreria traduzindo Heredia: "Todo o infinito céu sobre o infinito mar''; em Fascinação: "A imensidade esplêndida que o cinge / Vê ligarem-se mais imensidades''; em Banzo: "E cresce n'alma o vulto / De uma tristeza imensa, imensamente''.

O abuso maior, porem, residiu em rebaixar o soneto ao valor de estrofe. Fritz Strich assinalou o carater tão fechado do soneto, donde a sua inadaptabilidade para a repetição estrófica. O abuso é anterior aos parnasianos. O mesmo Wordsworth compôs em 137 sonetos toda uma Historia da Igreja. Não admira que entre nós um poeta pernambucano reduzisse a sonetos a guerra de expulsão dos holandeses, e Emilio de Meneses traduzisse tambem em sonetos O Corvo de Poe.

Dentro do sistema parnasiano atingia Luiz Guimarães Filho a sua melhor forma nesses sonetos, dos quais se pode destacar como mais representativo do conceito escultural da escola o de número XI:

> Subitamente o circo emudeceu. Na arena
> Passava-se um prodigio. Os augustais tremiam...
> Cesar mesmo se erguera... e os olhos se lhe abriam
> Tornando assustadora a sua face obcena...
> Nos peitos dos pagãos os corações tremiam
> A arrebentar... Pudera a queda de uma pena
> Ser ouvida no circo... Era espantosa a cena !
> Era talvez um sonho o que os romanos viam !
> O ligio segurava a fera pelos cornos...
> O rosto, a nuca, o peito, os braços e os contornos
> Dos ombros colossais de púrpura ficavam...
> E numa rigidez de corpos absoluta
> — Como um grupo de bronze — aos empuxões da luta
> Num rouco resfolgar os bafos misturavam...

A nitidez meticulosa e como que mordente do ritmo, à raridade das rimas que, conforme se exprimiu, "balouçassem no remate de cada verso com a elegancia com que se baloucam as flores na extremidade de cada ramo'', chegaria Luiz Guimarães Filho em seu livro seguinte — as Pedras Preciosas.

Quem lê em ordem cronológica toda a obra do meu antecessor verá que o tema da datilioteca veio cristalizando-se lentamente no espirito do Poeta. As pérolas, as safiras, as turquesas, os rubis, o jade, as esmeraldas já fornecem imagens aos versos dos Idilios Chineses. No livro Ave-Maria as pedras entram a falar durante o sono de Ariana. E ouvimos brandamente, não acordasse a princesa com o estalo indiscreto das rimas ricas, a voz da ametista:

> O meu brilho é macio como as flores:
> As violetas, as malvas e os lilases
> Têm a cor dos meus calmos esplendores...

> A voz da esmeralda:
> A minha cor palpita em mil lugares:
> Arde nos falsos olhos de Dalila,
> E nas viçosas plantas dos pomares...
> A do topazio:
> As claras gomas de Madagascar,
> As minas de ouro, o brilho de Diana...

> Tudo possue a minha luz solar !

A do brilhante, a da pérola, a da opala, a do rubi.

Mas é no volume das Pedras Preciosas que as gemas luzem requintadamente parnasianas na faiscação das rimas escolhidas a dedo para ofuscar os olhos e seduzir os ouvidos. Não há nesse livro uma rima pobre um verso que não seja como que lapidado para coruscar em cada palavra como a pedra em cada faceta. Um cofre de imagens cintilantes: o rubi é sangue que a vista anima; o diamante, a lanterna da tribu Izacar; o olho de gato, a fluida pupila elétrica dos trovadores de quatro patas; a esmeralda a jóia ilusoria das amizades; o topazio, o louro filho de uma gota de mel e de um raio de sol; a opala, um pedaço de céu destacado do arco-iris, um naufragio de luz numa gota de leite; a pérola, fumo, nevoa e luz... O Poeta sabia que todas elas têm almas humanas:

> Sois inconstantes como as pessoas,
> Como as pessoas envelheceis!

Sabia ler-lhes nas pipulas frias. Conhecia-lhes todas as virtudes: a aguamarinha, medicinal para a melancolia; a opala, governadora dos sexos; a santa ametista, jóia católica, com a virtude tradicional de afugentar a embriaguez.

Se eu tivesse de escolher alguma pedra entre tantas, daria preferencia à de mais recôndito encanto, a hidrófana:

> Em certa montanha existe
> Uma pedra branca e triste
> Que dentre as mais se destaca...
> Deu-lhe a imortal Natureza
> A estravagante beleza
> De ser translúcida e opaca!
> No enxuto rosto ninguem
> Lhe enxerga as maguas que tem
> Como escondidas num cofre...
> Mas se a molhais de repente,
> Logo se põe transparente
> Para mostrar o que sofre!
> Lindos olhos de Maria!
> Quando secos de alegria
> Tambem opacos ficais...
> Mas ai! se o pranto vos banha,
> Como a jóia da montanha
> Transparentes vos tornais!

A coleção de Pedras Preciosas não esgotou a imaginação do Poeta, que anos mais tarde haveria de voltar a celebrá-las em outro livro — os Cantos de Luz —, aqui como que as confundindo todas no mesmo amor pela adoção da mesma estrofe e do mesmo ritmo embalador, o metro de nove silabas. E a turquesa ganhou desta vez a mais bela imagem de quantas iluminam essas páginas, que são as melhores de Luiz Guimarães Filho:

> Celestes pedras de luz vazias,
> Sois como os olhos azuis que a morte
> Transforma em lindas turquesas frias...

SEMANA INTERNACIONAL

Contra-ofensiva chinesa

BARRETO LEITE Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Nas últimas duas ou três semanas passaram-se, no Extremo Oriente, fatos de uma enorme importancia para a situação mundial. Esses fatos se relacionam com uma tentativa de paz levada a efeito por Tóquio junto a Chungking. O interesse despertado pelo conflito italo-grego e pela campanha diplomática de Hitler em torno das duas saidas do Mediterraneo não permitiu que se acompanhasse aqui, com a devida atenção, o que sucedia, ao mesmo tempo, na face oposta do globo. Já vai longe, entretanto, a época em que a distancia impedia o público ocidental de compreender os problemas atualmente em foco na China e arredores. E' muito provavel que, ao menos como indicio ou como ponto de partida, o que acaba de ocorrer agora naquelas remotas regiões venha a ter maior alcance no desenvolvimento geral da crise do que muitos acontecimentos mais ruidosos registrados na Europa.

I -- A preparação da paz nipônica

As circunstancias em que se verificou o oferecimento de paz do Japão não ficaram perfeitamente claras. O proprio noticiario transmitido a respeito foi muito sucinto e apenas aludiu a alguns detalhes talvez fundamentais. Ao que parece, houve da parte do governo alemão, ou de certos circulos ligados a ele, uma intervenção maior do que o seu precedente alheiamento da politica oriental permitiria supor. Hitler se teria oferecido como intermediario entre Tóquio e Tchang-Kai-Chek. Mas como os seus bons oficios junto a este último não teriam certamente grandes probabilidades de ser bem acolhidos, pensou-se em utilizar a sua influencia sobre a Russia. Ao que se disse, isto estaria incluido, explicita ou implicitamente, nas condições secretas do pacto triplice de Berlim. De qualquer modo, ou porque essas versões fossem totalmente inexatas, ou porque as sugestões do Fuehrer não tivessem sido ouvidas em Moscou, não foi possivel estabelecer-se depois qualquer iniciativa da parte dos russos, no sentido de induzir o generalissimo nacionalista chinês a tratar com os nipônicos.

Mais visivel se tornou a participação de certos colonos alemães do sul da China nessa tentativa. A guerra naquelas paragens vinha há muito prejudicando os seus interesses. A explosão do conflito europeu e as dificuldades opostas pelo bloqueio britânico ainda os comprometeram mais. Esses colonos, proprietarios de empresas comerciais e industriais no Extremo Oriente, ficaram impedidos de exportar para a Alemanha por via maritima. O recurso que lhes ocorreu foi deslocar o seu comercio para a rota fornecida pelas estradas de ferro russas. Mas, para que a propria exploração das suas empresas não continuasse afetada pelas hostilidades nos distritos meridionais da China, deviam obter a paz com o Japão. Um ajustamento geral de Tóquio com Moscou e Chungking representava a única solução completa e eficaz.

II -- Os instrumentos da manobra

E' necessario notar que, na medida em que as relações pessoais possam ter alguma influencia nesses assuntos, não faltavam a Hitler os meios de se aproximar de Tchang-Kai-Chek. Sem dúvida, de um ponto de vista lógico, não pode deixar de haver um antagonismo, pelo menos potencial, entre um pais expansionista, como o Reich, aliado do outro pais expansionista, o Japão, e um governo que luta pela autonomia nacional do seu povo, precisamente contra o segundo daqueles dois paises mencionados. Mas na realidade da politica nem sempre as coisas se passam com essa simetria. Depois de Versalhes ter reduzido o velho exército imperial dos Hohenzollern a um corpo de cem mil homens, a Alemanha se tornou uma grande fornecedora de técnicos militares. Alguns deles, inclusive o capitão Roehm, que teria tamanho destaque na historia do nacional-socialismo, como chefe das tropas de assalto, estiveram na Bolivia. A maior parte foi para a China e se colocou ao serviço de Tchang-Kai-Chek. Entre outros, o famoso coronel Walter Nicolai, chefe do serviço secreto alemão durante a primeira guerra mundial, e o general von Seekt, notavel reorganizador da Reichswehr como um pequeno exército de alta qualidade. Em certo momento, por ordem de Hitler, todos esses especialistas de grande reputação profissional, foram chamados ao Reich. Não seria dificil conseguir que um desses homens fosse ao menos ouvido pelo generalissimo chinês, a quem tinham prestado tão eficazes serviços.

O Japão procurou manobrar tambem por intermedio de alguns chefes provinciais do sul da China, ao que parece sobretudo de Kwantung, Kwangsi e Kweichow, cujo apoio era evidentemente necessario a Tchang-Kai-Chek. Sem dúvida, o nacionalismo chinês, cristalizado na luta contra a invasão japonesa, constitue hoje um poderoso bloco inteiramente fiel ao seu chefe supremo. Mas nesse bloco, como em todas as formações politicas, há tonalidades. Segundo recentes informações norte-americanas, existe em Chungking uma corrente que se sentiria inclinada a concluir uma paz de transação com Tóquio, desde que fossem oferecidas condições honrosas. Por seu lado, os chefes daquelas provincias meridionais tenderiam a encarar com simpatia a suspensão de uma luta exaustiva que, depois de ter devastado todo o norte e o leste, na embocadura dos grandes rios, penetrava impetuosamente pelos seus distritos.

III -- A recusa de Tchang-Kai-Chek

Ao propósito de captar a boa vontade desses chefes foi atribuida a evacuação das tropas nipônicas que operavam ao sul de Kwangsi, depois de firmado com Vichy o acordo pelo qual o Japão ficava com o direito de utilizar a provincia de Tonquim, na Indochina, como base para um ataque de retaguarda ao exército nacionalista da China. Foi dito a respeito que uma vez feita essa evacuação, seria encaminhada uma proposta de paz a Tchang-Kai-Shek. Se este a recusasse, os lideres que o prestigiavam naquela região se desinteressariam da sua sorte e tratariam de compor-se com o governo instalado por Tóquio em Nanquim, sob a direção de um dos antigos homens do Kuomintang.

Que tudo isso seja ou não seja totalmente exato é coisa que não se pode saber. Mas se porventura houve algum fundamento em tais versões, os cálculos nipônicos fracassaram por completo. Tchang-Kai-Chek recusou terminantemente examinar qualquer possibilidade de paz que não resultasse da sua completa vitoria. A principio essa atitude foi assumida pessoalmente pelo generalissimo. Hoje, segundo uma informação do correspondente do New York Times em Singapura, ela tem o apoio dos demais chefes militares e personalidades politicas que o acompanham. Os termos dessa decisão são impressionantes. Tchang-Kai-Chek não aceitaria a paz nem que o Japão lhe oferecesse a evacuação de todas as provincias ocupadas e a devolução da propria Mandchuria. As razões em que se baseia essa determinação são mais impressionantes ainda. A primeira delas deriva de uma especie de sentimento de solidariedade para com a Inglaterra e os Estados Unidos.

Tchang-Kai-Chek entende que os nipônicos só podem desejar a paz com ele para ficarem de mãos livres, afim de atacar as possessões britânicas, norte-americanas e neerlandesas, no Pacifico Ocidental. A segunda é de ordem prática. Tchang-Kai-Chek não se ilude: uma vez conquistadas as Filipinas, as ilhas neerlandesas, a Indochina e o Sião, a China seria prisioneira de Tóquio.

IV -- China, Grã Bretanha e Estados Unidos

Não pode aliás haver nada mais evidente. Por um lado, a China estaria completamente cercada. Por outro, a abolição de toda a influencia das potencias ocidentais no Extremo Oriente destruiria o equilibrio de forças de que até agora o generalissimo se tem valido para prolongar a sua resistencia. Alem de materialmente cercado, o seu pais estaria abandonado diante do inimigo, a milhares de milhas de distancia de qualquer auxilio que lhe pudesse ser oferecido. Nem mesmo as fontes desse auxilio teriam motivo algum para prestá-lo, desde que ele não coincidisse com as suas necessidades na região.

Mas ainda há duas circunstancias capitais a assinalar. A primeira é a atitude de apoio deliberado e conciente que o chefe de uma nação invadida e em luta desesperada pela sua existencia presta aos dois mais poderosos paises do mundo, atualmente tambem em dificuldades. Há no reconhecimento dessa coincidencia de interesses politicos um elemento dos que o major Eliot chamou há pouco de "poética justiça'', e que aqui costumamos chamar de "justiça imanente'', como dizia o sr. Assiz Brasil, há uns doze anos. A resistencia de Tchang-Kai-Chek é rigorosamente indispensavel à defesa das posições britânicas e norte-americanas no Pacifico Ocidental. No momento atual, isto já se tornou perfeitamente claro em Washington e Londres, mas custou. Se o Japão poude levar tão longe a sua campanha da China foi pelo apoio indireto, mas nem sempre involuntario, que recebeu da displicencia e dos cálculos mal acabados da Inglaterra e dos Estados Unidos. O atual secretario da Guerra norte-americano, Stimson, lançou em tempos uma grave advertencia, mas não foi ouvido. Hoje Tchang-Kai-Chek não se recusa a estender o seu sacrificio até o fim da guerra, na Europa, para não faltar com a sua ajuda aos que dela necessitam. Este sentimento de reciprocidade tem a maior importancia para a avaliação das condições politicas dos dias presentes.

V -- Japão e China

A outra circunstancia que desejava assinalar é o carater de contra-ofensiva, não apenas militar, mas politica e histórica, de que se reveste essa atitude de Tchang-Kai-Chek. A China e o Japão são dois paises opostos não apenas pelo fato do primeiro ser atrazado e o segundo mais adiantado. Certamente é isto o que determina a natureza das suas relações atuais. Mas a posição principal é a seguinte: a China é um pais dotado de imensas riquezas naturais e o Japão é extremamente pobre de quase todos os recursos que devem fazer o fundamento da sua grandeza industrial. Não vem ao caso indagar aqui as razões desse desenvolvimento desproporcionado, embora elas não tenham nada de misterioso. O essencial é que para consolidar e fortalecer a sua incipiente posição de grande potencia, o Japão precisava utilizar-se dos recursos naturais da China. Mas a sua economia retardataria e a ausencia de capitais não lhe permitiriam empregar os métodos de penetração pacifica, à maneira inglesa e norte-americana, em concorrencia com estes dois paises. O caminho era o da conquista militar. Para isto, porem, era indispensavel que a sua vizinha, potencialmente muito mais apta para um grande destino, não conseguisse pelos seus proprios meios valorizar aqueles recursos e se transformar por sua vez em uma potencia capaz de se defender. Era isto o que estava começando a ser conseguido por Tchang-Kai-Chek, depois de um tormentoso periodo de guerras e revoluções que tinham desorganizado completamente a nação chinesa. O primeiro objetivo do ataque nipônico foi, portanto, estancar o progresso chinês. "Uma China moderna, diz Gregory Bienstock no seu livro sobre o Pacifico, estava prestes a surgir em torno do governo de Nanquim. Ela poderia se transformar em um perigo para a cobiça japonesa e nisso, precisamente, é que está a razão pela qual o avanço nipônico na China do Norte teve de se acelerar de ano para ano''. Com o seu propósito de lutar até à vitoria completa, Chang-Kai-Chek exterminará as possibilidades do Imperio do Sol Nascente de chegar a ser, com todos os requisitos que até agora lhe têm faltado, uma grande potencia mundial.

CINEMATOGRAFIA

O "Metro" vai estrear "Lua Nova", outro romance musical de grande espetáculo, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, os bem amados intérpretes de "Lua Nova", que o Metro vai estrear

Um novo romance musical de Jeanette MacDonald e Nelson Eddy é sempre uma festa para os "fans"! Por isso mesmo há grande alegria entre eles, agora, com a noticia amavel da aproximação de outra vitoria para o mais querido par do cinema: "LUA NOVA" está prestes a entrar na tela do Cine Metro! "Lua Nova", sim, um romance musical com partitura de Sigmund Romberg, entre cujos números principais estão "Lover come back to me", "Wanting you" e "One Kiss", três jóias que as sensibilidades de Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy transformam em emoções inesqueciveis e apaixonantes para todos nós. Luxo, movimento, a emoção das abordagens dos piratas, a galanteria dos salões aristocráticos, o romantismo e o perfume dos jardins da eternamente apaixonada New Orleans — tudo isso forma o ambiente lindissimo em que Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy vivem a historia toda emoção, movimento e ternura de "LUA NOVA", espetáculo de vulto, rico, bem proprio dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer — e bem proprio do êxito que o espera na tela do Cine Metro, daqui a bem poucos dias.

"O galante aventureiro"

Gary Cooper voltou às nossas telas no maior e mais empolgante filme de sua carreira, "O Galante Aventureiro", que o São Luiz está exibindo desde sexta-feira última, num êxito sempre crescente.

Dessa espetacular produção de Samuel Goldwyn muito se falou como o foto-drama caracteristico de uma época, refeito de legendas heroicas e sentimentais, tal qual, o espirito e o carater do século passado onde se desenvolve a ação do drama, no qual ainda se sobresaí uma sequencia grandiosa produzida por James Basevi, através de um devastador incendio que sepulta em chamas uma povoação inteira do Texas.

Dirigido com superior visão por William Wyler, essa producão da United Artists tem no seu "cast" alem dos nomes vitoriosos de Gary Cooper e Walter Brennan, Forest Tuker, Doris Devenport, Fred Stone e Lillian Bono, que fazendo uma "ponta" no filme, mesmo assim consegue reafirmar sua tradição de famosa "estrela", compondo a figura de Lily Langtery, a renomada atriz dos fins do século passado que foi uma das maiores do seu tempo.

"Amor a prestações"

Um verdadeiro transbordamento de jovialidade, é o que vem provocando, desde sexta-feira última, a super-comedia da Columbia "Amor a Prestações", com Joan Blondell e Melvyn Douglas, em cartaz no Plaza.

O público carioca, sempre tão propenso aos espetáculos de carater ligeiro, em que o riso seja a finalidade principal, tem sabido honrar com a sua presença o magnifico filme, evidenciando à farta, em gargalhadas as mais espontaneas, o quanto se satisfaz com o divertido romance pré-nupcial que alí se desenrola, através de cenas de uma felicidade sem par.

Aliás, nada mais natural que isso. Por que "Amor a Prestações" é, de fato, um celuloide de corte modernissimo, uma especie de "vaudeville" ambientado ao sabor de Hollywood, em que os incidentes superam a propria historia que lhe serve de base, estalando em brejeirice, em "humour", em sorrisos irresistiveis...

"Ziegfeld, o Criador de Estrelas"

William Powell e Frank Morgan, em "Ziegfeld, o Criador de Estrelas"

Reaparece, finalmente "ZIEGFELD O CRIADOR DE ESTRELAS", no cartaz da Cinelandia.

Filme famoso já em todo o Universo, fama originada pelo triunfo imenso marcado durante as 19 semanas que realizou no cartaz do Astor de Nova York, ao preço de 2 dolares a poltrona, "ZIEGFELD O CRIADOR DE ESTRELAS" tem se distinguido em toda parte como espetáculo de rara beleza e esplendor, tendo nesse aspecto conquistado o entusiástico voto de louvor da comissão dos festejos realizados em Salzburg, onde a Metro apresentou "ZIEGFELD" ao mesmo tempo que realizava a "premiére" européia de "Romeu e Julieta".

Os principais papéis do grande romance-"féerie" foram entregues a William Powell, protagonista; Myrna Loy, que encarna Billie Burke, segunda esposa de Ziegfeld e viuva do célebre "criador de estrelas", e Luise Rainer na primeira esposa de Ziegfeld, ou seja Ana Held, a famosa "estrela" francesa que Ziegfeld levou de Londres para os Estados Unidos, onde ela teve, logo à entrada, grande publicidade nascida de famosos banhos de leite que o empresario a fazia tomar, no seu delirio de publicidade... A Metro levou para Hollywood, para "Ziegfeld, o criador de estrelas", varias figuras lançadas pelo proprio esteta do teatro musicado americano, como Frannie Brice, Ray Bolger e Harriet Boctor.

Para o filme, até o proprio modo de Ziegfeld dirigir uma montagem foi observado. Vê-se por exemplo, o sistema com que se realiza um ensaio geral, à maneira de Ziegfeld. Virginia Bruce, que no filme aparece na figura de Andrey Lane, uma beldade que Ziegfeld tornou famosa fazendo-a aparecer na principal cena de uma das suas mais ricas "féeries", é outra figura que conheceu de perto o famoso empresario. Referindo-se a Ziegfeld, de quem guarda a mais grata memoria, Virginia comenta: "Era verdadeiramente um idealista. Dava gosto vê-lo nos dias que antecediam à estréia das suas grandes peças".

Eddie Cantor é lembrado em "Ziegfeld, o criador de estrelas", bem como Will Rogers. Ambos foram, como se sabe, lançados por Ziegfeld, e surgem caracterizados por dois sosias perfeitos: Buddy Doyle e A. A. Trimble.

"ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELAS" é, sem dúvida, a mais arrojada realização da Metro, no gênero musical. Espetáculo famoso em todo o mundo, sua "rentrée", amanhã, no BROADWAY, constitue acontecimento digno de nota.

"AVISO SINISTRO"

Boris Korloff, Regis Toomey, Marie Wilson e Eddie Craven, em uma cena de "Aviso Sinistro", que o Odeon está exibindo

Só o nome de KARLOFF assusta muita gente (pequena ou grande!). Em segundo lugar o que tambem assusta, para quem ainda não viu o filme, é o titulo da pelicula. Escolhe-se sempre qualquer coisa que impressione, sugerindo crimes terriveis, ação sombria, de arrepiar os cabelos... mesmo dos calvos.

Temos, agora, outro espetáculo nesse gênero. Para não falhar aí vai o titulo: AVISO SINISTRO!

Brrrr! Vocês já estão tremendo? Nós tambem!

AVISO SINISTRO, porem, tem muita coisa sinistra, de fato. Trata-se de uma cidade de população densa e que treme como vara verde ante a ameaça invisivel de alguma coisa que ninguem sabe o que seja, nem como age ou aparece... Mas que cumpre infalivelmente, com todos os seus avisos sinistros.

A principio a policia reage e o público se mostra tranquilo. Depois, porem é o pânico, o mais esmagador medo, que se apossa de todos.

Sem o mais leve sinal de sua presença, a morte estende sua garra, dos quatro pontos da cidade, alcançando até os sitios onde se encontram os infelizes aos quais enviou o Aviso Sinistro...

Sem um rastro que seguir, as vitimas, atemorizadas, aguardam o assassino, que está sempre preparado para o ataque e a tragedia lança seu manto pesado e de luto, com sinistro realismo sobre uma cidade inteira!

Se esse é o argumento, mais sinistro ainda é o proprio KARLOFF.

E' ele a magnética figura desse filme da Warner. E notem que não surge horroroso como em Frankestein, nem como um malvado, mas como um engenheiro que surge de maneira sensacional nesse drama.

Não nos cabe dizer (pois vocês seriam os primeiros a protestar, declarando que fizemos o filme perder todo o interesse), não queremos dizer — repetimos — quem é, exatamente KARLOFF, nesse filme da Warner. Porem o que podemos afirmar é que se trata do personagem mais interessante da movimentadissima ação de AVISO SINISTRO.

A tétrica seriedade da historia é interrompida a cada passo com o eco estridente de uma gargalhada sónora, o que faz com que o público alterne os arrepios de horror e os momentos de alegria.

Tambem podem ter a certesa de que não receberão nenhum sermão, nem terão a embriaguez de um romance de amor com esse filme misterioso 100 %. Mas estão sempre magnetizados, com a atenção voltada para a tela e sairão do cinema convencidos de que para se divertir nada melhor do que ir ver as atrapalhações em que outros se metem.

Realmente é gostoso ver meia duzia de pessoas, cabelos arrepiados de medo, pernas bambas, diante de alguma misteriosa ameaça... que não nos atinge.

AVISO SINISTRO, porem, vale muito como um "test" de resistencia para os nervos dos "fans", pois os sustos podem ser contados à razão de 60 por minuto!

Alem de KARLOFF, AVISO SINISTRO, que o ODEON está exibindo, ainda reune, num "cast" equilibrado, MARIE WILSON, a lourinha curiosa; EDDIE CRAVEN, EDDIE ACUFF, REGIS TOOMEY, etc., sob a direção de John Farrow.

"BONEQUINHA DE SEDA"

Uma cena interessante de "Bonequinha de Seda"

O cinema nacional ainda conserva graves defeitos. Mas já os teve peores. Certos obstáculos não são de ordem econômica e, portanto, fundamentais para uma industria voraz em materia de capitais. Outros surgem das condições técnicas de trabalho, ainda precarias na maioria dos nossos estudios...

Mas esse dom de adaptação do brasileiro que o torna capaz de trabalhar nas condições mais adversas, tem vencido galhardamente todos os óbices...

Com poucos recursos, fruto apenas do entusiasmo de um homem ODUVALDO VIANA, que soube contagiar uma equipe de bons artistas, surgiu BONEQUINHA DE SEDA numa época em que o cinema nacional tinha sofrido grave colapso... E, como por milagre, o Brasil inteiro viu diante dos olhos erguer-se algo que, guardadas as devidas proporções, nada ficava a dever ao que se fazia lá fóra...

BONEQUINHA DE SEDA foi o despertar da conciencia cinematográfica brasileira. Foi o primeiro arranco para um futuro que está sendo vencido com esforço... Foi o ponto de partida de uma industria que, apesar dos pesares, vai marchando para a frente...

Admiravel na sua realização, apresentando interiores luxuosos e lindos números musicais, BONEQUINHA DE SEDA ofereceu ao nosso público um espetáculo invulgar de bom gosto, de equilibrio, de beleza... GILDA DE ABREU, DELORGES CAMINHA e DÉA SELVA, o triduo principal, mostrou-se à altura dos acontecimentos... BONEQUINHA DE SEDA — para regalo dos olhos e dos ouvidos cariocas — estará amanhã na tela do PATHE PALACIO.

"CASEI-ME COM A AVENTURA"

Osa Johnson em "Casei-me com a aventura"

Já na próxima sexta-feira o PLAZA nos apresentará uma produção de excepcional e veemente realismo, algo de jamais visto na tela — o filme auto biográfico de Osa Johnson, "CASEI-ME COM A AVENTURA", que se baseia no seu proprio livro "I married adventure", um dos mais espantosos sucessos de livraria de todos os tempos.

Nesse filme que coube à Columbia realizar, Osa Johnson, a célebre e destemida exploradora africana, que chegou a viver 12 anos no mais recôndito do Continente Negro, surge-nos em plena e dramática aventura, em companhia de seu marido Martin Johnson. A sua "camera" apropriada aos fins da exploração da terra bárbara, apanhou os mais incriveis, porem verdadeiros, dos quadros da realidade africana. Assim, vamos encontrar alí essa linda mulher em companhia dos selvagens "caçadores de cabeças humanas", em luta com leões, crocodilos, hipopótamos e outros ferozes, vencendo a floresta inhóspita insondavel, dansando junto com tribus ferozes, vencendo a floresta inhospita e traiçoeira, etc....

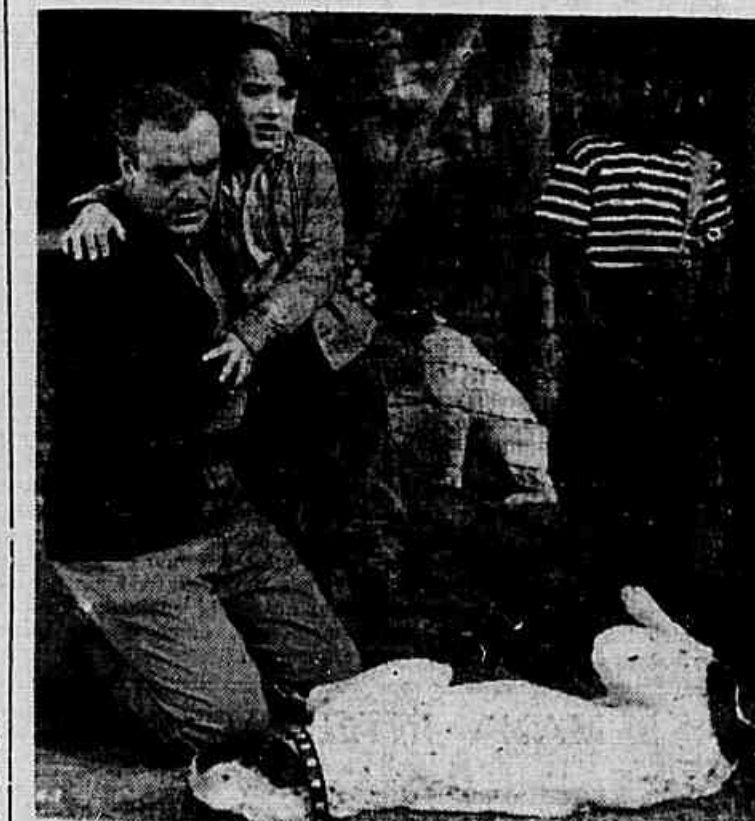
A narrativa de "CASEI-ME COM A AVENTURA" é feita em português.

O "Metro" está com um dos mais valiosos filmes do ano: "A loja da esquina", direção de Lubitsch

Há duas grandes atrações em "A Loja da Esquina", que o "Metro" exibe para um público deliciado desde sexta-feira: a reunião de Margaret Sullavan e James Stewart e o nome de Lubitsch responsabilizand oa direção do encantador espetáculo. Lubitsch, todos o sabem, é o diretor inconfundivel, de estilo proprio — e seus filmes sempre se caracterizam pelo já conhecido "toque" de Lubitsch, que torna de um sabor especial, sempre de fino "humor" e sempre muito humanos, mesmo os incidentes mais simples. Nas mãos de Lubitsch, "tocados" pelo inconfundivel e precioso diretor, Margaret Sullavan e James Stewart fixam, em "A Loja da Esquina", "performances" notaveis,, brilhantes — mas tambem Frank Morgan, figura de valor no filme, merece encomios. Aliás, no dizer de severos criticos, "A Loja da Esquina" marca o trabalho maior de Frank Morgan.

Sexta-feira, 13... dia cheio de maus pressagios

E' justamente no dia 13 de Dezembro, numa Sexta-feira, que a Nova Universal lançará "Sexta-feira 13", com Boris Karloff e Bela Lugosi. "Sexta-feira 13", será o filme mais sensacional, mais lúgubre do ano, porem, desta vez estes dois mestres de cenas tétricas e sinistras não se apresentam com aquêlas máscaras horripilantes, em Sexta-feira 13, no dia 13 de Dezembro vamos revê-los tal qual são na vida real.

"CACHORRO VIRA-LATA"

O Rex começará a exibir amanhã "Cachorro Vira-Lata" um emocionante e comovente super-filme da Paramount

Se o valor de um filme se mede pelo que, de fato, ele tenha de valioso depois de pronto, e não pelo que se gastou na confecção, "Cachorro Vira-Lata", o soberbo e humano drama da Paramount que o exibirá na próxima semana, pode ser incluido no rol dos filmes que valem um milhão.

Dois meninos e um "vira-lata", — como principais intérpretes — e uma fazenda do Estado de Georgia, onde há um modelar canil para adestramento de cães de raça, — como cenario — foi tudo quanto se necessitou para fazer desta pelicula uma das melhores destes últimos anos.

Ao mencionar, posto que temos de dizê-lo, os nomes de Billy Beel, Cordel Hickman, e "Surpresa", não resistimos a dizer que são os protagonistas de "Cachorro Vira-Lata", o filme sem pretensões, que está presentemente batendo recordes de bilheteria nos melhores cinemas de Nova York, depois de receber aplausos unânimes de todos os criticos americanos.

A direção desta jóia cinematográfica esteve a cargo de Stuart Heisler, e do mérito do seu trabalho dirão melhor aqueles que assistirem o primoroso filme.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

- ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
- ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel 42-8921.
- ANTONIO JOSE CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel 43-4285.
- ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
- BARROS & KRANCHER — Av R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
- BORIS OLDENBURG — Assembléia 104 S 613 - Tel 42-2849
- BRAULIO PENA CIA. LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
- COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco 138 - Tel 42-6453.
- COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
- CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-0369.
- F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel 23-1830.
- FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914.
- GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
- IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - s. - 310/11. Fone: 22-6399.
- IMOBILIARIA SAO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
- J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
- JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
- JOSE BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
- JOSE DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
- LUIZ SISTO — Rua General Câmara 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
- M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
- MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 242 - Tel. 42-6617.
- MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5135 - 23-5396.
- MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0336.
- NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
- OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
- ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
- OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
- RUBENS GOMES DE ALMEIDA — Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
- S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9376.
- SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
- TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
- SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 1.º - T. 43-3777.

*

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

- DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim, Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:

Telefones: 25-5629 e 25-5820 ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n.º 101
Telefone: 43-6372

—

Projeto aprovado n.º 990|38 — Inscrito sob n.º 17, 9.º Oficio do Registro de Imoveis, L 8, fls. 25

COMPRA E VENDA DE PREDIOS e TERRENOS

DINHEIRO SOB

HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A CURTO E LONGO PRAZO
— NAS MELHORES CONDIÇÕES

J. V. BORBA

Edif. "Jornal do Comercio", 3.º and.
Sala 305. – Tel. 23-5506 – Rio

CASAS -- TERRENOS -- SITIOS E FAZENDAS

BARROSO & CIA. LTDA.

(DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS)

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS EM GERAL

TERRENOS A PRAZO NA TIJUCA-MAR, A LINDA PRAIA DA BARRA DA TIJUCA

R. QUITANDA, 111 – 4. ANDAR – SALA 47

TELEFONE: 43-4753

MINA DE COBRE

MILTON MAGALHÃES

Análise feita este mês na Casa da Moeda, vias de comunicação, força motriz, dimensões das terras e outras informações estão Y disposição dos interessados na compra desta mina.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42-2º, sala 213. De 15 Ys 17 horas.

EDIFICIO "OREON"

CENTRO

APARTAMENTOS — VENDEMOS

RUA RIACHUELO — BAIRRO FÁTIMA

COM 2 QUARTOS, 1 SALA, 1 QUARTO DE EMPREGADOS, COZINHA, BANHEIRO COMPLETO, GARAGE, ETC.

PREÇOS: 73 e 78 CONTOS

ENTRADA DE 22:000$000, EM PEQUENAS PARCELAS, E O RESTANTE EM 15 ANOS APÓS A ENTREGA DAS CHAVES, PELA TABELA "PRICE"

TRATA-SE

IMOBILIARIA S. JORGE Ltda.
AV. GRAÇA ARANHA, 39-A — 6.º PAV.
Salas 605/6 (Edificio Montepio)
TELEFONE 42-6559

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES VULCÃO Ltda.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 138
TELEFONE 42-9057

"PALATIUM"

Escritorios e Consultorios

Mediante entrada de 33 contos em 3 prestações, e, mensalidades de 827$000, pagas após o recebimento das chaves, vendo, a partir de 110:000$000, magníficos grupos de 3 salas com dependencias sanitarias proprias. Plantas e informações com o corretor Fabricio Silva, à rua do Carmo, 60 – loja.

Que predio, apartamento ou terreno deseja V. S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARÁ UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ______
Valor: entre ______ $000 e ______ $000
Para residencia? ______ Para negocio? ______
Número de peças: ______
Pagamento à vista ou a prestações? ______
Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada? ______
Outras especificações: ______
Assinatura ______
Residencia ______ Telefone ______

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

VENDEM-SE

Flamengo

RUA CONDE DE BAEPENDI — ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110:000$

Laranjeiras

RUA DAS LARANJEIRAS — apartamento, tendo 1 sala, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda. Facilita-se o pagamento. — 85:000$

Copacabana

APARTAMENTO
Praça Serzedelo Correia, tendo 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada. — 110:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM, nas proximidades da Muda. Palacete novo, construção de Freire & Sodré, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 32,00, de esquina. Magnifica situação. — 360:000$

TERRENO — Rua Marechal Trompowski, medindo 20 metros de frente por 33 de fundos. — 140:000$

PREDIO PARA RENDA — Rua Mario de Alencar. Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com ótimas acomodações e muito bem alugados. Renda anual: 25:440$000. — 230:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Ótima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal. — 220:000$

Leblon

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

Olaria

PREDIO — Rua Senador Antonio Carlos. Predio, com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ anuais. Preço, incluindo o terreno dos fundos. — 72:500$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Ótimo lote 11,64x50, na Praia da Bica. — 12:000$

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS POR PREÇOS CONVENIENTES

TRATAR COM

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR
Telefone: 23-1830

JARDIM ICARAÍ

NOVO BAIRRO QUE SURGE NO CORAÇÃO DE ICARAÍ

Distante 800 metros do Canto do Rio. Constituido por 5 ruas e uma magnífica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até a praia de Icaraí.

Agua, Luz Esgoto e Calçamento

RUAS ARBORIZADAS

VENDAS EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS

Preços a partir de 15:300$000
E UMA ENTRADA MÍNIMA DE 20 %
(De acordo com o Dec. Lei n.º 58, de 10-12-37).

Faça uma visita ao "JARDIM ICARAÍ"

que fica situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) onde encontrará aos Domingos, de 9 às 12 horas, pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou diariamente no Rio de Janeiro com o corretor FABRICIO SILVA, à rua do Carmo, 60 — loja — Tel.: 43-1914.

PREDIOS À VENDA

Vendem-se um em Copacabana, posto 5, 2 pavimentos, com garage, por 150 contos; outro em Olaria, à r. Carlina 120, por 18 contos. Tratar com M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3.º, s. 322.

MOVEIS NOVOS E USADOS, COMPRAMOS, TROCAMOS E VENDEMOS CASAS MOUTINHO, Tel. 43-1208 95 — R. Senhor dos Passos — 97

JUROS DE APOLICES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor nº 9, paga, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a se vencerem, de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

"PARQUE DO SOBERBO"

(Meio da Serra de Teresópolis)

Parada da Barreira — Estrada de Ferro Teresópolis
Estrada de Rodagem - Via Magé

O melhor presente de NATAL é uma chacara no PARQUE DO SOBERBO

Clima salubre, noites frescas e silenciosas, belas quedas d'agua!...
PROLONGUE A SUA VIDA constuindo a sua CASA DE CAMPO no

"PARQUE DO SOBERBO"

TERRENOS EM NOVA IGUASSÚ — vendemos magníficos lotes de 10 x 50 — Rs. 30$000 por mês. 5.000 tijolos a quem construir dentro de 30 dias.

COMPRAMOS E VENDEMOS — por conta propria e de terceiros predios e terrenos em qualquer bairro.

EM NITERÓI — Compramos areas loteadas ou por lotear, bem situadas.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

INFORMAÇÕES — EMPRESA "LAR FLUMINENSE" LIMITADA — RUA ROSARIO, 104, 3º. andar. Soc. Imobiliaria e Construtora — Fone: 23-4383 — C/ Snr. T. Mello Araujo — Diretor.

GRANJA

Vende-se uma excepcional Granja (única no gênero) em salubérrima/e feiti região completamente saneada e distante das barcas de Niteról, 15 minutos de automovel. Essa propriedade que é toda bem cercada abrange 50 alqueires paulistas (cada alqueire 24.200 m. q.). Está servida por ótima estrada de rodagem percorrida por ônibus, tem inúmeras instalações como sejam: para criação de perús; tem no momento, 3.000 cabeças da raça Mamouth bronzeada, aves que com 10 meses dão 10 a 12 quilos, criação de galinhas, no momento, 1.500 cabeças de alta postura e decendencia americana. 3 chocadeiras, sendo uma elétrica, para 15.000 ovos, e modernissima. Apiarios, Marrecos de Pekim, Gansos, Galinhas de Angola, pombos correios; 30 porcos da raça Piripitinga, 3 vacas leiteiras de raça Holandesa e outros animais, inclusive para serviço e passeio. Franca produção de laranjas pera, ótima produção 6.000 caixas; laranjas seleta 500 mil frutos. Muita produção de flores 2:000$000 mensal. 600 mangueiras e inúmeras outras qualidades tudo em grande porção. 2 bosques de eucaliptos. Grande casa com todos os requisitos de conforto; 2 grandes salões, 1 escritorio, 5 quartos dormitorios, 2 quartos de banho, sendo um completo; 1 copa grande e demais dependencias. Espaçosa varanda em ângulo. 3 casas de Colonos e alguns galpões, tambem, para habitações. 1 grande almoxarifado. Garage para 2 carros. Benfeitorias inúmeras, nada feito a título provisorio. 3 minas d'agua nascente. Rigorosa instalação d'agua geral que orçou em 18:000$ — Muito maquinario par diversos fins. Serviço telefônico, luz e energia. Preço 700:000$000. Demais detalhes com Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173 - 6.º andar.

APARTAMENTOS — FLAMENGO

(DOIS DE DEZEMBRO - JUNTO À PRAIA)

Em moderno edificio a ser brevemente construido, à rua Dois de Dezembro, números 26 a 28, vendem-se ótimos apartamentos, com sala, dois quartos, quarto de banho, quarto de empregados, dependencias de serviçis, etc. Peças amplas e confortaveis e grande facilidade de pagamento, com financiamento de 60 por cento. Preços a partir de 55:000$000 e entrada inicial de apenas 3 contos de réis.

Ótimo local, dispondo de todos os recursos, transportes abundantes, banho de mar, com facil e rápido acesso ao centro. Informações, plantas, especificações e todos os detalhes:

ETGOS, LTDA: EDIFICIO PORTO ALEGRE: SALAS 301-302 e 303

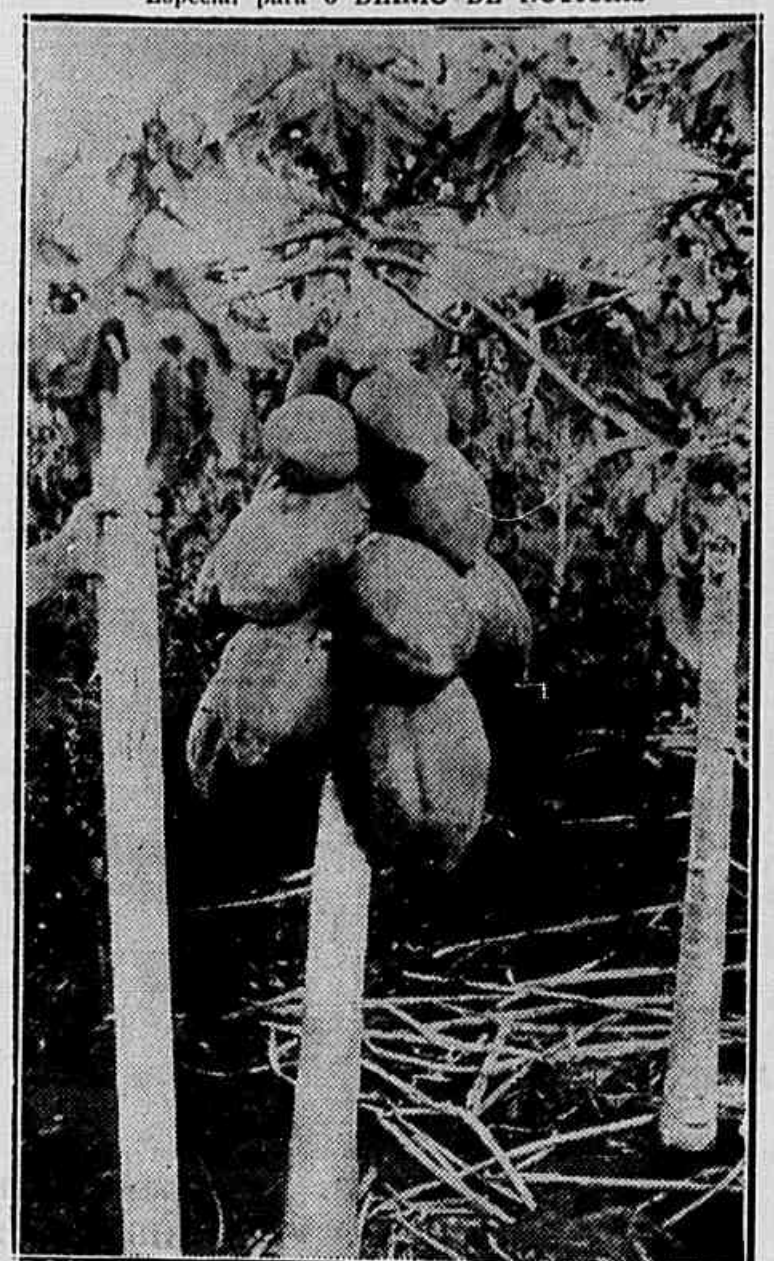
TELEFONES: 42-8215 — 42-9076

Compra e Venda de Predios Terrenos

O Diario na AGRICULTURA

O MAMOEIRO

(MULTIPLICAÇÃO, SEMENTEIRA E PLANTAÇÃO)

R. FERNANDES E SILVA
(Eng. Agrônomo)
Especial para o DIARIO DE NOTICIAS

O mamoeiro pode multiplicar-se por meio de estacas, de enxerto e de sementes, sendo, entretanto, este o processo geralmente adotado pelos nossos fruticultores.

A enxertia, na prática, não deu os resultados que se esperava, razão porque não se deve recomendar este processo na exploração comercial desta planta.

Quando exerciamos o cargo de mestre de cultura da extinta Escola de Agronomia de Pernambuco, em Socorro, fizemos experiencias de enxertia de garfo com resultados pouco compensadores; isto é, obtendo, não obstante todo cuidado, uma percentagem baixa de enxertos.

Quando se dispõe, em abundancia, de estacas ou brotos laterais e a estação se apresenta favoravel ao enraizamento, pode-se recorrer a este processo com probabilidade de êxito.

Mas, apesar de todos os inconvenientes que apresenta, a multiplicação do mamoeiro por meio de sementes é ainda hoje adotada, mesmo nas explorações comerciais.

* * *

As sementes devem ser colhidas de frutos bem maduros sendo em seguida lavadas e misturadas com cinza, postas a secar em lugar sombreado e arejado, e guardadas em vidros hermeticamente fechados. As sementes devem provir das melhores plantas, sadias, das que dão flores hermafroditas do tipo femea.

A sementeira pode se fazer em terrenos silico-argilo-humosos, em canteiros bem preparados, semelhante aos que se usam para multiplicação das hortaliças, dos "citrus", etc.

O engenheiro Fernando Agete y Pinero, professor do Departamento de Horticultura da Estação Experimental Agronómica de Santiago de Las Vargas, de Cuba, no Capitulo "El problema de los sexos", do seu valioso trabalho intitulado "LA FRUTA BOMBA", após fazer varias considerações a respeito do assunto, diz que o professor L. B. Kulkarni, fazendo investigações na India, observou que uma mesma planta pode apresentar flores de todos os sexos durante sua vida. E, quanto a estas transformações diz que se apresentam da seguinte forma:

PRIMEIRO ESTADO — Flores estaminadas (machos) solamente.

SEGUNDO — Flores estaminadas, con unas cuantas hermafroditas.

QUARTO — Unas cuantas estaminadas, con munchas hermafroditas, y unas pocas pistiladas (herbras).

QUINTO — Hermafroditas, con muy pocas pistiladas.

SEPTIMO — Unas cuantas hermafroditas, con muchas pistiladas.

OCTAVO — Flores pistiladas exclusivamente.

De modo que una planta macho puede llegar a transformarse en

Mamoeiro "Femea"

hembra por si sola, passando por todos los estados que se especifican arriba".

Passando ao Capitulo "Multiplicacion", depois de estudar os varios processos adotados naquela Estação, suas vantagens e desvantagens, diz o seguinte: —

"No deben olvidarse las reglas generales de la obtención de semillas y selección. Se dedicarán a semillas las plantas mejores en todos respectos, procurando que sean de las que dan flores hermafroditas del tipo hembra".

* * *

Decorrido mais ou menos um mês procede-se a transplantação das plantinhas para cestas ou caixas apropriadas, onde ficam até serem transplantadas para o local definitivo. Nas grandes culturas fazem os viveiros no proprio terreno donde são retiradas as mudas para o local definitivo.

A transplantação deve ser feita em dia chuvoso ou sombreado, protegendo-se as mudas nos primeiros dias contra a forte insolação, etc. A época opórtuna para esta operação é quando têem mais ou menos cinco centimetros de altura, podendo atingir até dez centimetros em certos casos sem as prejudicar. Por ocasião da transplantação suprimem-se as folhas, deixando apenas as do "olho". Em cada cova pode se colocar três a quatro mudas, retirando-se na época oportuna, (mais ou menos três a quatro meses) os machos que não forem precisos. Nas plantações do mamoeiro a experiencia recomenda deixar alguns pés machos, geralmente 2 °|°.

As distancias entre as mudas e as linhas varia com a riqueza do terreno e o sistema de cultura, se feita isoladamente ou consorciada. No primeiro caso pode se deixar 3 metros entre as covas e quatro entre as linhas; no segundo as linhas devem ficar mais espaçadas. Tambem aconselham o seu plantio guardando a distancia de 4 x 4. O plantio tem lugar, em geral, no começo da estação chuvosa.

Nas "Notas Agricolas" publicadas pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, encontramos no Capitulo "MAMOEIRO — Melhoramento de sua cultura" o seguinte: — "As experiencias realizadas ultimamente, na "Sub-tropical Horticultural Research Station" de Nelspriut (Africa do Sul) provaram quanto ao plantio do mamoeiro, que se deve deixar 3 e 4 mudas por cova.

Fazendo rápida análise dessa praxe na Revista "Farming in South Africa" o dr. D. J. Hofmeyer, diz: — "Quando se plantam 2 mudas por cova, verificam-se praticamente, três casos ou combinações:

a) 2 plantas femininas em 25 °|° das covas; b) 1 planta feminina e 1 masculina em 25 °|° das covas; c) 2 plantas masculinas em 25 °|° das covas.

Quando se plantam 3 mudas por cova, verificam-se 4 combinações:

a) 3 plantas femininas em 12.5 por cento das covas; b) 2 plantas femininas e 1 masculina em 37,5 °|° das covas; c) 1 planta feminina e 2 masculinas em 37.5 °|° das covas; d) 3 plantas masculinas em 12.5 °|° das covas.

Plantando-se 4 mudas por cova, verificam-se 5 combinações:

a) 4 plantas femininas em 6,25 °|° das covas; b) 3 plantas e 1 masculina em 25 °|° das covas; c) 2 plantas femininas e 2 masculinas em 37.5 °|° das covas; d) 1 planta feminina e 3 masculinas em 25 °|° das covas; e) 4 plantas masculinas em 6.25 °|° das covas.

Esses dados correspondem aos resultados práticos obtidos nas experiencias realizadas na referida Estação Experimental Sul Africana".

CRIAÇÃO DE CARPAS

Satisfazendo a uma consulta que nos foi dirigida por um dos nossos distintos associados, criador no municipio de Jequié, passamos a dar algumas indicações sobre a criação da Carpa, peixe que se desenvolve na agua doce.

A criação de Carpas é muito desenvolvida nos paises europeus, com apreciaveis resultados. Nos lagos e represas de certa importancia tratadas e cuidadas, essa criação representa um excelente meio de ter bom pescado para o consumo da fazenda e para negocio.

A Carpa comum (ciprinus carpio), é encontrada nos rios, regatos, lagos e nas aguas tranquilas, abundantemente dotadas de plantas aquáticas. E' peixe europeu. As temperaturas ótimas para o seu desenvolvimento variam entre 15 a 20 graus centigrados, sendo que as temperaturas muito frias e as muito quentes — estas comuns às aguas pouco profundas e expostas ao sol — são prejudiciais a esta especie de criação.

A Carpa se nutre, em estado natural, de vegetais aquáticos e peixinhos diversos da fauna dos rios e lagos. Nas criações organizadas, porem, emprega-se a alimentação artificial com farinha de carne e farinaceos comuns.

Multiplicação e Criação — Em estado natural, a multiplicação das Carpas não é tão rápida como pelos métodos artificiais, hoje largamente divulgados. Os inimigos naturais — aves aquáticas e peixe de especies vorazes, — como em nosso meio e mesmo os ovos, diminuindo, de muito, a multiplicação.

A multiplicação das Carpas depende em grande parte da temperatura da agua do local onde é feita a postura. De 18 a 22 graus centigrados, a temperatura é ótima para a eclosão dos ovos desta especie de peixes.

A sua postura é feita nos sitios de aguas tranquilas e profundas, sobre as plantas aquáticas, onde os ovos se aderem por meio de uma substancia viscosa que os reveste, aí permanecendo até a sua eclosão.

Uma Carpa de um quilo de peso pode por de 100.000 a 250.000 ovos.

A postura é feita nos meses mais quentes do ano.

Feita a postura dos peixes, vem a eclosão dos ovos, que se dá no espaço de 5 a 10 dias, saindo os peixinhos na forma chamada de alevinos. Alevinos, são os peixinhos depois de saidos dos ovos até chegarem ao estado de desenvolvimento perfeito. Os Alevinos nos seus primeiros dias, não se locomovem nem se alimentam; ficam no fundo das aguas entre a vegetação aquática, imoveis, alimentando-se da vesicula umbilical que permanece aderente à região ventral. Depois de absorvida a vesicula umbelical, o que se dá no periodo de três a cinco dias, é que os Alevinos vão, pouco e pouco, adquirindo movimentos para sairem à procura de alimentos. Entram, então, no periodo chamado de alevinagem, que é o mais delicado e perigoso, porque são grandemente devorados pelas especies de peixes vorazes. Por essa razão, nas criações organizadas, se costuma coletar os ovos e fazer a criação artificial dos Alevinos em lugares separados, (tanques especialmente construidos para tal fim), dando-lhes alimentação e trato especiais. Dessa forma, a criação torna-se mais garantida e mesmo rendosa.

Para uma criação (alevinagem) de 100.000 Alevinos, de seis a oito meses, em tanque com uma area de 100 metros por 10 metros (u mhectare), satisfaz, de sobra.

Da quinta semana em diante, é aconselhavel dar, como alimento, aos Alevinos, a seguinte mistura:

Farinha de carne .. .. .. 60 partes
Farinaceos comuns .. .. 40 "

Com quatro a cinco meses os Alevinos devem ter um tamanho variando entre 10 a 15 centimetros e estão em estado de serem transportados para reservatorios grandes.

Na criação artificial, a extração dos ovos e a sua fecundação, são feitos num laboratorio instalado junto ao local da criação. Este laboratorio consta de uma casa, com dependencia abaixo do nivel do solo, que garante temperatura constante e obscuridade propicia à eclosão dos ovos.

A este laboratorio são levados os peixes, com os quais se vai trabalhar, escolhidos entre os mais bem constituidos e com 1 a 2 quilos de pesos. Macho e femeas. A distinção de sexo não é dificil. Os machos têm o orificio genital formado de uma simples fenda estreita, situada no centro de uma pequena depressão; a femea possue um orificio genital muito maior, dotado de bordas grossas e roxeadas.

Primeiro se extrai os ovos da femea, expremendo o ventre, no sentido do orificio de postura, fazendo cair os ovos numa vasilha larga e rasa. Depois, do mesmo jeito, age-se com o macho, fazendo cair sobre os ovos o liquido extraido do orificio genital deste, para se processar a fecundação. A vasilha deve estar seca no ato desta operação. Passados dois ou três minutos, põe-se, com todo o cuidado, agua limpa, na temperatura de 18 a 22 graus, na quantidade que cubra os ovos numa espessura de uns 2 centimetros. Agita-se levemente a agua da vasilha com uma pena de ave limpa e emerge-se depois, a vasilha em agua corrente (muito branda, em local bem escuro. Depois, lavam-se varias vezes, os ovos assim fecundados em agua limpa. Tudo isto deve ser feito no laboratorio, lugar escuro, porque a luz enfraquece a vitalidade dos agentes masculinos da reprodução. Este é o processo chamado seco ou russo, que é aconselhado para a fecundação das Carpas, trutas e peixes que reproduzem ovos revestidos de substancias gelatinosas.

Os ovos depois de fecundados são transportados, com todo cuidado, por meio de uma colher, para os incubadores, que são cubas de tamanho regular, feitas de madeira ou de zinco, dispostas em serie, divididas em compartimentos, comunicados entre si por orificios que permitem a circulação da agua corrente, sempre no sentido de baixo para cima. Durante todo o periodo de incubação, esta aparelhagem deve estar na obscuridade.

Nas explorações onde não se quer dispender muito em tanques, usa-se o processo misto de criação. Produz-se, artificialmente os Alevinos e, quando estes estão em estado de se defender, dos inimigos comuns, solta-se nos reservatorios grandes e nos rios ou nos córregos da fazenda.

* Compra e Venda de Predios e Terrenos *

«PALATIUM»

105.000 CONTOS EM 105 DIAS!

Vender 105.000 contos em 105 dias uteis foram os cálculos dos incorporadores do "PALATIUM" ao lançarem o negocio.

Em 6 dias, porem, de 25 de novembro até ontem, foram vendidos 24.486 contos, isto é, a media de 4.080 contos por dia!

Para se ter idéia do que isso representa basta lembrar que a maior incorporação até hoje feita no Brasil importou em 16.200 contos, necessitando mais de um ano para ser vendida; no "PALATIUM" venderam-se 24.486 contos em 6 dias!

E' a demonstração mais eloquente da excelencia do negocio.

Quem quizer poderá ir à Bolsa de Imoveis verificar nos proprios contratos subscritos por pessoas da maior idoneidade moral e financeira do nosso meio a exatidão daquelas cifras surpreendentes. Todos os depósitos em dinheiro estão sendo feitos na Casa Bancaria Sociedade Anônima Martinelli.

O "PALATIUM" é um empreendimento sem precedentes: serio, honesto, seguro e patriótico. Daí seu esplendido sucesso, seu êxito fulminante. E' o símbolo do Brasil Novo. E' o orgulho da cidade. E é obra de brasileiro.

As vendas prosseguem na Bolsa de Imoveis, à Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar.

Só os Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis estão autorizados a vender.

APARTAMENTOS

A CONSTRUTORA ARTÉCNICA LTDA. — comunica aos seus clientes e amigos que está construindo os edificios abaixo, para a venda, em condomino, e lhes oferece:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 2 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, e demais dependencias de serviço, desde 60:000$, com 70% de financiamento pela tabela Price, e aos juros de 10%. Constitue um plano vantajoso, porque com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell nº. 89 — Um por andar, com quatro quartos, sala, "bow-window", banheiro de cor, completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Vendemos os dois últimos apartamentos desse Edificio. Preço 175:000$000, sendo 152:500$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de .... 1:225$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana nº. 95, esquina com a rua Goulart. Vendemos apartamentos desse edificio cujas obras já foram iniciadas. Possue esse apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo ...... 18:000$000 na escritura do terreno, 25:000$000 durante a construção e o restante em 570$000 mensais.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana nº. 346 — Vendemos o ótimo apartamento desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue esse apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 10:000$000 na escritura do terreno, 31:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 590$000.

Construtora Artécnica Ltda.
AV. RIO BRANCO, 128 — 7º. ANDAR
Diretores técnicos: F. Batista de Oliveira
— Fabio Ribeiro de Oliveira

APARTAMENTOS GLORIA

VENDEMOS AMPLOS E CONFORTAVEIS, COM 4 QUARTOS, 2 SALAS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, 2 QUARTOS E BANHEIRO PARA EMPREGADOS, COPA, COZINHA, TERRAÇOS AMPLOS.

Preço 270:000$

Com financiamento de 184:000$000

Imobiliaria São Jorge Ltda.
AVENIDA GRAÇA ARANHA N.º 39 - A
6.º pav. — Salas 605 e 606
(EDIFICIO MONTEPIO)

EDIFICIO TAUBATÉ

Rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira - Copacabana (Posto 4)

Incorporação do engenheiro civil - GERARDO DE LIMA E SILVA

APARTAMENTOS E LOJAS DE LUXO

FINANCIADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVEMENTE

Vendem-se magnificos apartamentos de luxo, em predio a ser construido em terreno de esquina. Todos os apartamentos são de frente. Peças amplas. Especificação luxuosa. Duas entradas. Três elevadores. Banheiros de luxo em cores à escolha dos Srs. Proprietarios. Entrada e circulação de serviço completamente isolada dos "halls" principais. Quatro apartamentos por andar, sendo 2 com entrada pela rua Santa Clara e pela rua Domingos Ferreira.

TIPOS DE DOIS E DE TRÊS QUARTOS, COM ENTRADA, LIVING-ROOM, COZINHA, BANHEIRO COLORIDO, QUARTO DE EMPREGADA E BANHEIRO DE EMPREGADA. PODEM SER ADQUIRIDOS COM OU SEM GARAGE. FINANCIAMENTO DE CERCA DE DOIS TERÇOS DOS PREÇOS DE VENDA. PRAZO DE 15 ANOS, TABELA "PRICE".

PREÇOS: de 90 a 125 contos

Condições especiais para os contribuintes do I. A. P. I. (Industriarios)

PLANTAS E MAIORES DETALHES COM O INCORPORADOR, AVENIDA NILO PEÇANHA, 155, 3.º ANDAR, SALA 301 — TEL. 22-8297

VENDE-SE por 16:000$000 pequena casa de campo em Nova Iguassú. Tem agua propria e passa ônibus à porta.

*

VENDE-SE por 120:000$000 moderna residencia de verão em Teresópolis.

*

VENDE-SE, aceitando-se ofertas, lote de terreno de 12 x 48 muito bem situado na Ilha do Governador.

*

VENDE-SE por 50:000$000 pequeno terreno situado em ótimo ponto do bairro da Gloria.

*

VENDE-SE por 30:000$000 area de terreno com 5.000 metros quadrados em Nova Iguassú. E' plano, de esquina e tem agua, luz e ônibus à porta.

*

VENDE-SE por 150:000$000, à vista, ótimo apartamento de predio em construção à rua Fernando Mendes, Posto Dois, Copacabana.

*

VENDE-SE por 300:000$000, facilitando-se o pagamento, moderno e lindo palacete no Rio Comprido.

*

VENDE-SE por 35:000$000, sitio com 48.000 metros quadrados, junto à Estação da Paciencia.

*

VENDEM-SE por 100:000$000 cinco pequenas casas, à rua Anibal Benévolo, rendendo um conto de réis por mês.

*

VENDE-SE por 150:000$000 sitio localizado em ponto pitoresco à margem da Lagoa da Tijuca, com residencia, agua propria e atravessado pela estrada que liga Leblon, Tijuca e Jacarepaguá.

*

VENDE-SE por 150:000$000, predio na Tijuca, de um só pavimento e em centro de terreno com 800 metros quadrados.

*

VENDEM-SE por 60:000$000 duas pequenas casas na Gamboa.

*

VENDE-SE por 50:000$000, bem localisado lote de terreno na Tijuca, com 14 metros de frente por uma rua e 23 metros por outra rua.

*

VENDEM-SE a longo prazo aos preços de 120:000$000, 135:000$000 e 160:000$, três confortaveis apartamentos do edificio em construção à avenida Beira Mar n. 152, Esplanada do Castelo.

*

VENDE-SE a longo prazo e com grande facilidade de pagamento, confortavel apartamento de predio a ser construido à praia de Botafogo, entre as ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes, sendo um único apartamento por andar, com vista para os quatro lados, por ser em centro de terreno, recuado 44 metros do alinhamento da praia de Botafogo, com 5 dormitorios, 4 amplas salas, 4 banheiros, 2 quartos para empregados, dois lugares na garage para cada apartamento, etc.

*

VENDEM-SE a 25:000$000 cada um, dois bem localisados lotes de terreno em ruas próximas da rua Barão de Mesquita, lugar alto e de 12 x 32.

*

COMPRAM-SE até 600:000$000 predios ou avenidas, rendendo 8 °|°, em qualquer bairro do Rio.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
RUA ALVARO ALVIM, 31
TELEFONE 42-8130

DOIS ELEGANTES MODELOS PARA A ESTAÇÃO

A escolha de um modelo não é uma tarefa agradavel e simples para todas as mulheres. As duas sugestões acima não agradariam geralmente, mas devem constituir um achado para muitas. Veja-se a sobriedade, embora com certo ar esportivo, de um modelo, e as linhas amplas e as longas mangas do outro, em que um vistoso cinto de listas dá uma nota elegante e viva.

BILHETE AZUL

MATERNIDADE

Como o instinto de conservação a maternidade faz parte da essencia feminina. Entretanto, modernamente, repelido pela agitação dinâmica da existencia, esse instinto perde muito da sua força, muito da sua objetivação. Dar filhos ao mundo, povoar a sua casa de prole sadia e bem educada, não constitue sinecura e, sim, um olvido de si proprio, em favor daqueles para os quais as mãos, sobretudo, devem dedicar-se, conhecendo a responsabilidade adquirida e, mentalmente, aceita.

As crianças, nesta metropole movimentada, são entregues demasiado cedo aos colegios. Elas se prejulicam na sua evolução, porquanto, ninguem, como a progenitora, lhes pode incutir o sentido dos deveres morais da vida e lhes esculpir as almas para que suportem com elevação e sem revolta os transes da existencia.

No desejo de gozarem os prazeres mundanos, de afastarem a velhice, de se mostrarem elegantes, as mães modernas entregam a filharada às escolas ou às domésticas. E, não raro, contemplamos nas ruas ou nos veiculos públicos, garotos uniformizados ainda merecedores dos regaços maternais e dos continuos cuidados das familias.

A impressão é má e a tristeza profunda ao observar-se que, na febre de se libertarem dos encargos, as senhoras largam nas mãos das professoras e das criadas, as redeas das mais santas das missões.

A civilização estraga assim o doce encargo da mulher e o mundanismo febril envesga a sua visão sagrada.

Porque as professoras instruem, talvez, a pequenada, mas jamais a educarão. Esse direito ou esse dever pertence às familias, que, pelo seu ambiente, suas lições, seu exemplo, vão calcando nesses espiritos infantis os marcos para a compreensão das verdades e das mentiras da terra.

Tudo tendo cambiado no nosso modo de viver, com os cassinos, os esportes, a independencia feminista, a maternidade padeceu, igualmente, penosa modificação. E o espetáculo, exibido nas nossas ruas dessa profusão de damas em passeio ou no matar do tempo, prova-nos que a infancia está encerrada nos colegios ou confiada a uma domesticagem ignorante ou indiferente.

Dessa forma, à tarde, pelas calçadas, assistimos ao desfile desses "orfãozinhos" que, seguros da sua solidão e abandono, galgam perigosamente os estribos dos carros, seguidos pelas miradas penalizadas dos passageiros ou aos empurrões dos condutores.

Desaparece, pois, entre nós, na voragem da vida, na febrilidade de outros sentimentos, o instinto fremente e divino da maternidade E, com a Mãe surge, sem nenhuma metáfora, como elemento insubstituivel na existencia dos filhos, periclita, na nossa capital e na nossa sociedade, a educação infantil. Eles cantam, é verdade, hinos patrióticos, mas desconhecem os doces cantos familiares, aqueles que entoam as mães às suas cabeceiras!

CHRYSANTHEME)

VESTIDOS TROPICAIS

O rigor da estação quente torna oportuníssimo os dois modelos que hoje oferecemos às nosas leitoras. Os tecidos estampados devem quanto possivel conter a vivacidade das cores tropicais. A simplicidade do corte e a harmonia das linhas são os demais característicos dessas duas alegres "toilettes".